

# V Congresso Científico do Centro Universitário UnirG 19 a 22 de maio de 2014

# Programação

	Cogundo foiro 10 do maio do 2014	
	Segunda-feira, 19 de maio de 2014	
Horário	Evento	Local
20 horas	Jantar do V Congresso Cientifico do Centro Universitário UnirG (ingressos vendidos à parte)	Laguna Eventos
	Terça-feira, 20 de maio de 2014	
08 horas	Credenciamento e Recebimento de material do Congresso	ENTRADA
	Apresentação Casa de Cultura Cerimônia de Abertura	ENTRADA
09 horas	Palestra Prof. Dr. Altair Sales Barbosa - Doutor em Arqueologia Pré	
10 horas	Histórica – Smith SonianInstitutionNationalMuseumOf Natural History.  Atualmente é professor titular e Diretor do Instituto do Trópico Subúmido	
11 horas	da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. http://lattes.cnpq.br/9111710459281773	
	Palestra – Bacia Hidrográfica Urbanizada e Veiculação Hídrica de Doenças Representante da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADES- TO.	Auditório 1
	12 horas – Intervalo para almoço	

Plenária de Saúde: Atualidades em Promoção de Saúde Profa. Dra. Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante Doutora em Ciências 14 às 18 horas da Saúde pela Universidade de Brasília. Professora do Centro Universitário Luterano de Palmas – ULBRA. Experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, saúde pública, dengue, câncer de boca e câncer do colo do útero. http://lattes.cnpq.br/7271244912097177 Prof.Me.Fabio Jakaitis Fisioterapeuta, Mestre em Reabilitação Vestibular e Inclusão Social pela Universidade Bandeirante de São Paulo. http://lattes.cnpq.br/7551381812513802 Autoridades: Maria Auxiliadorada Paixão Aires Assistente social e Secretária Municipal de Saúde de Cariri do Tocantins-TO. Maria SeylaOlimpio Araújo Enfermeira representante da Secretaria de Saúde de Gurupi-TO, responsável pelo ESF de Gurupi. Palestra Educação: Carreira docente: desafios e perspectivas no campo do trabalho Dra. Maria José de Pinho Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Educação e Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 14 às 18 horas Auditório 2 http://lattes.cnpq.br/7113857811427432 Abertura Oficial e Atividades Salas de Oficinas do Mini-cursos SESC 18 horas – Intervalo para jantar I Encontro de Administradoresdo Sul do Tocantins (programação Auditório 1 paralela) Plenária de Ciências Sociais Aplicadas: Desenvolvimento Sustentável e Mercado de Trabalho Dr. Hercules Jackson Moreira Santos Advogado, Especialista em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável e Direito Tributário pela Universidade Cândido Mendes (RJ), Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil - TO, Ex-Chefe da Assessoria Jurídica do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, Ex-Membro da câmera técnica de assuntos jurídicos do Conselho Estadual do Meio Ambiente - COEMA - TO, e Ex-Membro da câmera técnica de assuntos jurídicos do Conselho Estadual de Recursos

19 às 22 horas	Hídricos do Tocantins. http://lattes.cnpq.br/0092607412132674	Auditório 2
	Márcia Rodrigues de Paula Diretora superintendente do Sebrae Tocantins, especialista em Empreendedorismo e Gestão, Empreteca	
	com capacitação em Planejamento de Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing; Excelência em Gestão pela Fundação	
	Nacional da Qualidade e pela Amana-Key; Liderança, Negociações Complexas, Economia Aplicada a Micro e Pequena Empresa e Gestão	
	de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas; Criação e Desenvolvimento	
	de Negócios; BussinessPlan pelo Centro Cape.	
	Autoridades: Maurício Rodriguesda Costa Sobrinho Chefe do Escritório Regional do IBAMA em Gurupi. Engenheiro Florestal pela Universidade	
	Federal de Santa Maria, Instrutor do PREVFOGO - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.	
	http://lattes.cnpq.br/5375495146344594	
	Andréa Noleto de Souza Stival Advogada. Coordenadora do	
	COOPERAR - Projeto Socioambiental da Cooperfrigu. Foi Presidente da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Tocantins, Ex-	
	Secretária da Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. http://lattes.cnpq.br/6614180639293062	
		Auditório 3
	II Colóquio Leituras do Sujeito Contemporâneo	Salas de Oficina
	Mini-cursos	Campus II
40 \		
19 às 22 horas	Festival Universitário da Canção - FUC	Salão FUC
22h00min	Quarta-feira, 21 de maio de 2014	
	Plenária de Saúde: Engenharia Genética na Saúde	Auditório 1
08 às 12 horas	Dr. Horllys Gomes Barreto Mestre e Doutor em Biotecnologia - West	
	Virginia University/Universidade Federal de Lavras - WVU/UFLA.  Professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins, na qual	
	leciona no curso de pós-graduação em Biotecnologia e no curso de graduação de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia.	
	http://lattes.cnpq.br/2644974066903259	
	Dra. Gislayne Fernandes Lemes Trindade Vilas Boas Mestre em Genética e Melhoramento e Doutorado em Microbiologia,	
	InstitutNational de La RechercheAgronomique (INRA) em Guyancourt	

	na França. http://lattes.cnpq.br/3565936166541671	
	Autoridades:	
	Dr. Raimundo Wagner de Souza Aguiar Mestre em Entomologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa e Doutor em Biologia Molecular pela Universidade de Brasília. http://lattes.cnpq.br/0364342047724767	
08 às 12 horas	Palestra Educação: "Perspectiva da formação de professores no âmbito das ações de valorizações do magistério na CAPES/MEC"	Auditório 2
	Dr. Helder Eterno da Silveira Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Doutor em Educação pela UNICAMP. http://lattes.cnpq.br/9626994578221224	
	Salas de Oficina (curso1) + (curso 2)+ (curso 3) + (curso 4)	
		Pátio da Maskara
00 \ 40	Exposição de pôsteres científicos	
08 às 18 horas	12 horas – Intervalo para almoço	
	Plenária da Saúde: Doenças Crônicas	A 1977 4
14 às 18 horas	Dra. Gessi Carvalho de Araujo Santos Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. http://lattes.cnpq.br/9018854010856582	Auditório 1
	Dr. Sebastião Benício da Costa Neto Doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília e Pós-Doutor em psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. http://lattes.cnpq.br/6712785343402727	
	Autoridades: Brenner Brandão Silva	
	Graduado em Medicina e Odontologia, Representante do SAMU, Gurupi-TO. http://lattes.cnpq.br/7692489274767637	
	18 horas – Intervalo para jantar	
	I Encontro de Administradores do Sul do Tocantins (programação paralela)	Auditório 1
	Plenária de Ciências Sociais Aplicadas: Ética, legislação e Mídias no Contexto do Desenvolvimento Regional  Maria Valéria Miranda Kurovski Formada em Comunicação Social /	Auditório 2
	iviana valena ivilianua Kurovski i olinaua em Comunicação Social/	

#### 19 às 22h30min

Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR). Possui especialização em Comunicação Legislativa pela Universidade do Senado Federal (DF) e Master em Gestão de Empresa de Comunicação pelo Instituto Internacional de Comunicação Social (SP). Natural do Estado de São Paulo, está no Tocantins desde 1991. Atuou como editora, apresentadora e entrevistadora de telejornais na TV Anhanguera de Gurupi e Palmas, e como editora na TV Anhanguera de Goiânia. No Jornal do Tocantins, foi repórter correspondente e coordenadora da sucursal de Gurupi, editora de Política e Estado e editora assistente. Em Brasília, foi assessora de imprensa no Senado Federal e editora web.

Cristiano Machado Jornalista e presidente da Agência Tocantinense de Notícias (ATN). Trabalhou por sete anos como correspondente freelance do jornal Folha de S. Paulo, no interior paulista e no Tocantins. Chegou a Palmas em 2009 e na atual administração estadual esteve à frente da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário (Seagro) e da Secretaria de Planejamento e Modernização da Administração Pública (SEPLAN).

Prof. Armando Soares de Castro Formiga Doutorando em Ciências Jurídico-Históricas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Portugal (2010-2015). Obteve o grau de Mestre em Ciências Jurídico-Históricas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Portugal (2006). No momento é professor do Curso de Direito da Faculdade Católica do Tocantins, advogado, jornalista e consultor do Poder Legislativo do Tocantins, integrando a Diretoria Executiva da Fundação Rádio e Televisão da

> Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins. http://lattes.cnpq.br/6911183718216242

#### Autoridades:

Núbio Brito Jornalista e responsável pela implantação do programa Esporte em Revista na Rádio Araguaia FM, de Gurupi. Na TV Anhanguera (afiliada da Rede Globo), além de produtor executivo e editor foi o segundo apresentador do Jornal Anhanguera e incentivador da implantação do Globo Esporte Tocantins.

Il Colóquio Leituras do Sujeito Contemporâneo

Mini-cursos

Salas de Oficina Campus II

Auditório 3

19 às 22 horas

Festival Universitário da Canção - FUC Salão FUC Quinta-feira, 22 de maio de 2014 22h00min Plenária de Saúde: Plantas Medicinais do Cerrado Auditório 1 08 às 12 horas Profa, Dra, Fabiola Rocha Dutra Doutoraem Química de Produtos Naturais, com pós-doutorado no âmbito da pesquisa e desenvolvimento de fitoterápicos para o tratamento da malária (UFMG). http://lattes.cnpq.br/9037484823093963 Prof. Me JoséFerreira de Menezes Filho Professor de Patologia Geral do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos(ITPAC-TO) nos cursos de Odontologia, Farmácia e Enfermagem. Tem experiência e Especialização em Gestão Pública. http://lattes.cnpq.br/0117878057424204 Autoridades: Martha de Aguiar Franco Ramos Farmacêutica, Presidente do Conselho Regional de Farmácia-TO. Me. Jaqueline Cibene Moreira Borges Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará. http://lattes.cnpq.br/2507075967907640 Auditório 2 Palestra Educação: Neurociência da Aprendizagem Dr. Eduardo Andrea Lemus Erasmo Doutor em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995). Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal do 08 às 12 horas Tocantins. É coordenador do grupo de pesquisa Jatrophacurcas – Tocantins e líder do grupo de pesquisa do CNPQ "Ecofisiologia e manejo de plantas daninhas". Faz parte da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas. http://lattes.cnpq.br/6310398015657293 Palestra Educação: "Formação de professores e história oral" Dra. Jocyléia Santana dos Santos Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). É Avaliadora do SINAES-INEP. Atualmente é professora da Fundação Universidade Federal do Tocantins, Coordenadora do Mestrado em Educação da UFT/CAPES. É líder do grupo de Pesquisa "História, Historiografia, Fontes de pesquisa em educação" (CNPq/2004). Organizadora de livros na área da Educação. http://lattes.cnpq.br/8198025782417839 Salas de Oficinas (curso1) + (curso 2)+ (curso 3) + (curso 4) Salas de Oficinas do Mini-cursos SESC

	12 horas – Intervalo para almoço Cerimônia de Encerramento Apresentação Casa de Cultura	Auditório 1
	Palestrante: Paulo Massuia Secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Tocantins.	
14 às 18 horas	Premiação Pôster Científico: 1º, 2º e 3º lugares. Encerramento com palavras do Magº. Reitor e autoridades	
	II Colóquio Leituras do Sujeito Contemporâneo	Auditório 3
19 às 22 horas		
	Festival Universitário da Canção – FUC (PREMIAÇÃO).	Salão FUC
19 às 22h30min		

# Editorial: V Congresso Científico do Centro Universitário UnirG

É com grande alegria que a revista científica CEREUS lança neste mês um suplemento especial, composto pelos trabalhos apresentados no V Congresso Científico do Centro Universitário UnirG.

O Congresso teve como tema "Ciência e Desenvolvimento Regional: Ecologia Humana no Cerrado". Cerca de 7 mil pessoas circularam no congresso com 2.249 participantes. Foram apresentados 156 trabalhos, desses, 109 da área de saúde, 43 da área de ciências sociais aplicadas e 04 da área de exatas.

Atualmente existe uma preocupação crescente em relação ao incentivo à novas produções científicas e o V Congresso Científico do Centro Universitário UnirG, levou aos professores e alunos a um novo despertar quanto as publicações de seus trabalhos.

Acreditamos que esse grande e exitoso evento norteou as ações futuras da instituição, pois apresentou o grande potencial científico do seu corpo docente e discente. Desta forma a revista CEREUS se mostra como um instrumento adequado para a divulgação das relevantes pesquisas apresentadas.

> Rise Iuata Rank Editora geral Érica Eugênio L. Gontijo

> > Editora de seção



# Ciências Exatas

# Análise do Potencial para Implantação de um Parque Tecnológico no Município de Gurupi/TO

Terra<sup>1</sup> AMST, Erasmo<sup>2</sup> EAL, Oliveira<sup>3</sup> EAAQ.

Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG. Email: adrianasantiagoterra@gmail.com <sup>2</sup> Doutor em Agronomia, Universidade Federal do Tocantins, UFT, <sup>3</sup> Pós Doutorado em Gestão da Inovação Tecnológica, Universidade de Taubaté, UNITAU.

Introdução: Políticas de implantação de Parques Tecnológicos têm sido estratégias mundialmente adotadas para promoção de uma inovação tecnológica que favoreça o desenvolvimento econômico e social de uma região. Entretanto, para que um Parque seja instalado em uma dada localidade, faz-se necessária a análise do ambiente para identificação de oportunidades que atendam às necessidades requeridas por esse espaço de inovação. Objetivo: Identificar as oportunidades para implantação de um Parque Tecnológico no Município de Gurupi/TO. Material e Métodos: Estudo de caso único de natureza qualitativa. A coleta dos dados foi por meio de aplicação de um questionário para 12 sujeitos sociais representantes dos segmentos governo, empresa e academia. Os dados foram analisados pelo Método de Análise do Conteúdo e Matriz SWOT. Resultados: A análise no ambiente interno revelou que há forcas contextuais que mostram haver uma industrialização, que apesar de incipiente é real e viçosa, especialmente aquela ligada ao agronegócio. Essa industrialização, contudo, parece não demonstrar, ainda, maturidade para investimentos por livre iniciativa em C, T&I, senão por meio da ação governamental. Conclusão: Considerou-se que o ambiente interno apresentou baixa capacidade sistêmica para atender à demanda de implantação de um Parque Tecnológico. Percebeu-se, que essa condição pode ser favorecida pela intersecção dos atores locais na conformação de um sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação. Essa ação política é considerada o primeiro estágio de incremento à oportunidade de implantação do Parque Tecnológico.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Inovação; Políticas Públicas.

Apoio: Centro Universitário UnirG





Aplicação da Simulação Computacional e Theory of Constraints (TOC) para a Redução do Tempo de Espera por Atendimento de Urgência e Emergência em um Hospital da Região Sul do Estado do Tocantins.

#### Pegoraro, F

Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas. Centro Universitário UnirG Email: professorpegoraro@yahoo.com.br

Introdução: A (Theory of Constraints, TOC) é uma metodologia usada para criar cenários que podem ser experimentados via simulação computacional (GOLDRATT, 1994). A simulação computacional tem a finalidade de identificar restrições (gargalos) em sistemas e oferecer subsídios para que gestores possam aplicar recursos de forma correta (WHITE JR.; INGALLS, 2009). Objetivo: Avaliar alternativas para a redução do tempo de espera por atendimento de urgência е emergência empregando simulação computacional e a TOC no Hospital Regional Público de Gurupi (HRPG). Metodologia: A metodologia usada é exploratória com estudo de caso apoiada em técnicas de entrevista semi-estruturada e questionários aplicados aos gestores e médicos do hospital. Resultados: O modelo real (cenário 1) do hospital é simulado utilizando o software PROMODEL.® Mais dois cenários são criados seguindo o processo de melhoria contínua da TOC e simulados utilizando o PROMODEL®. Conclusão: Observa-se que através da criação dos cenários utilizando a TOC e aplicação da simulação computacional para avaliação desses cenários, pode-se perceber que houve significativa redução no tempo de espera por atendimento de urgência e emergência no HRPG.

Palavras-chave: Simulação Computacional. Teoria das Restrições. Hospital



# A Tecnologia da Informação (TI) como estratégia inovadora no Agronegócio: experiências de aplicação na cadeia da pecuária

Boni<sup>1</sup> J, Campos<sup>2</sup> AR, Silva<sup>3</sup> LF, Santos<sup>4</sup> TB, Moura<sup>5</sup> RPC.

1Graduanda em Administração. Centro Universitário UnirG. Email: boniadm@hotmail.com 2Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Prof. Do Centro Universitário UnirG3Graduanda em Administração. Centro Universitário UnirG, 4Graduanda em Administração. Centro Universitário UnirG, 5Graduando em Administração. Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: O artigo tem como base uma revisão conceitual sobre a TI e Inovação nas organizações, com foco para a discussão de experiências relativas ao uso das tecnologias computacionais e de comunicação aplicadas à atividade da pecuária. Objetivo: Realizar um levantamento dos projetos referente ao uso da Tecnologia da Informação na cadeia da pecuária, abordando análises relacionadas à gestão das propriedades e aspectos impactantes do sistema produtivo, por meio de experiências relatadas em artigos correlacionados ao tema. Materiais e Métodos: A pesquisa estruturase em levantamento bibliográfico e documental, em artigos que relatam aplicações práticas das tecnologias de sistemas de informações, utilização da internet e rastreabilidade. Resultados: Percebe-se a iniciativa primordial do Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) como catalisador da inserção da TI na atividade da pecuária. Além da necessidade de utilização, há adaptabilidade do software e realidade complexa dos sistemas atuais existentes no mercado. Quanto ao uso da Internet relaciona-se a necessidade do produtor em manter-se atualizado com os indicadores e informações do setor, na comunicação com agentes externos - clientes, fornecedores, governos, e instituições financeiras. Conclusão: Conclui-se a TI como ferramenta inovativa e estratégica para gerenciar a coleta de dados e distribuição para tomada decisão e obtenção de melhores resultados na cadeia da pecuária.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Inovação; Pecuária



# Ciências Sociais e aplicadas

# A aculturação linguística da terceira metrópole do Tocantins

Ponce<sup>1</sup> MMFPR. SÉLIS<sup>2</sup> PS

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º período do Curso de Letras, Centro Universitário UnirG. Email: marciafponce@gmail.com. 2Pós-Doutorando em Psicologia pela Universidad Argentina John Kennedy, Argentina. Professor Adjunto do Centro Universitário UnirG. Professor da UFT -Universidade Federal do Tocantins. Email: pliniosabino@uol.com.br.

Introdução: Tocantins, rico em diversidade cultural, pela história oral, propicia a aculturação. Simbolismos e linguagem revelam profundos desejos e temores dos homens, reproduzindo a sua cultura, de geração a geração. Valoriza-se o informante privilegiado na reconstrução da memória linguística dos antepassados, aproximando-os de gerações novas, visando nova variação linguística. **Objetivo:** Analisar sócio discursivamente o processo de aculturação linguística da terceira metrópole do Tocantins. Material e Métodos: Pesquisa bibliográfica, considerando os estudos de Chauí (1997), Bonatti (1974) e Feijó (1983), por afirmarem que os indivíduos se relacionam e absorvem a cultura dos falantes que os cercam. Resultados: Observa-se que a aculturação linguística é a responsável por um novo perfil da cultura da terceira metrópole tocantinense. Conclusão: Constata-se que a referida metrópole é município plural, acolhedor, cuja cultura do seu povo reflete a grandeza do País.

Palavras-chave: Estado do Tocantins; Diversidade Cultural; Aculturação Linguística.



# A eficácia de um Programa de dança com foco na ludoergomotricidade para o desenvolvimento perceptivo-motor de adolescentes com Síndrome de Down

#### Farencena<sup>1</sup>EZP, Beresford<sup>2</sup> H

<sup>1</sup>Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco/RJ. Professora Adjunto Centro Universitário UnirG. E-mail: elianafarencena@yahoo.com.br. Filosofia – UGF; Prof. Titular do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Ciência da Motricidade Humana- UCB/ RJ; Prof. Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ.

Introdução: A Síndrome de Down é uma condição genética que constitui uma das causas mais frequentes de deficiência mental, na qual os indivíduos apresentam manifestações comportamentais específicas que dificultam seu desenvolvimento. Objetivo: avaliar a eficácia de um programa da dança educacional, com foco na ludoergomotricidade, voltado para reduzir a dificuldade que adolescentes com síndrome de Down apresentam em realizar atividades de natureza perceptivo-motora. Materiais e métodos: após aprovação sob o protocolo Nº 0145/2008 UCB/VREPGPE/COMEP/PROCIMH (UCB/RJ) foram avaliados, inicialmente, durante e após a intervenção,18 adolescentes com Síndrome de Down, com idade compreendida entre 10 e 19 anos, alunos da APAE de Gurupi – TO, que formaram um grupo censo e que participaram do programa composto de 36 sessões de dança com duração de 1 hora cada. Como procedimentos de avaliação foi utilizado o Teste de Coordenação Motora baseado nos critérios propostos para o diagnóstico de DAMP (Déficits de Atenção, controle Motor e Percepção) proposto por Gillberget al. (1983). Resultados: a evolução dos adolescentes na realização das tarefas próprias do DAMP foi feita a partir da Análise de Variância, que permitiu identificar a relação de causa e efeito entre as variáveis. Nesta análise obteve-se um F= 31.8273, o que pode ser considerado significante, pois, o P valor ficou em 0.01. Conclusão: assim pode-se concluir que os adolescentes evoluíram quanto ao domínio de seus corpos, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços e novas formas de superação de suas limitações.

Palavras chave: Desenvolvimento Perceptivo-Motor; Síndrome de Down; Dança Educacional.



# A evolução dos sistemas governamentais de fiscalização nas empresas: o estudo sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Aragão<sup>1</sup> LG, Campos<sup>2</sup> AR, Sigueira<sup>3</sup> R, Bezerra<sup>4</sup> R, Costa<sup>5</sup> JJ

1Graduando em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG. Email: contadorlucas@hotmail.com 2Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Prof. Do Centro Universitário UnirG 3Graduando em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG, 4Graduando em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG, 5Graduando em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG. Gurupi (TO).

INTRODUÇÃO: O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) consiste em uma modernização sistêmica nos processos de escriturações contábeis das entidades para os órgãos fiscalizadores. OBJETIVO: Através do uso da Tecnologia da Informação (TI), resulta na agilidade de processamento de dados na rotina dos profissionais contábeis gerando informações fidedignas que são enviadas periodicamente ao Estado. MATERIAIS E MÉTODOS: A metodologia foi realizada a partir de pesquisas bibliográficas e na utilização dos recursos da internet pelo sítio eletrônico da Receita Federal. RESULTADOS: Com a implementação do SPED nas entidades ocorre que as informações são enviadas de forma célere, padronizadas, e integradas do SPED Fiscal, que envolve documentos ficais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual. Também o SPED Contábil, que envolve o livro diário, livro razão, livro balancetes diários e fichas de lancamento comprobatórias e o SPED E-Social, que está em fase de implantação, com objetivo de abranger a escrituração da folha de pagamento e o Livro Registro de Empregados que por sua vez a transmissão é feita por meio de assinatura digital pelo contribuinte, responsabilizando-o pela veracidade identificando е do CONCLUSÃO: Concluiu-se que a Tecnologia da Informação está diretamente ligada ao sistema SPED, uma vez que os dados são manipulados de forma eletrônica através de uma estrutura desenvolvida pelo governo especificamente para fins de fiscalização, minimizar evasão fiscal, e sonegação de impostos, como também garantir uma concorrência leal no meio comercial.

Palavras-chave: SPED; Fiscalização; Tecnologia da Informação.



## A formação do professor e sua relação com o desenvolvimento regional.

# Reis<sup>1</sup> ER

<sup>1</sup>Elias Rodrigues Reis, Acadêmico do Curso de Letras do Centro Universitário UnirG. Email: eliasrodriguesreis@hotmail.com, Gurupi (TO).

Introdução: A cultura profissional do professor deve ser definida como o conjunto de conhecimentos e práticas para conduzir um trabalho pedagógico. A formação de professor é uma perspectiva e uma necessidade que se configura em uma política de valorização do desenvolvimento pessoal. A profissão de professor é vista como uma pessoa criativa esclarecedora e pesquisadora. Objetivo: Mostrar o trabalho do professor na construção do conhecimento dos alunos e da sociedade como um todo, formando cidadãos para que atuem em diversos seguimentos futuramente, moldando os alunos na sua maneira de pensar e agir. Material e Métodos: Autores Lima, Adolfo. FREIRE, PAULO, GUIMARAES, VALTER SOARES. Resultados: Com relação ao processo de construção da docência, por meio da educação continuada, consta que os docentes trabalham por si mesmos na tentativa de mediações possibilitadas por este processo. Conclusão: A relação e o desenvolvimento regional são de suma importância para sociedade. Por se tratar de um processo isolado a busca pela qualificação, onde apresenta-se uma grande dificuldade de transformação dos sujeitos nos seus modos de pensar e de agir o que dificulta a mudança nas representações e nos conceitos construídos pelos professores, principalmente em torno do conceito de docência como profissão.

Palavras-chave: Professor; Educação; Aluno; Sociedade.



# A FORMAÇÃO DO PROFESSOR, SUA VISÃO SOBRE A PROFISSÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

#### Márcia Patrícia Macêdo da Silva

Estudante de graduação do 7º período de letras. Centro Universitário Unirg. email:marcyapatricia@hotmail.com

Introdução: O processo de formação de professores e a formação em si, é um campo amplo e que exige estudos e reflexão. Por se tratar de uma profissão complexa e desvalorizada, faz-se necessário saber como se dá essa formação, qual o pensamento desses profissionais sobre a profissão, qual a visão que eles têm de seus professores, se pretendem atuar na área e o que os influenciou na escolha do curso. Aos professores atuantes perguntamos o que é preciso fazer para torna-se um professor realizado. Objetivo: Analisar a formação do professor, sua visão sobre a profissão e como o mesmo pode contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Material e Métodos: Leituras de textos sobre a formação de professores, revisão bibliográfica baseada em Francisco Ibernón e Valter Soares Guimarães, também foi realizada uma pesquisa de campo com alguns alunos do Centro Universitário Unirg. Resultados: Com base nas leituras e revisões bibliográficas observou-se que a profissão tem entrado em declínio, porém ainda existem aqueles que acreditam em dias melhores, sobre a pesquisa observamos que os alunos que foram entrevistados, metade escolheu letras como primeira opção, os que escolheram como segunda opção, dizem gostar do curso, todos vêem seus professores de forma positiva, acreditam na profissão e que a mesma contribui para a formação e desenvolvimento da sociedade. Conclusão: O professor é de fundamental importância para a formação e construção de uma sociedade ética e social. Aqueles que estão em formação têm uma visão positiva sobre a profissão, e os professores atuantes acreditam que o segredo para torna-se um professor realizado é preciso primeiramente acreditar, gostar da profissão, trabalhar duro e persistir.

Palavras-chave: Formação. Profissão. Visão. Contribuição. Sociedade.



# A importância da cultura no ensino e aprendizagem de língua estrangeira

# Branco<sup>1</sup> JC, Araujo<sup>2</sup> MAA

<sup>1</sup>Acadêmica do 2º período do Curso de Letras, Centro Universitário UnirG. Email: jeanecastelo@gmail.com <sup>2</sup>Doutoranda em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, professora no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: A cultura está relacionada às crenças, conhecimentos, que se relacionam às diferentes formas de expressão competentes para a transformação e aproximação dos indivíduos. Principal componente para o desenvolvimento do ser humano e de seu processo de aprendizagem. Ela determina certas restrições ao comportamento verbal ou não verbal do ser humano. Objetivo: Demonstrar como a cultura influencia no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Material e métodos: Estudo de base bibliográfica em Gorodetskaya (1996), Dunnet et al. (1986). A língua não pode ser ensinada com base na tradução de palavra por palavra; cada cultura tem especificidades, termos de tratamento, que expressam significado próprio e específico. Resultados: Esse estudo evidencia que aprender a cultura de um povo antes de estudar suas estruturas gramaticais contribui para uma melhor aprendizagem. Conclusão: Ensinar a cultura do país antes do idioma torna mais fácil a aprendizagem do aluno. É importante que o professor identifique o material didático a ser usados com seus alunos, já que muitos não abordam a cultural.

Palavras-chave: Cultura



## A Instituição Família: História, Conceitos e Novas Possibilidades.

#### Ribeiro, JB

Bacharel em Direito (UnirG). E-mail: ribeirojoyce89@gmail.com.

Introdução: O desenvolvimento da humanidade foi gradativamente dando lugar ao surgimento de uma instituição ímpar na história organizacional dos homens. Da condição do homem como ser social, surge a família, centro organizador de toda existência humana, que ao longo da história vem assumindo diversas possibilidades, conforme a dinâmica da própria vida. Compreende o processo de solidificação das relações sociais tendo a família como fundamento primeiro da construção humana em seus diversos aspectos seja econômico, sócio/cultural ou jurídico. Objetivo: Identificar as mudanças sócio/culturais e jurídicas ocorridas na instituição família nas últimas décadas. Material e Método: Levantamento bibliográfico. Resultados: Com essa importância particular na história dos homens, a instituição família tem passado por diversas mudanças que expressam a inquietação humana bem como suas expectativas em relação ao sentimento mais profundo que une os homens – o amor e o respeito. E dessa forma caminha o Direito para resguardar essas novas mudanças. Conclusão: Conclui-se que a família aboliu conceitos, convenções, reescreveu a história, substituiu valores, criou novos paradigmas e diversas possibilidades de relacionamentos entre pessoas de diferentes estilos, comportamentos, jeitos de ver o mundo, superaram estereótipos e continua avançando rumo às liberdades, a felicidade e os mais profundos sentimentos de dignidades do ser humano.

Palavras chave: Família; Evolução; Dignidade e proteção.



# A INTERDICIPLINARIDADE NA CONSTITUIÇÃO DOS ESTUDOS DO MEIO AMBIENTE NA ESCOLA.

<sup>1</sup> Saraiva W; <sup>2</sup> Miranda S; <sup>3</sup> Perini M

INTRODUÇÃO: Desde a década de 1960, busca-se uma unidade conceitual para o termo "interdisciplinaridade". Na década de 1970, surge o termo no Brasil, devido ao modismo vocabular e das reflexões sobre os estudos desenvolvidos no mundo. Pesquisadores brasileiros como Ivani Fazenda tratam a interdisciplinaridade em uma relação de reciprocidade, de mutualidade, um regime de copropriedade que iria possibilitar o diálogo entre interessados (FAZENDA, 2002). Ou seja, para haver interdisciplinaridade tem que haver um "encontro" de disciplinas que se comunicam. OBJETIVO: Nortear os educadores sobre a importância de um trabalho interdisciplinar e contribuindo no processo de construção/elaboração. pesquisa. MATERIAIS E MÉTODOS: Para se avaliar a prática interdisciplinar do docente com o papel do professor prático reflexivo, foram analisados dados de trabalhos anteriores e comparado a prática docente na Unidade SESC escola. RESULTADOS: A ação reflexiva tem atitudes importantes como: estar atento a diferentes pontos de vistas e possibilidades de erros; ter responsabilidade, comprometimento e fazer autoanálise de prática educativa, direcionando-a para um ambiente mais real, centrada nos interesses e necessidades dos alunos. **CONCLUSÃO:** Percebemos a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador com as disciplinas de um currículo, para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes. Construindo uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social. Que esta pesquisa venha realçar o valor da interdisciplinaridade no cotidiano escolar. Contribuindo para uma reflexão mais profunda sobre as nossas ações.

Palavras- Chave: Interdisciplinaridade; Reflexão; Ação.

Apoio: Serviço Social do Comércio (SESC)



<sup>1 \*</sup>Professor de Educação Física - Instituição - Serviço Social do Comércio - SESC/ Gurupi-TO. Graduado em Educação Física, Centro Universitário Unirg e Pós graduando Stricto-Senso em Educação Universidade Federal do Tocantins.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professora de Inglês. Bacharel em Administração e Licenciada em Letras. Centro Universitário Unirg - Instituição - Serviço Social do Comércio - SESC/ Gurupi-TO

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Orientadora Pedagógica -Graduada em Pedagogia Centro Universitário Unirg Instituição – Servico Social do Comércio - SESC/ Gurupi-TO. Pós graduanda Stricto-Senso em Educação Universidade Federal do Tocantins.



# A oficina pedagógica como metodologia para inclusão digital na escola: a formação de professores do centro integrado rural João Tiago da Costa

Alves<sup>1</sup> APR; Pessoa<sup>2</sup> CF; Pinho<sup>3</sup> EMC; Santos<sup>4</sup> ILD.

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa NUPEHDIC, Campus Gurupi – Instituto Federal do Tocantins, IFTO. MC/SID/IFTO, Acadêmica de Licenciatura em Artes Cênicas. E-mail: paulaalves1102@hotmail.com; 2 Coordenador-Líder do Grupo de Pesquisa NUPEHDIC/Capes/CNPq, Campus Gurupi - Instituto Federal do Tocantins, IFTO. E-mail: claudemir@ifto.edu.br. 3 Orientadora Pedagógica do Projeto INCLUIR MC/SID/IFTO/UnirG. Membro do Grupo de Pesquisa NUPEHDIC/Capes/CNPq. E-mail: ednapinho@ifto.edu.br; 4 Grupo de Pesquisa NUPEHDIC, Campus Gurupi - Instituto Federal do Tocantins, IFTO. Bolsista INCLUIR MC/SID/IFTO/UnirG, Acadêmica de Pedagogia, UNIIRG. E-mail: yslene.lima 20@hotmail.com.

O artigo trata do relato de experiência sobre a formação de professores desenvolvida no Projeto de Extensão INCLUIR: Tecnologia e Movimento na prática pedagógica dos professores do Centro de Ensino Integrado Rural João Costa em Gurupi-TO, financiado pelo Ministério Comunicações/Secretaria de Inclusão Digital. Incluir digitalmente a juventude das comunidades tradicionais através do desenvolvimento de atividades pedagógicas com professores e alunos na escola da zona rural. A oficina pedagógica é a metodologia escolhida para construção do conhecimento no processo de inclusão digital dos professores, considerando que sua utilização estimula e fortalece a prática docente por meio da socialização de experiência, da construção coletiva do conhecimento, do diálogo, da interação e de novas experiências. Os resultados obtidos mostraram que a oficina pedagógica constituiu-se como espaços de formação, reflexão e troca de saberes num processo de construção coletiva que proporcionou a familiarização dos professores com as novas tecnologias, bem como, a interação dessas ferramentas com a prática docente cotidiana proporciona auxílio e dinamicidade nas atividades desenvolvidas no processo de formação e na prática docente desenvolvida na sala de aula.

Palavras-chaves: Formação dos Professores; Inclusão Digital; Oficina Pedagógica.



# A propagação da Língua Portuguesa e suas implicações.

# REIS JC<sup>1</sup>, Pomblum<sup>2</sup> DJ

<sup>1</sup>Acadêmico de Letras. Centro Universitário UnirG. Email: <u>jesielcardoso@hotmail.com</u> <sup>2</sup>Professora orientadora Especialista em Língua Portuguesa

Introdução: Destaca que o advento da língua portuguesa é resultado de inúmeras influências internas e externas. Objetivo: Evidenciar a ascensão da língua portuguesa pelo mundo; conquista sedimentada, principalmente, pelo Brasil, maior país com número significativo de habitantes praticantes deste idioma. Material e Métodos: Para obtenção dos dados, optou-se por analisar acervos bibliográficos, artigos e estudos já realizados sobre o tema. Resultados: A partir das análises e pesquisas, nota-se que Brasil atualmente é o principal representante da língua, onde cerca de 80% de todos os falantes do português são brasileiros. Toda essa grandeza, atrelado ao seu forte crescimento econômico, abriram portas para sua exposição ao mundo. Silva diz que a língua vem crescendo na medida em que aumenta sua capacidade de servir de meio de comunicação internacional. Outro fator que aproxima falantes da língua portuguesa espalhados pelo planeta é a internet. O número de conteúdo virtual divulgado vem promovendo maior visibilidade. O maciço uso das redes sociais deu destaque para o português na web, pois somos o país onde páginas ou sites de relacionamentos fazem mais sucesso, chegando até ser a 3ª colocação entre as nações do mundo. Nas produções impressas também houve um crescimento, enquanto no restante do mundo há um enxugamento dessas versões. As traduções de livros para o exterior têm crescido expressivamente, promovendo nossos autores a reconhecimento internacional. Conclusão: Por tamanha procura, segue crescente o interesse pelo aprendizado do nosso idioma por estrangeiros, seja por motivos econômicos, culturais ou devido aos eventos mundiais que serão sediados, de toda forma valoriza e dá prestígio à nossa língua.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Ascensão; Economia.



# A propaganda publicitária de automóvel e seu caráter persuasivo

#### Lima, EP

Acadêmico de Letras. Centro Universitário UnirG. E-mail: edilberto-plima@hotmail.com. Acadêmico do 4º período do Curso Letras do Centro Universitário UnirG.

Introdução: A publicidade é uma tipologia textual de produção que tem a finalidade de promover o produto de uma marca da empresa que está sendo anunciada e o produto ofertado. A linguagem do anúncio é adaptada ao perfil do público alvo, que fornece um suporte para a marca veiculada, para mostrar e levar o consumidor a adquirir o produto, conhecer a empresa ou o produto que está sendo anunciado. Não somente a marca é colocada em evidência, mas sim, todo o planejamento de produção, além do profissional que se dedica a produzir e difundir publicamente as ideias associadas à empresa. Há na propaganda publicitária evidências fortes de cores preto e prata em contraste de cores. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo analisar uma propaganda de automóvel para verificar os vários aspectos de persuasão dos leitores da Revista Veja. Material e Método: A metodologia utilizada neste trabalho foi à análise de uma propaganda da Hyundai, sítio da empresa Hyundai e Revista Veja. Resultado: Percebem-se inúmeros recursos utilizados por meio da linguagem verbal e não verbal veiculada nos diversos meios, como por exemplo, a internet, rádio, revista, jornais e TV O desenvolvimento da comercial caracteriza por envolver o consumidor-alvo, emocionalmente, para ter uma sensação de bem-estar e que seja estimulado por uma promoção de venda do automóvel. Conclusão: Constatou-se a propaganda publicitária tem um caráter altamente persuasivo para mostrar o produto automotor de primeira linha ao consumidor, e que essa forma seja criativa e útil para o cliente decidir na sua aquisição. A indústria automobilística tende a oferecer seus modelos mais sofisticados para a sociedade consumidora melhor sucedida financeiramente.

Palavras-chave: Anúncio publicitário; Automóvel: Persuasão.



#### Alfabetização, Habilidades de Matemática e Saberes docentes

Silva<sup>1</sup> ML, Sakay<sup>2</sup> L, Terra<sup>3</sup> AMST, Amorim<sup>4</sup> LBC

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º período de Pedagogia, Bolsista do Pibid/Capes. Centro Universitário UnirG. Email: ana beatriz.lima@hotmail.com. Doutora em Educação, Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG, <sup>4</sup>Pedagoga, Professora da Rede Estadual de Ensino.

Introdução: Para ensino das habilidades do processo de Alfabetização Matemática faz-se necessário ao professor alfabetizador uma formação inicial qualificada. Objetivo: Analisar a relação entre os saberes docentes e as habilidades adquiridas por alunos em processo de Alfabetização Matemática. Material e Métodos: Pesquisa do tipo pesquisa-ação, exploratório-descritiva, realizada de março à Abril de 2014 em turma do 1º ano de escola pública municipal em Gurupi-TO. Os dados foram coletados por instrumento, com 10 questões da Provinha Brasil, Caderno do Aluno - Matemática, ano base (2013), avaliando as habilidades "Diferenciar números de outros sinais gráficos como letras, desenhos, rabiscos, asteriscos, sinais matemáticos, sinais de trânsito"; "Identificar objetos e suas sombras"; "Identificar a localização antes, entre e depois"; "Noções de direção"; "Identificar quantidades pela observação de gravuras"; "Identificar direita e esquerda"; "Identificar formas geométricas"; "Contar, ler, escrever e ordenar numerais"; "Identificar espessura de objetos"; "Grafar numerais fazendo a relação de quantidade". Resultados: Percebeu-se, que 16% dos alfabetizandos apresentaram dificuldades na habilidade de "identificar espessura de objetos"; 32% em "formas geométricas"; 19% em "contar, ler, escrever e ordenar numerais". Conclusão: As dificuldades apresentadas pelos alunos nas habilidades do processo de Alfabetização Matemática podem estar associadas a uma formação para o magistério limitada, monodisciplinar, o que exige das instituições formadoras redimensionamento nos modelos formativos e, as instituições escolares devem ofertar formação em serviço, que retroalimente o processo de ensinoaprendizagem.

Palavras-chave: Professor alfabetizador; Ensino; Habilidades matemática.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PIBID))



#### Alimentos Gravídicos no Ordenamento Jurídico Brasileiro.

# Andrade<sup>1</sup> BS, Amaral<sup>2</sup> KPGC

<sup>1</sup>Universitária cursando o nono período de Direito no Centro Universitário Unirg <sup>2</sup>Especialista em Direito Público (Damásio de jesus); Especialista e Docência Universitária (PUC GO), Profa Concursada Centro Universitário UNIRG, curso de Direito.

Introdução: Inovação no ordenamento jurídico pátrio, os "Alimentos Gravídicos" consistem na contribuição de caráter alimentar pago à gestante pelo possível pai, para que possa nutrir-se de forma adequada ao desenvolvimento saudável do feto. Isto pois, defendem os concepcionistas, se inicia a personalidade civil no momento da concepção, de modo que, desde então, são os nascituros (fetos) sujeito de direitos. Sendo este o entendimento consolidado pelos tribunais, e firmado com o advindo da Lei nº 11.804/08, Lei dos Alimentos Gravídicos, fundamenta-se na proteção da dignidade da pessoa humana e na teoria da aquisição de personalidade do nascituro a partir da concepção. Como sujeito desses direitos e, consequentemente, parte legítima no processo, figura o nascituro (feto), e não a gestante, que apenas o representa. Na atual formatação desse instituto de alimentos gravídicos, em face de uma futura comprovação de não ser o alimentante o verdadeiro progenitor (pai) do nascituro, não é possível a devolução do valor gasto sob forma de alimentos gravídicos, a não ser que reste comprovada a má-fé da autora. Com o nascimento com vida, os chamados alimentos gravídicos converter-se-ão em pensão alimentícia propriamente dita. Objetivos: Esclarecer à população sobre existência dos alimentos gravídicos e seus efeitos. Material e Métodos: A pesquisa baseia-se em análise legal, literária e jurisprudencial. Adota o método dedutivo de organização do raciocínio. Conclusão: O respaldo legal advindo da lei nº 11.804/08 faz com que seja assegurada de forma inatingível o direito a vida saudável, não só dos que nascerem com vida mas os que ainda estão sendo gerados.

Palavras-chave: Alimentos gravídicos; Personalidade Civil; Irrepetibilidade dos Alimentos



# Análise da burocracia dos procedimentos obrigatórios de extinção das micro e pequenas empresas

# Aragão<sup>1</sup> LG.

1Graduando em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG. Email: contadorlucas2010@hotmail.com, Gurupi (TO).

**OBJETIVO:** O artigo tem como designo uma análise da burocracia que dificulta a finalização do ato de encerramento de ME e EPP, pois dependendo da empresa, o fim dos processos pode leva de seis a um ano, enquanto a abertura leva em média um mês. MATERIAIS E MÉTODOS: A metodologia de pesquisa foi baseada em levantamento bibliográfico, documental, e de artigos que evidenciam as causas que levam o processo de extinção demandar muito tempo para finalização. RESULTADOS: Para encerramento é necessário uma etapa de processo. A baixa é realizada em vários órgãos: na Junta Comercial ou Cartório, Receita Federal, Registro Estadual e Secretaria Estadual da Fazenda. O grande fator da demora é a falta de comunicação entre os órgãos, onde se deve espera a finalização de cada etapa para que se inicie outra. Destacam também as exigências de comprovar a negativa de débitos, como também regularizar a situação nas entidades. Todo o processo ficará paralisado se constar inadimplência em um destes órgãos ou possuir documentos irregulares. Além de quitação de compromissos previdenciários, fiscais e trabalhistas. CONCLUSÃO: Concluiu-se que a demora no processo de encerramento de ME e EPP é devido à falta de planejamento dos empresários quanto ao grau de dependência da empresa com relação a capital de terceiros. Verifica também que a falta de comunicação dos órgãos estaduais no tramites dos processos e exigência de comprovação de negativas de débitos.

Palavras-chave: Empresas; Burocracia; Extinção.



## Análise de Questões da Provinha Brasil que Iduzem ao Erro

Silva<sup>1</sup> LG, Castro<sup>2</sup> RG, Terra<sup>3</sup> AMST, Sakay<sup>4</sup> L, Souza<sup>5</sup> NSMPG.

<sup>1</sup>Acadêmico de Pedagogia, Bolsista Pibid/Capes. UnirG. Email: leandrogomes.gpi@gmail.com <sup>2</sup>Graduanda de Pedagogia, Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG, <sup>4</sup>Doutora em Educação, Centro Universitário, <sup>5</sup>Pedagogo, Supervisora do PIBID. Secretaria Estadual de Educação, Gurupi (TO).

Introdução: Como mecanismos para avaliar o desempenho escolar dos alunos em todos os níveis de ensino e modalidades de educação o Governo Federal tem implementado instrumentos, para realização de avaliações externas, inclusive, no Ciclo de Alfabetização, a exemplo da Provinha Brasil. Objetivo: Analisar os enunciados das guestões da Provinha Brasil com maior índice de erros, aplicada em turmas do Ciclo de Alfabetização. Material e Métodos: A pesquisa foi do tipo exploratório-descritiva. O estudo foi conduzido de fevereiro a abril de 2013 em uma escola pública no Município de Gurupi/TO, em turmas do 2º e 3º anos do Ciclo de Alfabetização. Os dados foram coletados por meio da aplicação do Caderno do Aluno, adaptado com 10 questões da Matriz de Referência de Português, ano base (2012). Para análise dos dados adotou-se a Matriz de Habilidades da Provinha Brasil. Resultados: Percebeu-se, nas duas turmas que em 20% das questões do instrumento de Português os enunciados induziram ao erro. A análise das questões revelou duplo sentido na interpretação das questões, levando 100% das crianças nas duas turmas a marcarem as alternativas erradas. Conclusão: A escola precisa refletir sobre os resultados das avaliações diagnósticas externas, pois o objetivo da Provinha Brasil, em tese, é regular os processos de ensino e aprendizagem das habilidades requeridas para a alfabetização do produto entre o desempenho e rendimento escolar. Se os resultados obtidos pela Escola não forem analisados esta acaba sendo punida pelo ranqueamento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Palavras-chave: Provinha Brasil; enunciados; erros.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PIBID))



# Análise do grau de competitividade do setor de insumos e influência na cadeia exportadora de feijões brasileira

Almeida<sup>1</sup> PRV, Wander<sup>2</sup> AE, Figueiredo RS3, Solá<sup>4</sup> ALN.

Mestre Universidade em agronegócios. Federal paulorvalmeida@gmail.com.<sup>2</sup> Doutor em economia agrícola. Embrapa Arroz e Feijão. <sup>3</sup> Pósdoutor em simulação e modelagem computacional. Universidade Federal de Goiás. Graduanda em medicina. Centro Universitário UnirG.

Introdução: O mercado internacional de feijões é marcado por um ambiente competitivo, as diversas vertentes de análise de competitividade surgem no contexto do agronegócio afim de mensurar e ser utilizadas para tomada de decisões. Objetivo: Analisar a competitividade potencial do setor de insumos da cadeia exportadora de feijões brasileira utilizando os conceitos do Commodity System Approach. Materiais e Métodos: Em termos metodológicos, os dados primários obtidos diretamente com agentes estratégicos da cadeia, utilizando uma amostra intencional, fez-se uso do método do rapidassessmentcom enfoque em maximização fontes secundárias, condução de entrevistas semi-estruturadas, observação direta dos elementos da cadeia, foram avaliados 14 fatores que influenciam diretamente o setor de insumos e como interagem em uma estrutura de relações causais, através dessa avaliação obteve-se uma tabela que indica o grau de influência de cada fator na competitividade. Resultados: Notou-se que a produção de grãos exportáveis ainda é incipiente, existem dificuldades para encontrar produtores com produção que atenda as exigências dos mercados externos, e existem poucos produtores com capacidade de produção o volume requerido. Além disso, observou-se a presença de ativos de média e alta especificidade e o nível de informalidade é elevado. Os piores direcionadores no setor da produção ficaram por conta do ambiente institucional, das relações de mercado e das condições da logística e armazenagem. Conclusão: As avaliações dos fatores configurou uma quantificação de 0.02 indicando uma condição abaixo do favorável para competitividade da cadeia.

Palavras chave: Commodity System Approach, Feijões exportáveis, Competitividade.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPQ)



# As contribuições linguísticas indígenas, afro e europeia na cultura do tocantinense

Lima<sup>1</sup> WP, Araujo<sup>2</sup> MAA

20 <sup>1</sup>Acadêmico do período de Centro Universitário UnirG. Email: Letras, Wanderson.brd@hotmail.com. 2Doutoranda em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, professora no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: Nesse artigo apresentamos as contribuições linguísticas das culturas indígenas, afro e europeia na formação da variedade linguística tocantinense, observando a importância de todas elas na construção da identidade local que carrega a essência da própria formação mística brasileira. Objetivo: Nesse sentido, propõe-se nesse trabalho fazer uma discussão sobre a linguagem, ressaltando que ela sofre interferências de ordem sócio-histórica, linguística, ideológica e cultural, pois recebe a influência do contexto pragmático. Além disso, busca-se enfatizar que a linguagem é, ao mesmo tempo, o principal produto da cultura e o principal instrumento para sua transmissão. Material e Métodos: Nesse sentido, mostrar-se-ão os traços culturais tocantinenses refletidos na própria variedade linguística, por meio de um trabalho de cunho bibliográfico, considerando os pressupostos de Albuquerque (2007), Antunes (2009).Urquiza (2001)tornando-se imprescindível fazer um levantamento do que se perdeu, do que foi acrescentado e/ou modificado na variedade inicial, após as influências decorridas da aculturação, que hoje é o tocantinense. Resultados: Após verificação das ocorrências linguísticas constatamos a riqueza de elementos linguísticos e extralinguísticos na caracterização do tocantinense. Conclusão: Portanto, pode-se constatar que os povos indígenas, os afrodescendentes e o europeu contribuíram significativamente no processo de construção da linguagem do povo brasileiro.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Identidade; Linguagem



## Aspectos Psicossociais que Levam a Mulher a uma Concepção Tardia.

#### <sup>1</sup>AMORIM DA, <sup>2</sup>MARINHO VL

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia - Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO; <sup>2</sup> <sup>2</sup>Psicólogo, especialista em Gestão em Saúde Pública, Coletiva e da Família, Professor do Curso de Psicologia – Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO.

Introdução: Observa-se com freqüência que há um aumento crescente do número de mulheres que optam pela gestação tardia ou por determinadas circunstâncias são levadas a isso, supõem-se que isso se deva a diversas razões. Objetivos: Desta maneira, a presente pesquisa teve como objetivo geral identificar os aspectos psicossociais que levam a mulher a uma concepção tardia, bem como descrever os sentimentos e temores mais comuns das gestantes que estão experenciando esse evento, discorrer sobre os motivos que levaram a gravidez tardia e verificar a percepção das mulheres sobre a maternidade nesta faixa etária Materiais e Métodos: :Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 12905513.0.0000.5518,O estudo da pesquisa apresentou-se de natureza qualitativa com caráter descritivo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas para a realização de coleta de dados com as gestantes que fazem acompanhamento pré-natal na Unidade de Saúde da Policlínica Dr Luiz Santos Filho em Gurupi-To. Resultados: Participaram da pesquisa 04 mulheres com idade entre 36 e 40 anos e (materiais e métodos) os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que a gravidez tardia vem sendo adiada por motivos de estabilidade financeira e emocional. Conclusão: Concluiu-se que o fator relevante que acaba adiando a concepção tardia esta relacionada ao modelo atual e social que surge a busca pela independência financeira e emocional.

Palavras-chave: Aspectos Psicossociais; Concepção Tardia; Mulher.



# Comunicação e saúde: Proposta de campanha de prevenção e combate à esquistossomose

Neto<sup>1</sup> GMOC, Vieira<sup>2</sup> DA

Graduado em Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, Universidade Federal do Maranhão/UFMA. Email: geraldoneto17@hotmail.com; 2Acadêmico de Medicina, Centro Universitário UnirG.

Introdução: As parasitoses ganharam destaque no cenário nacional devido a sua abrangência e ao fato de os brasileiros terem se tornado mais vulneráveis a esse tipo de parasitose pela perda do controle e da capacidade de sua contenção. Objetivo: Apresentar alternativas viáveis de prevenção de parasitoses, mais especificamente a Esquistossomose. Material e Métodos: Pesquisa documental e de campo. Para validar os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, e para avaliar o grau de conhecimento da população com relação à esquistossomose, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre comunicação com foco na criação de uma campanha de prevenção e combate à esquistossomose, e levantamento de dados em um bairro caracterizado como endêmico, a Salina do Sacavém, na cidade de São Luís-MA. Resultados: Ao todo foram identificadas 29 pessoas portadoras de esquistossomose, dentre estas 14 crianças que já tiveram ou que ainda estão em tratamento. Com relação às formas de contaminação e informações básicas preventivas, a população pesquisada mostrou-se desinformada. Conclusão: Faz-se necessária uma campanha publicitária voltada para a Prevenção da Esquistossomose no município de São Luís - MA. As peças publicitárias educativas desta campanha deverão ter como público-alvo as crianças e adolescentes que estudam nas escolas da rede pública municipal, pois medidas de prevenção e controle dirigidas a crianças em idade escolar ajudam a impedir o aumento da morbidade nos pré adultos e adultos jovens, além de o ambiente escolar propiciar uma discussão mais ampla das questões de saúde entre os alunos, suas famílias e as equipes de saúde.

Palavras-chave: Comunicação; Saúde; Prevenção da Esquistossomose.



# Crenças sobre o professor de língua inglesa: uma análise de diferentes relações estabelecidas em atos de fala de professores em pré-serviço

#### Costa<sup>1</sup> RPGM

<sup>1</sup>Mestre em Ensino de Língua. Professora do Curso de Letras. Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO). Email: meiregranada@yahoo.com

Introdução: O processo de formação inicial de professores de LI vai orientar a futura conduta docente, bem como a imagem que esse futuro profissional vai cultivar de si enquanto professor. Assim, conhecer e interpretar as crenças que envolvem esse processo, problematizando-as, pode ser um caminho de intervenções favoráveis na formação de profissionais atuantes nesta área. Objetivo: Portanto, este trabalho apresenta uma investigação realizada por meio da análise das crenças presentes nas narrativas de professores de LI em pré-serviço buscando identificar, de acordo com esses sujeitos, qual a imagem do professor de LI assumida por eles. Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 251.992 a pesquisa foi realizada em um Centro Universitário situado no sul do Tocantins e teve como participantes dois grupos de graduandos em Letras. A fim de problematizar os dados gerados discutimos essas crenças à luz da Teoria dos Atos de Fala e da perspectiva Bakhtiniana do discurso. Resultados: A análise das narrativas escritas pelos participantes revelou basicamente três categorias de profissionais de LI: (i) raros, (ii) cuidadosos e amigos, (iii) desagradáveis. Conclusão: Embora essas categorias tenham sofrido algumas variações entre os dois grupos de participantes, a ideia central se fixou nas três categorias apresentadas.

Palavras-chave: Crenças; Discurso; Professores em pré-serviço



## Diversidade Linguística um grande tabu

# Santos<sup>1</sup> KLS, Araujo<sup>2</sup> MAA

<sup>1</sup>Bolsista do PIBID-GURUPI TO, Centro Universitário UnirG. Email: ktia.lorrayne7@gmail.com <sup>2</sup>Doutoranda em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, professora no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: E por interface da língua que podemos repassar aos outros aspectos da nossa cultura, sejam relacionados ao seu dialeto em um nível formal ou informal, seja de ordem extralinguística de forma estigmatizada ou não, sendo por intermédio dela que nos incluimos ou excluímos da sociedade. Desse modo, assumir uma postura crítica frente às novas formas de interações linguísticas se faz necessário até como forma de enfretamento da realidade. Tal postura não significa afastamento ou rejeição de tudo o que vem por influência da cultura hegemônica, mas pelo estabelecimento das adequações contextuais exigidas. Objetivo: Nesse sentido, esse trabalho busca identificar as variações linguísticas verificadas nas falas de sujeitos, moradores do meio rural. Material e métodos: Para isso realizou-se uma entrevista com um senhor, sem escolaridade com mais de 80 anos, morador da zona rural. Após a entrevista, foram selecionados vocábulos nos quais se observarão as mudanças fonéticas ocorridas nesses processos. Resultados: Nas análises, notaram-se as relações estreitas entre as variáveis diastráticas e diatópicas, evidenciando grandes diferencas de falas entre os interlocutores. Conclusão: Infelizmente, a fala dita "caipira" tem sido alvo de muito preconceito até mesmo por educadores os quais, na realidade, são pessoas que desconhecem as diversidades linguísticas de nosso país.

Palavras-chave: Língua; Cultura; Sociedade.



# Estética corporal: manifestos de um grupo de mulheres frequentadoras de uma Clínica de Estética em Gurupi-TO.

Queiroz<sup>1</sup> LA, \*Gonçalves<sup>2</sup> JA, Farencena<sup>3</sup> EZP

<sup>1</sup>Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG - Gurupi-TO. <sup>2</sup>Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG - Gurupi-TO. 3Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco/RJ. Professora Adjunto Centro Universitário UnirG. E-mail: elianafarencena@yahoo.com.br.

Introdução: Atualmente é visível o pressuposto de "corpo perfeito", exibido pela midia mobilizadora de um grande público de mulheres, que se tornam sujeitas a determinados regulamentos impostos pela sociedade. Objetivo: Identificar os conceitos de estética corporal manifestos por um grupo de mulheres frequentadoras de uma clínica de estética em Gurupi - TO. Materiais e métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 0077/2011, a amostra consistiu de 16 clientes adultas, frequentadoras de uma clínica de estética em Gurupi - TO. Utilizou-se uma entrevista estruturada contendo três questões geradoras, logo a interpretação das informações foi feita através da Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados. Resultados: Os resultados apontam para unidades significativas: Culto ao corpo na busca de boa aparência; Promoção de saúde; Bem estar do físico e da mente; Corpo padrão de acordo com a sociedade; Imposição da sociedade através dos meios de Comunicação/Mídia; Ditadura da Magreza; Investimento no Corpo com Fins Estéticos. Conclusão: as frequentadoras da clínica estão cada vez mais interessadas em construir um corpo que possa ser utilizado como instrumento de promoção social e ascensão, seja no campo dos relacionamentos afetivos, sejam nos setores do mercado de trabalho que exijam boa forma. Este estudo poderá embasar futuras discussões teóricas sobre os valores atribuídos em uma sociedade moderna sobre padrões de beleza e os reflexos disso na vida das pessoas, principalmente mulheres, vitimas do descontrole pelos tratamentos e a busca incessante pela "beleza ideal".

Palavras chave: Estética Corporal; Mulheres; Clínica de Estética.



# Estratégias e políticas de Governo para a modernização e desburocratização nos procedimentos de abertura, alteração e extinção de empresas: abordagem do Projeto REDSIM

Correia<sup>1</sup> VL, Campos<sup>2</sup> AR, Tonaco<sup>3</sup> LMF

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG. Email: vanessalopes-18@hotmail.com <sup>2</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Prof. Do Centro Universitário UnirG <sup>3</sup>Graduanda em Ciências Contábeis. Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: O Artigo apresenta uma abordagem sobre as evoluções tecnológicas das esferas Federal, Estadual e Municipal na relação com os usuários dos serviços públicos, tornando mais prática à obtenção de informações, a simplificação e diminuição do tempo dos processos de constituição/alteração/baixa das Micro e Pequenas Empresas (MPE). **Objetivo:** Discutir as características do projeto da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM como estratégia e ferramenta importante no processo de desburocratização das MPEs. Materiais e Métodos: A metodologia foi estruturada através de uma ampla pesquisa bibliográfica e documental, obtidos diretamente do órgão competente Junta Comercial do Estado do Tocantins e outros, com também em artigos científicos que relatam a evolução da tecnologia na área Contábil e a Lei da MPE. Resultados: As diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração dos processos de registro e legalização de empresas criaram a REDESIM. com funcionamento pela Internet atribuindo responsabilidades/prazos a órgãos de governo e para os empresários, sendo resumido nos seguintes passos: (i) Viabilidade de nome e endereço; (ii) Coleta do Cadastro Sincronizado; (iii) Geração automática de documentos e (iv) Registro da Empresa. O projeto necessita da integração a Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda, Junta Comercial dos Estados, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Meio Ambiente, Vigilância Sanitária e Prefeituras. Conclusão: A REDESIM vem com o intuito de facilitar a abertura, alterações e fechamentos de empresas, desburocratizando e agilizando os processos legais importantes da empresa e reduzindo de forma significativa o prazo desses processos.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Desburocratização; Redesim.



# Estudo de Caso sobre Acessibilidade em Escolas Públicas no Município de Gurupi/TO

Carvalho<sup>1</sup> PC, Terra<sup>2</sup> MAS

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG. Email: paty\_linda162@hotmail.com <sup>2</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: Dados indicam que no Brasil, cerca de 23,9% da população apresenta algum tipo de deficiência. Parte deste público tem sido matriculado em escolas do ensino regular. Mas, somente a garantia da matrícula não expressa as condições ideais para o acesso, permanência e integralização do processo escolar. Objetivo: Identificar se a infraestrutura arquitetônica de escolas públicas do Ensino Fundamental no Município de Gurupi-TO refletem as condições exigidas na NBR 9050. Material e Métodos: Foi realizado estudo de caso de natureza quantitativa e qualitativa; exploratório-descritivo, conduzido de fevereiro à abril de 2014 nas 17 escolas públicas municipal da zona urbana de Gurupi. Os dados foram coletados em formulário de observação, tecnologia Google Docs, adaptado segundo Norma Brasileira 9050. A análise foi por 09 categorias: entrada da escola, rampas de acesso, comunicação e sinalização, circulação interna, mobiliário, salas de aula, sanitários, biblioteca e área de acesso subdivididas em dimensões, e avaliadas de acordo com os seguinte critérios "com acesso, sem acesso, acesso adequado, acesso inadequado". Resultados: Das 17 escolas apenas 16 foram analisadas. Em uma escola não foi permitido a realização do estudo. Das 09 categorias em pelo menos uma todos os critérios de avaliação foram contemplados. Isto demonstra que nenhuma das escolas analisadas apresentou-se totalmente preparada para receber estudantes com deficiência, em relação a NBR 9050. Conclusão: Os resultados deste estudo podem ser utilizados pelo poder público local na elaboração de projetos destinados à captação de recursos financeiros para eliminar as barreiras arquitetônicas das escolas pesquisadas.

Palavras-chave: Barreiras arquitetônicas; Acessibilidade; Deficiência.



# Gêneros persuasivos: o discurso evidenciado pela linguagem de anúncios publicitários do Tocantins

Santiago<sup>1</sup> ESO, Araujo<sup>2</sup> MAA

80 <sup>1</sup>Acadêmica do período Centro Universitário UnirG. Email: de Letras. elenilce.santiago@hotmail.com <sup>2</sup>Doutoranda em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, professora no Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO).

Introdução: Os gêneros discursivos são produzidos com propósitos comunicativos, trazendo as marcas sociais dos sujeitos envolvidos no processo dialógico. Esses textos apresentam aspectos sociocomunicativos definidos pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição, além de suas características marcantes. Objetivo: Fazer uma análise sociodiscursiva de anúncios sobre a diversidade socioambiental do Tocantins. Material e Métodos: Utilizou-se pesquisa bibliográfica, considerando os estudos de Bakhtin (2007), Carvalho (1998), Marcuschi (2002) e Orlandi (2005), que relacionam aos gêneros textuais, tipologia e suporte, argumentação persuasiva, tipos e níveis de linguagem, linguagem publicitária, consumismo e publicidade. Analisou-se dois textos anúncios, com fenômenos linguísticos, implícitos e intencionais, logo, uma pesquisa qualitativa, que apresenta uma discussão dos aspectos conteudísticos do corpus, de imagens que representam a biodiversidade do Tocantins. Resultados: Verificando os gêneros discursivos dos anúncios publicitários nota-se a patente preocupação com a questão socioambiental no Tocantins. Conclusão: Constata-se que o Tocantins defende a preservação da diversidade socioambiental.

Palavras-chave: Gêneros Discursivos; Comunicação; Anúncios Publicitários.



## Implicações de Gênero no Esporte: uma abordagem sob o futsal feminino em Aliança- TO.

Neiva<sup>1</sup> AP. Farencena<sup>2</sup> EZP.

<sup>1</sup>Graduado em Educação Física, Centro Universitário UnirG - Gurupi-TO. <sup>2</sup>Mestre em Ciência da Motricidade Humana Universidade Castelo Branco/RJ. Professora Adjunto Centro Universitário UnirG. E-mail: elianafarencena@yahoo.com.br.

Introdução: Os termos gênero e futsal propiciam discussões e questionamentos sobre preconceito e discriminação, desvendando como acontece a superioridade do sexo masculino dentro dos esportes coletivos e individuais. Objetivo: investigar como se configuram as questões de Gênero no futsal feminino na cidade de Aliança do Tocantins-TO Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 0135/2011, a amostra foi de sete (7) jogadoras da equipe de Futsal Feminino da cidade de Aliança do Tocantins-TO. A abordagem foi de natureza qualitativa e a técnica empregada foi à entrevista estruturada. Para análise dos dados utilizou-se à análise de conteúdo: "Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado" de Moreira, Simões e Porto (2005). Resultados: a participação feminina no esporte, ainda gera manifestação como discriminações, preconceitos e questionamentos quando as mulheres são protagonistas das modalidades esportivas determinadas culturalmente como masculinas como o futsal. Conclusão: é preciso romper com esses preceitos que simbolizam atividades especificas a cada sexo. Precisamos enquanto educadores contribuir no sentido de superar as premissas da divisão baseada nos aspectos biológicos, e assim promover o respeito às diversidades de gênero, sexualidade, étnico-raciais e sociais como um todo.

Palavras chaves: Gênero; Futsal feminino; Preconceito.



#### Métodos de Ensino para Aluno com diagnóstico de Autismo

Dias<sup>1</sup> DRF, Batista<sup>2</sup>CAS, Terra<sup>3</sup> AMST, Sakay<sup>4</sup>L, Sales<sup>5</sup>MG.

<sup>1</sup>Acadêmica do 7º período de Pedagogia, Bolsista do Pibid/Capes. Centro Universitário UnirG. Email:dianafrancodias@gmail.com

Introdução: Conhecido como "Transtornos do Espectro Autista" (TEA), o Autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de desordens no desenvolvimento do cérebro. Com o advento da Inclusão Escolar os alunos diagnosticados com Autismo estão sendo matriculados no ensino regular, com maior frequência. Este aspecto requer uma formação docente com conhecimentos que acolham as necessidades educacionais destes alunos. Objetivo: Identificar os métodos mais utilizados para ensino de alunos diagnosticados com Autismo. Material e Métodos: O estudo foi do tipo bibliográfico. A pesquisa foi realizada de outubro a dezembro de 2013. Considerou-se, como fonte para coleta dos dados sites oficiais e literatura específica. A análise de categorias foi adotada para interpretação dos dados. Resultados: O estudo revelou que os métodos mais adotados para ensino do aluno com diagnóstico de Autismo foram a Comunicação Alternativa (TEACH), sua sistemática pedagógica consiste em estabelecer organização de rotinas fixas e/ou poucas alterações das atividades diárias. Outro método muito difundido é o PEACS, que é estruturado em formato de protocolo baseado na investigação e na prática dos princípios da Análise Comportamental Aplicada (ABA). Ele inclui seis fases e também as estratégias para a introdução de atributos (cor, tamanho, preposição, entre outros). Conclusão: A escolha do método está relacionada a necessidade específica de cada aluno. O estudo permitiu a produção de material didático pedagógico utilizado nos métodos TEAC e PEAC para demonstração e conhecimento. As informação adquiridas, também possibilitaram convite para contratação das acadêmicas por uma Escola da rede privada em Gurupi para atender alunos com Autismo.

Palavras-chave: Formação docente; métodos de ensino; autismo.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PIBID))

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia, Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG, <sup>4</sup>Doutora em Educação, Centro Universitário, <sup>5</sup>Pedagoga, Supervisora do PIBID/UNIRG, Secretaria Estadual de Educação, Gurupi (TO).



# O canto melancólico como elemento aglutinador entre o poético e o trabalho braçal.

#### Silva<sup>1</sup> RL, Araujo<sup>2</sup> MAA

<sup>1</sup>Graduando em Letras pelo Centro Universitário UnirG. Email: reginaldolimasilva-@hotmail.com. 2Doutoranda em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, professora no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: Constitui-se o presente trabalho de uma investigação a respeito das possíveis ligações entre o teor melancólico do canto de trabalhadoras braçais tocantinenses como quebradeiras de coco e fiadeiras e o cotidiano de tal trabalho. Analisam-se as relações existentes entre os elementos dos cenários representados nos cantos e os próprios desejos dessas classes trabalhadoras. Objetivo: Nesse sentido, propõe-se mostrar as ligações entre a poesia e a presença de uma identidade local, por meio de uma análise comparativa das canções. Material e Métodos: Essa pesquisa é de cunho bibliográfico, comparativo e investigativo, considerando os estudos de Cascudo (1984), e Almeida (1995). Nesse contexto, partindo-se do universo dessas trabalhadoras, analisam-se nos cantos a relação entre trabalhador e recursos naturais, conflitos sociais no campo, mobilização e organização social, e construções de identidades acionadas a partir de critérios étnico-raciais, de gênero e de classe/grupo. Resultados: Após verificação do conteúdo dos cantos, espera-se como resultado demonstrar que o aspecto melancólico presentifica-se como caráter identitário das trabalhadoras bracais. Conclusão: Constatamos princípios de teor identitário da sociedade em que são criados, pois nos cantos, as significações atribuídas por elas estão ligadas à matériaprima, fonte de sua sobrevivência e motivo de sua identificação, inscritas nas suas práticas cotidianas, manifestadas simbolicamente em seus discursos.

Palavras-chave: Melancólico; Identidade; Trabalhadoras Braçais.



## O Ideb e a dimensão Prática Pedagógica: uma análise comparativa entre duas unidades escolares

Cerqueira<sup>1</sup> MP, Castro<sup>2</sup> RG, Terra<sup>3</sup> AMST, Sakay<sup>4</sup> L, Souza<sup>5</sup> NSMPG.

<sup>1</sup>Acadêmico do 5º período de Pedagogia, Bolsista do Pibid/Capes. Centro Universitário UnirG. Email: merry.pdr@hotmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda de Pedagogia, Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário UnirG, <sup>⁴</sup>Doutora em Educação, Universitário, Especialista em XXXXXXXXXXX, Secretaria Estadual de Educação, Gurupi (TO).

Introdução: Por meio de uma ação planejada e refletida do professor no dia a dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam com autonomia. Objetivo: Estabelecer análise comparativa entre o IDEB e a dimensão da Prática Pedagógica de duas escolas públicas municipais em Gurupi-TO. Material e Métodos: Pesquisa tipo exploratóriodescritiva, em duas escolas públicas municipal de Gurupi/TO, realizada de marco a abril de 2014. Adotou-se questionário com 07 dimensões: ambiente escolar; prática pedagógica; avaliação; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos funcionários da escola; ambiente físico escolar; acesso, permanência e sucesso na escola. Para fins deste estudo foi analisada a dimensão, Prática Pedagógica e seu indicador: participação ativa dos professores na elaboração da proposta pedagógica da escola? A análise de conteúdo foi aplicada para interpretação dos dados. Resultados: Na Escola "A" não há adesão de todos os professores na elaboração da proposta pedagógica. Já, na Escola "B", identificou-se que 100% dos professores participam desta atividade. Estes resultados associados ao IDEB ano base (2011) da Escola "A" (4,0) e Escola "B" (5,8) indicam que a participação ativa de todos os professores na elaboração da proposta pedagógica é um forte componente para o conjunto de ações que refletem qualidade do ensino ofertada pelas escolas. Conclusão:

O componente prática pedagógica, de forma isolada, não reflete o conjunto de dimensões que configuram o IDEB, entretanto, ele representa uma forte dimensão que determina as ações conscientes dos professores para alcance da finalidade da escola, refletindo no resultado final do IDEB o fluxo e o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: IDEB; Proposta pedagógica; Professores.

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PIBID).



#### O novo formato da proteção à liberdade sexual.

Andrade<sup>1</sup>BS, Santos<sup>2</sup>CSS, Amaral<sup>3</sup>KPGC

<sup>1</sup>Universitária cursando o nono período de Direito no Centro Universitário Unirg <sup>2</sup>Universitária cursando o nono período de Direito no Centro Universitário Unirg 3 Especialista em Direito Público (Universidade Potiguar); Especialista e Docência Universitária (PUC GO).

Introdução: O crime de estupro sofreu drástica alteração com o advento da Lei 12.015/2009, de forma que e ampliou vasta possibilidade de sua configuração. Até então, o citado crime, apenas cometido contra vítimas mulheres, se configurava diante da ocorrência obrigatória de coito vagínico. Em sua nova formatação, o crime em tela alargou seu pólo passivo (vítima), que pode ser qualquer pessoa, homem, mulher, ou transexual, e se configura a partir de qualquer ato libidinoso capaz de satisfazer a lascívia do agente, sendo compreendido como tal, desde atos inconfundíveis como o apalpamento e sexo oral, à atos singelos como beijos e abraços, desde que cometidos mediante violência ou grave ameaça e que satisfaçam a volúpia sexual do estuprador. Também entra em tela o Estupro de Vulnerável, que objetiva punir qualquer relação sexual ou ato libidinoso com menor de 14 anos ou pessoa doente mental, sem discernimento para a prática do ato. Ambos os crimes hoje se encontram no título "Dos Crimes contra a Liberdade Sexual" do Código Penal, sendo que, a antiga redação da lei, os previam como crimes contra os costumes, não mais se encaixando na realidade social dos bens jurídicos protegidos pelos tipos penais. Objetivos: Proporcionar o esclarecimento da população no que tange às novas configurações da proteção à liberdade sexual dos cidadãos. Material e Métodos: A pesquisa baseia-se em análise legal, literária e jurisprudencial. Adota o método dedutivo de organização do raciocínio. Conclusão: Ocorrência de drástica alteração da proteção à liberdade sexual do cidadão, ampliado o leque de condutas enquadráveis nos crimes de estupro, de modo que faz-se imprescindível o esclarecimento social.

Palavras-chave: Alteração; Estupro; Configuração; Liberdade Sexual.



## O Processo de Envelhecimento: perspectivas jurídicas e sociológicas sob a visão dos profissionais da área jurídica e que atuam no Centro Universitário UNIRG.

Brito, V. M.

Mestre em Educação (UnB), Centro Universitário UnirG. .Email: verbena@unirg.edu.br

Introdução: A medida que a sociedade vai se desenvolvendo vai igualmente instituições jurídicas de proteção aos fundamentalmente garantindo as universalidades de seus direitos fundamentais. É interessante perceber que o idoso vem conquistando proteções legais, pois trata de reconhecimento a uma parcela significativa da população, em plena ascensão, e que o avanço da idade não lhe tirou a condição de pessoa, e a pessoa humana necessita ser compreendida e plenitude da vida. Objetivo: Conhecer respeitada na indivíduos/profissionais reagem diante do envelhecer. Material e Método: Após a autorização para início da pesquisa pela Equipe da Plataforma Brasil, foi utilizado a abordagem qualitativa, por meio de pesquisa descritiva de forma a tornar perceptível a compreensão do envelhecimento, sob a leitura do profissional/idoso. Os dados foram coleta dos por meio de entrevistas gravadas, com mostra de 08 (oito) profissionais da área jurídica (homens e mulheres), advogados (as) com idade entre 60 a 76 anos. Resultados: Envelhecer forma uma unidade dialética entre viver/morrer. A velhice expressa o real vivido. **Conclusão:** A velhice é um processo ímpar para quem a vivencia. Portanto, se a pessoa tem por lei a garantia de proteção de seus direitos fundamentais, fundamental é dar-lhe condições para que possa lembrar com alegria da mocidade, contemplar o novo, aceitar-se velho, viver e morrer dignamente!

Palavras chave: envelhecimento, idoso, dignidade e proteção.



# O valor de um programa de dança a partir da teoria das inteligências múltiplas: Um passo a mais para o desenvolvimento social de adolescentes com síndrome de Down

#### Farencena<sup>1</sup> EZP

<sup>1</sup>Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco/RJ. Professora Adjunto Centro Universitário UnirG.Email: elianafarencena@yahoo.com.br.

Introdução: A dificuldade no desempenho social de adolescentes com Síndrome de Down geralmente, está associada com déficits em habilidades sociais que prejudicam o estabelecer e manter relações com outras pessoas. podendo desencadear processos de frustração e isolamento. Objetivo: Apresentar uma alternativa de trabalho que pudesse evidenciar o valor da dança educacional para a interação social de adolescentes com SD. Materiais e métodos: Desenvolveu-se um estudo exploratório, utilizando-se a estratégia metodológica da redução eidética, ou das essências, como princípio básico do método fenomenológico. **Resultados:** A pesquisa resultou embasamento teórico capaz de sustentar a percepção de distinções e contrastes entre os indivíduos, apontando para uma forma especial de inteligência a ser utilizada como uma maneira de entender e orientar o próprio comportamento, a partir da teoria das Inteligências Múltiplas (IM) de Howard Gardner, pressupondo-se que estas podem criar espaços de interações multiculturais, e facilitar o desempenho social de indivíduos com SD em diferentes aspectos de suas vidas. Conclusão: O desenvolvimento da pessoa, nos diferentes aspectos de sua vida, pode se dar, apesar de dificuldades que possua desde que receba os devidos estímulos para a descoberta de seu potencial, sendo a arte auxiliadora deste processo de descobrimento e de integração social.

Palavras-chave: Adolescentes com Síndrome de Down; Desempenho social; Dança.



#### Os impactos da língua inglesa no mercado de trabalho

Silva<sup>1</sup> RS, Costa<sup>2</sup> PGMR

<sup>1</sup>Acadêmica de Letras. Centro Universitário UnirG. Email: rejane.ss2012\_@hotmail.com. <sup>2</sup>Mestra em Língua (UFT-TO). Professora orientadora, Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO). Email: meiregranada@hotmail.com.

Introdução: Por meio da expansão da globalização, analisamos a língua inglesa como influência ou não no mercado, que por sua vez se encontra presente em nosso meio e exige qualificação de profissionais tanto no âmbito político, social e econômico para atender tanta demanda. Dentro desse contexto e de grande relevância ressaltar a capacitação através de cursos preparatórios para melhor comunicação, que na maioria das vezes são oferecidos até mesmo pelas as empresas prestadoras de serviços. Objetivo: Este artigo de revisão tem como objetivo compreender o papel da língua inglesa diante de um mercado de trabalho tão globalizado. Material e Métodos: Os processos metodológicos foram pesquisas bibliográficas a partir de artigo, assim a pesquisa deseja esclarecer aos profissionais de diversas áreas a importância da competitividade e as exigências das empresas diversificadas. Resultados: Os resultados encontrados foram de perdas de oportunidade por falta de fluência na língua, por isso acabam sendo excluídas por não preencher os requisitos das empresas. Enfim é necessário aceitar e se aperfeicoar a língua como um fator de necessidade no mercado, além de proporcionar benefícios de remuneração na vida profissional. Porém só resta aos profissionais se adequar ao novo cenário de requisitos exigidos no mercado para obter melhores resultados. Conclusão: Consideramos que a conscientização das pessoas por meio de sistemas integrados de informações úteis para aprender o funcionamento da língua será possível compreender melhor os termos utilizados na comunicação do cotidiano e no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Globalização; Comunicação.



# Prevalência de Estresse e Fontes Estressoras em Professores de uma Escola da Rede Pública Estadual em Gurupi-TO.

## SOUSA1 DL, MARINHO2 VL

<sup>1</sup>Aluna do 10º período do Curso de Psicologia – Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO; <sup>2</sup>Psicólogo, especialista em Gestão em Saúde Pública, Coletiva e da Família, Professor do Curso de Psicologia – Centro Universitário UnirG, Gurupi – TO.

Introdução: A sociedade passa por inúmeras transformações que de certa maneira atingem todos os aspectos da vida das pessoas, sendo que um desses aspectos é o campo profissional. Ao se analisar as profissões existentes e sua relação com qualidade de vida, o professor é apontado como uma das profissões mais desgastantes. **Objetivos:** Identificar a prevalência de estresse e seu nível em professores de uma escola da Rede Pública Estadual em Gurupi-To, bem como conhecer as fontes estressoras e identificar as estratégias de enfrentamento do mesmo em relação ao estresse. Materiais e Métodos: Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 05185312.0.0000.5518, a amostra constituiu de 11 professores que foram submetidos à aplicação de Inventario de Sintomas de Stress para Adultos, de LIPP, Questionário para identificação das fontes estressoras e Entrevista para identificação as estratégias de enfrentamento. Resultados: Constatou-se, que 45% dos participantes apresentaram estresse e que as fontes estressoras vão desde a indisciplina dos alunos até recursos e materiais insuficientes. As estratégias de enfrentamento utilizadas resolvem o problema por algum tempo. **Conclusão:** Verificou-se um percentual menor com relação a prevalência do estresse, contudo, isso não deve ser banalizado. Tal achado traz á tona a questão na qual os professores estão diretamente expostos, o estresse sem dúvida alguma está presente na vida dos mesmos.

Palavras Chave: Estresse Ocupacional; Professor; Escolas.



## Produção de Tecnologias Educacionais com Material Alternativo para o Ensino no Ciclo de Alfabetização

Carvalho<sup>1</sup> SC, Jorge<sup>2</sup> AM, Terra<sup>3</sup> AMST, Sakay<sup>4</sup> L, Michele<sup>5</sup> GS.

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia, Bolsista do Pibid/Capes/UnirG. Email: <u>sheilagpi@hotmail.com</u>. <sup>2</sup>Graduanda de Pedagogia, Unirg, <sup>3</sup>Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. UnirG, <sup>⁴</sup>Doutora em Educação, UNIRG,⁵Pedagoga, Secretaria Estadual de Educação, Gurupi (TO).

Introdução: A produção de tecnologias educacionais é um saber requisitado ao professor alfabetizador. Esta produção requer do docente criatividade para inovar no processo de ensino e atender as necessidades específicas dos alunos com material alternativo e de fácil acesso. Objetivo: Produzir tecnologias educacionais independentes com material alternativo para o ensino de conteúdos nas Áreas de Alfabetização da Língua Materna e Matemática. Material e Métodos: A pesquisa foi do tipo exploratório-descritiva. Os dados foram coletados seguindo a classificação de tecnologias educacionais adotada por Leite (2003) apud Thiagarajan e Pasigna (1988). A análise de conteúdo foi aplicada para interpretação dos dados. Resultados: Observou-se, que a prática de produzir tecnologias educacionais independentes, com materiais alternativos, associada às dificuldades de aprendizagem evidenciadas por avaliação diagnóstica do desempenho escolar das crianças da escola campo, permitiu aos bolsistas do PIBID/UNIRG aquisição dos seguintes saberes: definir objetivos educacionais, conteúdos, método de ensino e avaliação dos conteúdos ensinados alinhados a tecnologia produzida. Conclusão: A aquisição do conhecimento teórico-prático a partir da produção sistemática de tecnologia educacional independente, do ponto de vista do trabalho docente, enquanto atividade interativa permitiu aos futuros professores reflexão da ação. O conhecimento adquirido, possibilitou definir qual tecnologia educacional se adaptava melhor ao ensino de conteúdos da área de Português e de Matemática. Outra constatação, foi a auto percepção do potencial para inovar e criar a partir das condições da escola campo do Pibid.

Palavras-chave: Material Alternativo; Ciclo de alfabetização; Tecnologias educacionais.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PIBID))



# Professor e Aluno: relações afetivas como instrumento efetivo de aprendizagem significativa na educação de crianças

Feitosa<sup>1</sup> TD, Costa<sup>2</sup> AP, Abrão<sup>3</sup> SCA

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email: thiagomve@hotmail.com<sup>2</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira, especialista em Formação de professores para libras e braile pela Faculdade Araguaia.

Introdução: Quando a criança nota que o professor tem afeição por ela, e o docente detém de qualidades como paciência e justiça, a aprendizagem é mais provável; conhecendo as vontades da criança o mestre deve aproveitar sua capacidade de estimular o conhecimento. Objetivo: Ressaltar a importância da relação afetiva professor-aluno como agente de intervenção positiva na aprendizagem. Dados: Segundo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o índice de rendimento escolar no ensino fundamental nos Anos Iniciais (1° ao 5° ano) baseado na taxa de aprovação entre os anos 2011 (91,2) e 2012 (91,7) obteve crescimento de 0,5. Acompanhado a tal aumento há o crescente percentual de docentes com curso superior, sendo que a grade curricular de licenciatura detêm assuntos que tocam na relação afetividade, entre 2011 (69,3) e 2012 (74,8) obteve progresso de 5,5. Assim, quanto maior a quantidade de docentes com conhecimento e práticas afetivas, melhor será o rendimento escolar. Justificativa: A educação de qualquer discente não pode ser focada no ato de transferir conhecimento de um docente para um leigo, e nem reduzir-se em qualquer área, precisa ser abrangente, na construção de homens e mulheres de caracteres participativos e analíticos. Conclusão: A interação afetiva professor-aluno no processo educativo, a prática do diálogo, o compartilhar, o respeitar, são exercícios relevantes para aprendizagem.

Palavras-chave: Afetividade; Aprendizagem; Relação docente-discente.



#### Requisitos necessários à configuração da união estável.

#### Andrade<sup>1</sup>BS, Amaral<sup>2</sup>KPGC

<sup>1</sup>Universitária cursando o nono período de Direito no Centro Universitário Unirg<sup>2</sup> Especialista em Direito Público (Universidade Potiguar); Especialista e Docência Universitária (PUC GO).

Introdução: A união estável é um instituto que surgiu no ordenamento jurídico brasileiro com o novo Código Civil de 2002. Visto o seu caráter camaleônico de se adaptar a cada caso concreto, o mesmo, no entanto possui alguns elementos essenciais para sua caracterização, até mesmo, por questão de ordem jurídica, para que qualquer união efêmera não seja considerada estável para os fins legais. Tais requisitos são: 1) Estabilidade: que se subdivide em a) Prazo razoável; b) Constância ininterrupta, 2) Ausência de sociedade conjugal ativa de qualquer dos concubinos; 3) Coabitação; 4) Notoriedade; 5) Fidelidade. A união estável pode ser convertida em casamento, para tanto deve atender a todos os requisitos deste, diferenciando-se apenas na data de seu início, pois o casamento se inicia com a assinatura do livro em cartório e a união estável denota tempo atendendo aos requisitos pré expostos para que seja caracterizada, não impedindo que seja também constituída via contrato devidamente registrado. **Objetivos:** Proporcionar o esclarecimento população no que a respeito dos requisitos necessário à configuração da união estável. Material e Métodos: A pesquisa baseia-se em análise legal, literária e jurisprudencial. Adota o método dedutivo de organização do raciocínio. Conclusão: Com a alteração do instituto pode-se ter um maior amparo judicial no que tange aos direitos de família de instituições familiares constituídas sem as formalidades da união matrimonial.

Palavras-chave: União estável; requisitos; formas de configuração.



#### TOCANTINS A NOVA FRONTEIRA AGRICOLA DO CERRADO

Rafael<sup>1</sup> MA, Marrafon<sup>2</sup> SHS

Letras, do 80 período de Centro Universitário Unira. <sup>1</sup>Acadêmica Email: alinerafael2013@gmail.com. <sup>2</sup>Especialista em Letras: ensino de língua e literatura pelo centro Universitário Unirg, Campus de Gurupi, professora no Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO).

Introdução: O presente trabalhou nos apresentou o Tocantins que evolui muito após a sua emancipação, pois antes de 1989 era considerado somente o interior de Goiás. Por sua baixa infraestrutura, e por não ter nenhuma rodovia que facilitasse o acesso. Objetivo: O presente trabalho tem como seu principal foco mostrar a agricultura tocantinense. Material e Métodos: Para a realização deste trabalho utilizou-se para sua construção a pesquisa de cunho bibliográfico. Resultados: O Tocantins é visto hoje como referência, quando se trata de agricultura por o estado ser bem favorável e pela posição geográfica estratégica do estado, ao centro do Brasil. A experiência com a soja no estado também tem sido exitosa. "Há baixa incidência de pragas e doenças e as sementes possuem um alto poder germinativo", ressalta Manduca Conclusão: Através dessa pesquisa pode-se perceber o grande desenvolvimento que houve na agricultura no Tocantins, e sua importância para exportação por estar bem centralizado no Brasil e utilizar de portos localizados ao norte do país como o de Belém (PA) e de Itaqui (MA), mais próximos dos mercados europeu e norte-americano, barateando o frete marítimo.

Palavras-chave: Agricultura; Emancipação; Tocantins.



## Transformações urbanas geradas pela implantação de uma empresa multinacional de biocombustível em um pequeno município no estado do **Tocantins**

Pereira<sup>1</sup> APB, Santos<sup>1</sup> AL, Alves<sup>1</sup> ES, Suzuki<sup>1</sup> FH, Montandon<sup>1</sup> MG, Cruz<sup>1</sup> SN.

<sup>1</sup>Discente de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: flaviahsuzuki@hotmail.com; mgmontandon@hotmail.com.

Introdução: As questões urbanas em cidades pequenas geralmente são pouco estudadas devidas as suas características rurais implicarem em uma dinâmica urbana fraca ou estagnada. Porém, quando há um acontecimento de grande vulto capaz de modificar o conteúdo daquela sociedade e, pari passu, de seu espaço urbano, cabe uma análise cuidadosa dos níveis de influência do mesmo. Este é o caso da implantação de uma empresa multinacional de produção de biocombustível no interior do estado do Tocantins, no município de Pedro Afonso. Objetivo: Discutir transformações urbanas a luz do entendimento do impacto causado por empreendimentos de grande porte em pequenos municípios, demonstrando as transformações locais, principalmente com uma avaliação da situação fundiária em questão e das dificuldades do poder público municipal de pequenos municípios em lidar com essa problemática. Material e Métodos: Realização de uma "leitura da realidade municipal" cujo objetivo foi compreender a atual situação do município. Os dados e informações foram levantados tanto por meio de documentos oficiais e visitas ao local como por consulta à própria população. Resultados: Elaboração de um "Diagnóstico" que buscou, de forma muito sintética, espacializar, por meio de mapas, o debate sobre os principais problemas e potencialidades levantados ao longo da leitura da realidade municipal, produto que irá compor o Plano Diretor Participativo do município, ainda em fase de elaboração. Conclusão: É preciso repensar a maneira com que empreendimentos se instalam em pequenos municípios, cogitando um nível de impacto mais abrangente e mais próximo às complexidades reais em suas áreas urbanas, além das fragilidades do poder público em atender às demandas geradas.

Palavras-chave: Dinâmica habitacional; Plano Diretor; Pequenos Municípios.



# Ciências da Saúde

A Gravidez na Adolescência tem Relação com o Baixo Peso ao Nascer?

Sousa<sup>1</sup> GO, Andrade<sup>2</sup> MVRFA, Figueiredo<sup>3</sup> TL, Maestre<sup>4</sup> VT, Anjos<sup>5</sup> FCQS

1, 2, 3, 4, 5 Centro Universitário UNIRG (UNIRG), 1, 2, 3,5 Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), <sup>2,4</sup> Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A gravidez na adolescência é tema de investigações na área de Saúde Pública. O baixo peso ao nascer (BPN), definido pela OMS é inferior a 2.500g, também é uma preocupação de saúde pública, devido ser associado à gestação na adolescência. Objetivo: Verificar a associação entre gestação na adolescência (10 a 19 anos) e baixo peso ao nascer (BPN), nas parturientes assistidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Crixás do Tocantins-TO, 2007 a 2012. Metodologia: Estudo descritivo transversal. A população composta por 16 adolescentes que engravidaram e tiveram seus filhos no período de 2007 a 2012. Para a caracterização sócio demográfica e antecedentes pessoais e obstétricos, foi aplicado um questionário. Para classificação do peso do recém-nascido foram adotados os critérios da OMS: baixo peso ao nascer < 2.500g; peso insuficiente: 2500 a 2999g; peso favorável > 3000g. Resultados: Das 16 parturientes adolescentes, apenas de 13 foram coletados dados. A idade variou de 13 a 19 anos (média (M) = 16). Todas tiveram parto a termo (> 37 semanas), e iniciaram o pré-natal no 1º (84,6%) ou 2º (15,4%) trimestre. O peso do recém-nascido variou de 2400 (mãe com 19 anos) a 4250g (mãe com 13 anos). O BPN foi encontrado em apenas uma adolescente (7,6%); peso insuficiente: n = 02 (15,4%); e peso favorável em 10 adolescentes (77%). Outros fatores de risco para o BPN para as mães desses RN: anemia gestacional (100%); Síndrome Hipertensiva da Gravidez (66,66%); uso de drogas durante a gestação (66,66%); e transtorno depressivo (33,33%). Conclusão: Este estudo conclui que a idade materna não pode, isoladamente, ser considerada responsável como o baixo peso ao nascer. Soma-se ainda riscos perinatais nessas gestações.

Palavras Chave: Gestação; Adolescência; Peso.





## A importância do sobrepeso e da obesidade em motoristas de caminhão

Alves<sup>1</sup> AF, Silva<sup>1</sup> JBP, Lopes<sup>1</sup> VGC, D'Alessandro<sup>2</sup> WB

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. <sup>\*</sup>Email: amandafreitas09@gmail.com 2Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública(UFG), Docente do Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO.

Introdução: O sobrepeso e a obesidade provocam complicações na saúde devido adescompensações na pressão arterial e no metabolismo dos lipídeos e anormalidades glicêmicas. A obesidade possui uma nítida correlação com doenças cardiovasculares, dislipidemia e diabetes mellitus tipo 2. Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade dos caminhoneiros que trafegam na BR-153. Material e Métodos: Estudo descritivo e transversal, aprovado pelo CEP-Unirg (CAAE: 18210713.5.0000.5518). Foram estudados 169 indivíduos entre 24 e 60 anos de idade, sendo todos eles motoristas de caminhão. O sobrepeso dessa amostra populacional foi definido para valores de índice de massa corpórea (IMC) entre 25 e 29,9kg/m² e a obesidade paraIMC>30kg/m². A equipe de pesquisa avaliou as medidas antropométricas dos caminhoneiros para o cálculo do IMC. Todos os motoristas de caminhão participantes da pesquisa assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Nos dados analisados a prevalência de sobrepeso foi de 50,29% (n=85), a de obesidade grau I correspondeu a 24,85% (n=42), a obesidade grau II representou 5,32%(n=9) e a obesidade mórbidacorrespondeu a 1,77% (n=3) dos participantes da pesquisa. Conclusão: Os resultados indicam alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os caminhoneiros devido a alta frequência de determinantes de obesidade associados a seu estilo de vida. Portanto, essa categoria profissional constitui um grupo de risco para ter excesso de peso.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; Caminhoneiros.



# A prática do treinamento físico resistido nas praças públicas do parque mutuca de Gurupi-TO

Bartholomeu Neto, J<sup>1</sup>, Moura, R S<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Professor do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. Email: joaoefpira@hotmail.com<sup>2</sup>Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário UNIRG.

Introdução: Praças e parques públicos são opções para a prática de atividades aeróbias e de treinamento resistido (TR). Objetivo: Analisar a prática do TR nas praças públicas de malhação em Gurupi-TO. Material e métodos: O estudo foi realizado na praça pública de malhação do parque Mutuca na cidade de Gurupi-TO e todos os frequentadores que praticam TR no local, com idade superior a 18 anos, foram convidados a responder ao questionário de perguntas fechadas. Os dados coletados foram analisados em forma de frequência e representados percentualmente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UnirG sob protocolo número 0223/2010. Resultados: As características dos frequentadores são de maioria do sexo masculino, que frequentam o local a mais de seis meses, foram convidados por amigos, não possuem instrutores para a prática, não sofreram nenhuma lesão, treinam por motivos estéticos, treinam apenas nas praças públicas, não realizam aquecimento, consomem suplementos e realizam outras modalidades esportivas. Conclusão: Observa-se que os praticantes de TR das praças tem a possibilidade de realizar os exercícios resistidos e obterem resultados parciais, devido a limitações dos aparelhos nos locais e a falta de instrução por profissionais.

Palavra chave: Treinamento resistido; parques públicos; praças de malhação.



# Abordagem Sindrômica das Infecções Geniturinárias em Usuárias de Dispositivo Intrauterino Assistidas pela Estratégia de Saúde da Família de Crixás do Tocantins, Tocantins, Brasil

Andrade<sup>1</sup> MVRF, Figueiredo<sup>2</sup> TL, Dornelles<sup>3</sup> VR, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Centro Universitário UNIRG (UNIRG), <sup>1, 2, 4</sup> Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 1, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A abordagem sindrômica permite ao médico fazer um diagnóstico sem testes de laboratório. Objetivos: Verificar a resolutividade da abordagem sindrômica nas infecções geniturinárias das usuárias de dispositivo intrauterino assistidas pela ESF de Crixás do Tocantins-TO, Brasil, em 2013. Metodologia: Estudo transversal com levantamento da usuárias de DIU, da prevalência das infecções genitourinárias destas e do diagnóstico clínico, tratamento e eficácia. Resultados: Pesquisa realizada com apenas 30 mulheres. Sendo 11 com infecção geniturinária (36,7%). A abordagem sindrômica dos 10 casos de corrimentos cérvico-vaginais: 2 casos de corrimento amarelo-esverdeado, bolhoso, fluido, odor acentuado diagnosticados como tricomoníase e tratados com metronidazol (500mg, VO, 12/12h, 7 dias); 1 caso de candidíase com corrimento branco, em grumos, inodoro com prurido vulvar e vaginal e tratado com fluconazol (150mg, VO, dose única); 1 não definido entre tricomoníase e vaginose bacteriana e tratado com metronidazol (2g, VO, dose única) e 6 casos de tricomoníase/vaginose com candidíase optando-se pelo tratamento com metronidazol (500mg, VO, 12/12h, 7 dias) e fluconazol (150mg, VO, dose única). Para os 4 casos de ITU as queixas: disúria, polaciúria e odor desagradável da urina. O tratamento sindrômico comum para todas as pacientes: norfloxacino, 400mg, VO, 12/12h, por 7 dias. O diagnóstico de DIP: dor à manipulação do colo, ao toque vaginal e à palpação dos anexos em 3 pacientes e tratamento foi associação de metronidazol (500mg), norfloxacino (400mg) e doxiciclina (100mg), VO, 12/12h, por 14 dias. Tratamentos com 100% de resolutividade. **Conclusões:** Abordagem sindrômica é racional para países ou regiões com poucos recursos.

Palavras Chaves: Abordagem Sindrômica; DIU; Infecções.



## Análise da correlação da frequência cardíaca com a percepção subjetiva do esforço obtida durante aulas de spinning

Araujo<sup>1</sup> LB, Ribeiro<sup>2</sup> DBG, Teles<sup>3</sup> ACS

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário UnirG. Email: lorraynnegpi\_bueno@hotmail.com.2 Mestre em Educação Física. Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário UnirG (TO).

Introdução: Com o intuito de melhorar o condicionamento físico e a qualidade de vida, as pessoas estão cada vez mais à procura de meios como as academias de ginástica para fazer a prática do spinning. Objetivo: Analisar a correlação da frequência cardíaca com a percepção subjetiva do esforço obtida durante aulas de spinning. Material e métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo nº 363.081, a amostra da pesquisa foi composta por 13 mulheres praticantes de spinning. A coleta de dados aconteceu durante as aulas de spinning e foi mensurada a frequência cardíaca e a percepção subjetiva do esforço. Resultados: Todos os momentos da aula a PSE relatada pelas alunas correspondeu com o score da FC apresentando correlação e nível de significância relativa. Conclusão: A escala de percepção subjetiva do esforço possui confiabilidade e viabilidade financeira para monitorar o esforço cardiovascular em aulas de spinning.

Palavras-chaves: Spinning; Frequência cardíaca; Percepção subjetiva de esforço.



#### Análise do preparo físico dos árbitros de várzea de Gurupi-TO

Bartholomeu Neto J<sup>1</sup>, Bessa RV<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Professor do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. Email: joaoefpira@hotmail.com2Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário UNIRG.

Introdução: O condicionamento físico é importante para que o árbitro se localize de forma apropriada no campo para observar possíveis infrações durante as jogadas. Objetivo: Avaliar o preparo físico dos árbitros de futebol de Gurupi-TO. Material e Métodos: Foram avaliados três árbitros profissionais credenciados a Federação Tocantinense de Futebol, e três árbitros amadores filiados a Liga Esportiva Tocantins Araguaia. Os árbitros foram submetidos ao teste de resistência de velocidade: 6 tiros de 40 metros com 1 minuto e 30 segundos de descanso entre os tiros, sendo realizado abaixo de 6,4 segundos cada; e teste de resistência aeróbia: percorrer uma distância de 150metros em 30 segundos e 50m caminhando em até 40 segundos, correr novamente 150m em 30 segundos, seguidos de 50m caminhando em 40 segundos. Isto equivale a uma volta. O número mínimo de voltas a serem dadas é de 10. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UnirG sob protocolo número 0078/2009. Resultados: apenas um árbitro amador não conseguiu realizar, com êxito, o teste de resistência de velocidade e nenhum dos árbitros avaliados concluiu o teste de resistência aeróbia. Conclusão: Os árbitros não estão em plenas condições físicas para suportar a intensidade de uma partida de 90 minutos e há necessidade de desenvolver programas de treinamento específicos para os árbitros.

Palavras-chave: Árbitros de futebol; condicionamento físico; avaliação física.



## Análise dos casos de tuberculose notificados em Gurupi (TO) no período de 2000 à 2012.

Carvelo GMT<sup>1</sup>, Gomes TEC<sup>1</sup>, Silva JF<sup>1</sup>; Silva Júnior JLR da<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO, Brasil.

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica, problema de saúde global. O Brasil está entre os 22 países de alta carga e o estado do Tocantins foi o que apresentou o menor índice de TB da região Norte entre 2000 a 2012. Objetivo: Analisar os casos de tuberculose ocorridos em Gurupi(TO) no período de 2000 à 2012 quanto à incidência e aspectos clínicos. Método: Estudo retrospectivo descritivo dos casos de Tuberculose ocorridos no período de 2000 a 2012 no município de Gurupi-TO, através de dados fornecidos pela Secretaria municipal de Saúde. Resultados: No período considerado, 173 novos casos foram notificados. Nota-se uma maior frequência de casos no gênero masculino (65,8%) sendo que 46,4% possuem entre 31 e 59 anos. A forma clínica predominante foi a pulmonar (84,9%). A taxa de coinfecção tuberculose/HIV foi 2,73%. Nas baciloscopias positivas as taxas de cura e abandono foram 81,03% e 2,58%, respectivamente. Já nas negativas/não realizadas, nessa mesma ordem, foram 80,35% e 5,35%. Conclusão: Em relação ao período analisado, a apresentação clínica da tuberculose no município de Gurupi-TO foi similar à do restante do país, exceto em relação a coinfecção tuberculose/HIV que foi abaixo da nacional (10%). Observa-se que o município teve sucesso em atingir a meta de menos de 5% de abandono em indivíduos com baciloscopia positiva, e também em se aproximar da meta de 85% de cura destes pacientes, ficando acima do percentual no Brasil (70,3%).

Palavra-chave: tuberculose; Gurupi-TO; coinfecção tuberculose/HIV

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professor na disciplina de pneumologia, Centro Universitário UnirG; Mestre em Medicina Tropical.



## Ansiedade em ratos tratados e não tratados com noni (Morinda citrifolia L.) submetidos a isolamento social

Costa AKS<sup>1</sup>, Almeida HS<sup>1</sup>, Frazão CTV<sup>1</sup>, Teixeira HLP<sup>2</sup>, Ogawa WN<sup>3</sup>

Introdução: Privação social parece afetar variedade de emoções em animais e humanos induzindo mudanças comportamentais. O Labirinto em Cruz elevado (LCE) é um teste de ansiedade baseada na atividade exploratória e aversão por ambiente aberto e desconhecido. Há relatos de efeitos benéficos atribuído ao noni, inclusive ansiolítico, porém estudos fidedignos são escassos, além deste produto natural estar vetado pela ANVISA para fins terapêuticos. Projeto aprovado pelo CEUA-UNIRG nº 017. **Objetivo:** Avaliar o efeito da separação social na atividade exploratória de ratos tratados ou não com suco de noni. Material e método: Três grupos de ratas wistar: Grupo C (controle, n =4) em uma caixa em convívio social por 21 dias; Grupo IS (n =4) isoladas cada qual em uma caixa por 21 dias. Grupo ISN (n=4) igualmente isoladas e tratadas com noni 10 % por 21 dias. No LCE, as sessões foram filmadas por 5 minutos para posterior análise e a atividade exploratória avaliada pelos tempos (T%) e frequências de entrada (F%) no braço aberto e na região central. Resultados: T% e F% no braço aberto foram menores nos grupos IS e ISN comparados aos valores obtidos no grupo C, porém não significativos (P>0,05). Na análise da região central do LCE, T% e F% foram maiores nos grupos C e ISN em relação a IS, sugerindo tendência de aumento exploratório por ação do noni, embora não significativo (P>0,05). Conclusão: O isolamento social é um possível fator ansiogênico com possível ação ansiolítica do suco de noni.

Palavras-chave: noni, privação social, ansiedade.

Agradecimentos: A professora *Maria Denise Rabuske* e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG. Email: anakarolynesc@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).



## Aparelho mantenedor de espaço estético e funcional em odontopediatria.

#### Diel<sup>1</sup> LC, Rank RCIC<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia – Centro Universitário Unirg.

<sup>2</sup>Doutora em Odontopediatria – Centro Universitário Unirg.

A perda precoce de dentes decíduos é um dos fatores etiológicos das oclusopatias, o profissional deverá estar atento para que se realize um diagnóstico imediato, para que se executem medidas preventivas. Em muitos casos, indica-se o uso de aparelhos mantedores de espaço, que serão escolhidos de acordo com os seguintes fatores: dente perdido; idade da criança; características próprias do arco dentário; estágio de desenvolvimento da dentição e intercuspidação. O objetivo deste trabalho foi apresentar por meio de casos clínicos para os profissionais da área, um tipo de mantenedor de espaço fixo funcional articulado, em duas crianças de 4 anos de idade, com a finalidade de preservar o espaço anterior e evitar consequências deletérias futuras ao sistema estomatognático da criança. Realizou-se uma sucinta revisão literária para fundamentar considerações sobre as perdas precoces de dentes decíduos anteriores e a seleção de técnica para os casos clínicos. Os resultados de 16 meses de acompanhamento demonstraram que os dispositivos mantedores de espaço estético cumprem sua tarefa, no entanto, carecem de controle e acompanhamento frequente do dentista. Os aparelhos para dentadura decídua devem ser simples, econômicos, de fácil manuseio para o paciente, confortáveis e duráveis, além disso, não devem influir no desenvolvimento da dentição nem interferir no crescimento dos maxilares, respeitando as funções bucais.

Palavras-chave: Criança. Prótese. Estética.



## Asfixia mecânica por estrangulamento: desvendando um crime - Relato de caso

Notto<sup>1</sup> VO, Campos<sup>1</sup> AC, Nascimento<sup>1</sup> VS, Valente<sup>1</sup> BB, Yoshida<sup>2</sup> JK

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG. \*Email: viniciusnotto@gmail.com.<sup>2</sup>Médico Legista e Perito Oficial do Instituto Médico Legal de Gurupi (TO), Docente do Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: A interrupção do fluxo de ar pelas vias respiratórias devido à constrição cervical por laço fixo determina o enforcamento, quando o peso do próprio corpo atua como força ativa, ou o estrangulamento, quando resulta de força estranha ao peso da vítima. Objetivo: Estabelecer critérios tanatológicos para identificar asfixia mecânica decorrente de estrangulamento ou enforcamento. Relato de caso: Periciado CJPO, 38 anos, masculino, encontrado morto e enforcado em sua cela em centro de reabilitação no Estado do Tocantins. Examinado na sede do Instituto Médico Legal às 11:20h, se apresentava em rigidez cadavérica indicando óbito há pelo menos seis horas. Presença de lesões típicas de morte por asfixia mecânica: fascies pletórica; petéquias em conjuntivas oculares; congestão dos órgãos torácicos; Pulmões bilateralmente aumentados; fratura/luxação cervical. Além do sulco típico de enforcamento (profundo e ascendente no pescoço até a porção pilosa occipital, com 1,0cm de largura) havia outros dois sulcos menos profundos (sentido transverso-posterior, ambos com 0,5cm de largura) indicativos estrangulamento. Lesões unqueais humanas sendo 3 no ombro e 3 no dorso posterior a esquerda, após analisados seus sentidos e concavidades, sugerem imobilização por no mínimo três indivíduos ficando a cargo de uma suposta quarta pessoa o estrangulamento prévio ao enforcamento. Conclusão: Morte sugestiva de estrangulamento por oclusão de vias aéreas e de circulação sanguínea cerebral.

Palavras-chave: Autopsia; Asfixia; Homicídio.



## Aspectos Epidemiológicos e Sócio Demográficos da Gravidez na Adolescência em Crixás do Tocantins-TO

Andrade<sup>1</sup> MVRF, Figueiredo<sup>2</sup> TL, Dornelles<sup>3</sup> VR, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Centro Universitário UNIRG (UNIRG), <sup>1, 2, 4</sup> Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 1, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A gravidez na adolescência é alvo de políticas públicas em praticamente todo o mundo devido o impacto que pode trazer à saúde maternofetal e social e econômico de um país. Objetivo: Caracterizar o perfil sócio demográfico e clínico dos casos de gravidez na adolescência assistidos pela Estratégia de Saúde da Família de Crixás do Tocantins-TO de 2007 a 2012. Metodologia: A pesquisa foi realizada no município de Crixás do Tocantins-TO, que possuía 1.564 habitantes segundo o IBGE no censo de 2010. Trata-se de um estudo transversal do tipo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados entre as adolescentes que estiveram grávidas no município, no período de 2007 a 2012 e estavam sendo assistidas pela Estratégia de Saúde da Família. A população de estudo constava com 20 adolescentes, entre 10 e 19 anos, contudo, apenas 12 foram encontradas em seu domicílio para aplicação do instrumento de coleta de dados. Resultados: Das 12 adolescentes encontradas para coleta de dados, 02 estavam grávidas e 10 eram parturientes. Quanto a idade da primeira gestação, 1 engravidou com 13 anos; 1 com 14; 1 com 15; 2 com 16 anos; 3 com 17 anos; 3 com 18; e uma com 19 anos. A maioria delas teve menarca entre 11 e 12 anos (75%) e sexarca entre 13 e 15 anos (n = 07). Entre estas adolescentes, 11 tinham mãe que engravidaram na adolescência, contudo apenas 05 tinham caso de gestação na adolescência entre as irmãs. Quanto ao motivo da gravidez, 07 (58,33%) responderam que não se preveniram. Nesse grupo de estudo, 10 (83,33%) fizeram uso de algum tipo de droga durante a gestação, mas nenhuma realizou aborto. Conclusão: Estudo ressalta a importância de medidas preventivas para reduzir o comportamento de risco e controlar a maternidade precoce.

Palavras-chave: Gestação; Adolescência; Epidemiologia.



## Aspectos morfológicos da síndrome metabólica induzida pelo tratamento agudo e crônico com dexametasona

Teixeira HLP<sup>1</sup>, Barbosa BS<sup>1</sup>, Brito RS<sup>1</sup>, Vale<sup>2</sup> BN, Ogawa<sup>3</sup> WN.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. Email: biannca99-1@hotmail.com, <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, FCFRP-USP, Docente Associado-1 do Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2 do Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um agrupamento de fatores de risco para o desencadeamento de doenças crônicas como doença cardiovascular e diabetes mellitus. Na indução da SM em ratos através do tratamento com o glicocorticoide dexametasona (DEX), observam-se alterações na morfologia, na fisiologia, no tamanho e no aspecto de variados órgãos. Protocolo aprovado pelo CEUA, nº 005. Objetivo: Analisar os aspectos morfológicos e histológicos de órgãos de ratos acometidos (coração, fígado, rim e adrenal) pelo tratamento agudo (1 e 5 dias) e crônico (10 e 20 dias) com DEX. Material e método: 10 ratos divididos em 2 grupos: Controle (GC20, n=5) e DEX 20 dias (GD20, n=5). O GC e GD foram tratados por via intraperitoneal (i.p) com salina e DEX 1mg/kg/dia, respectivamente. Após o período de tratamento, os animais foram anestesiados com Tiopental (50 mg/kg) e postos em decúbito ventral no suporte cirúrgico. Uma vez realizada laparotomia mediana, os órgãos de interesse, foram excisados com auxílio de tesoura de ponta fina, dissecados e removidos. A análise do material biológico foi realizada quanto a aspectos macroscópicos como tamanho e aparência e documentada por fotografias. Resultados: Fotos de animais dos GC e GD, do tratamento de 20 dias, foram retiradas. Conclusão: Degenerações hidrópicas hepática na morfologia dos GD 20 em relação ao GC 20 foram visualizadas.

Palavras-chave: Síndrome metabólica; dexametasona; morfologia.



# Aspectos morfométricos e clínicos em ratos tratados e não tratados com Morinda citrifolia L. (suco de noni) submetidos a estresse por imobilização

Lopes<sup>1</sup> LA, Neto<sup>1</sup> WRA, Maia<sup>1</sup> BBV, Suleiman<sup>1</sup> JPS, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UNIRG. <sup>\*</sup>Email: luanaaraujolopes@gmail.com. 2Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi - TO.

Introdução: Há evidências de que o noni tenha efeitos terapêuticos e adaptógenos, o que justifica um aumento no consumo popular, porém pela escassez de estudos em modelos animais e em ensaios clínicos, o seu uso para fins terapêuticos encontra-se vetado pela ANVISA. Aprovação do CEUA sob n<sup>0</sup> 017. **Objetivo:** Avaliar o efeito do noni na morfometria dos principais órgãos envolvidos no estresse. Material e Método: Ratas divididas em 3 grupos: Controle (C); estressadas por imobilização por 7 dias (E); com noni 30% por 14 dias e estressadas por imobilização por 7 dias (EN). Ratas foram pesadas e após anestesia, o baço, fígado, estômago e adrenal retirada para pesagem e avaliada a cor e consistência das fezes. Vilosidade gástrica foi contada mediante linha mediana na amostra e vascularização por escores atribuídos por 5 avaliadores. Resultados: Não houve alteração (p<0,05) no peso do baço e fígado entre os grupos e um aumento observado na adrenal e estômago nos E e EN comparado ao C (p<0,05). O porcentual de aumento no peso corpóreo decresceu na ordem C, E e EN (P<0,01). Cor e consistência das fezes aparentam diferença nos grupos C (dura e escura), E (dura e clara) e EN (pastosa e clara) havendo mudança na vascularização gástrica, porém não na vilosidade. Conclusão: O conjunto dos resultados sugere que a imobilização altera 2 dos principais órgãos associados ao estresse não atenuados pelo noni e o peso corporal foi potencializado pelo noni e possível ação no trato gastrointestinal.

Palavras-chave: Noni, estresse, morfometria.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.



## Avaliação clínica de mulheres durante o climatério em Gurupi, Tocantins

Gontijo<sup>1</sup> EEL, Brito<sup>2</sup>JR, Silva<sup>3</sup> MG.

1 Doutoranda em ciências da saude. Professora Adjunta do curso de Farmácia do centro universitário UNIRG. Email: ericagontijo1@yahoo.com.br. 2 Graduada em farmácia pelo centro universitário UNIRG. 3 Doutorando em medicina tropical. Professor adjunto de Parasitologia do centro universitário UNIRG.

Introdução: O climatério é um período da vida feminina em que algumas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais importantes acontecem. Objetivo: Verificar a importância da terapia de reposição hormonal em mulheres durante o climatério, atendidas no ambulatório do centro universitário UNIRG na cidade de Gurupi-TO, trançando os principais sinais e sintomas do climatério. Material e métodos: A amostra foi formada por 100 mulheres com idades entre 45 a 65 anos de idade. A pesquisa foi realizada no Ambulatório de Saúde Comunitária UNIRG, em Gurupi, Tocantins. Foram aplicados questionários padronizados às mulheres de todas as raças, classe social e aparentemente saudável. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada nos meses entre outubro e novembro, após a aprovação do comitê de ética com o nº 137.389/2012. Foram avaliados dados sociodemográficos como idade, profissão, escolaridade e dados clínicos. Os dados foram tratados por estatística descritiva. Resultados: A maior parte das mulheres tinham idade entre 45 e 50 anos, 90% trabalha apenas no lar, 30% eram analfabetas, 66% menstruaram pela primeira vez com idade entre 12 e 15 anos, em 58% a menstruação começou entre 40 e 50 anos, os piores sintomas relatados foram fogachos, alterações na libido e irritabilidade, 39% passaram ater candidíase vulvovaginal, 44% faziam tratamento de reposição hormonal e 64% disseram ter forte melhora dos sintomas com a introdução do tratamento de reposição hormonal. Conclusão: O uso da terapia de reposição hormonal ajuda a manter o equilíbrio hormonal, proporcionado a essas mulheres uma associação positiva na melhora dos sinais e sintomas do climatério.

Palavras chave: Climatério; Terapia de reposição hormonal; Envelhecimento.



# Avaliação da Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio na Região Sul do Tocantins no período de 2000 a 2011

Souza<sup>1</sup> JG, Paixão<sup>1</sup> GM, Nascimento<sup>1</sup> VS, Santos<sup>1</sup> AKS, Schmitt<sup>1</sup> DT.

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é responsável pelo maior número de óbitos entre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Destacam-se como principais fatores de risco: sedentarismo, hipertensão arterial, tabagismo, diabetes mellitus e história familiar. Objetivo: Avaliar a taxa de mortalidade por IAM na microrregião de Gurupi (TO) em um período de 2000 a 2011. Métodos: Estudo do tipo retrospectivo. Foram extraídos dados sobre a Causa CID BR-10 com o código 068.1 do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e utilizados no Excel para analisar a média e a porcentagem dos eventos ocorridos, sem restrições específicas. Resultados: Entre os anos de 2000 a 2011 foram constatados 392 óbitos por IAM. O período de maior ocorrência foi entre os anos de 2009 a 2011 representando 11,05% (n=130) e o de menor entre 2000 a 2002 representando 5,79% (n=88). Conclusão: Houve um aumento notório da média de óbitos por IAM, fato este que pode estar correlacionado a adesão ao novo estilo de vida da população, reforçando que os fatores de risco influenciam diretamente em seu índice de mortalidade.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio; Taxa de mortalidade; Fatores de risco.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduandas em Medicina do Centro Universitário UnirG.



#### Avaliação do ciclo estral em ratas tratadas com PTU

Lopes VG<sup>1</sup>, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina. Centro Universitário UNIRG. Email: viniciusgmgpi@hotmail.com. <sup>2</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Ciclo estral é o período compreendido entre dois estros com fases caracterizadas por modificações da genitália interna e externa incidindo no comportamento da fêmea. O hipotireoidismo caracteriza-se pela falta de hormônios tireoidianos e pode estar associado a alterações na sucessão das fases do ciclo estral. O propiltiouracil (PTU) é utilizado no tratamento do hipertireoidismo inibindo a conversão periférica de T4 para T3, forma hormonal mais potente. Aprovação do CEUA sob nº 004. **Objetivo:** Avaliar o ciclo estral em ratas tratadas com PTU. Material e Método: 18 ratas Wistar (Rattus norvegicus) agrupadas em: Controle (C, 9 ratas) e Experimental (PTU, 9 ratas). O PTU foi utilizado na dose de 100 mg/100 mL/animal na água de beber durante 30 dias. A aversão à bebida com PTU foi atenuada com Aspartame (Zero Cal®) na dose de 10 gotas/100mL/animal. A coleta da secreção foi realizada com introdução de salina morna (0,2 mL) na vagina das ratas sendo a mesma aspirada após 10 segundos. Para identificar as fases do ciclo, utilizouse microscopia do esfregaço, procedimento feito diariamente no mesmo horário durante 30 dias. Uma vez anestesiadas e ausentes os reflexos pupilar e táctil, as tireóides foram expostas e fotografadas. Resultados: No grupo PTU, as tireóides mostraram-se mais volumosas e quanto ao ciclo estral observou-se um prolongamento significativo (p<0,05) em relação ao grupo C. Conclusão: Há evidências de que o hipotireoidismo induz disfunção reprodutiva.

Palavras - chave: Propiltiouracil, ciclo estral, secreção vaginal.



# Avaliação do Programa Preventivo Boquinha do Bebê após seis anos de implantação

# Araújo<sup>1</sup> CMS, Rank<sup>2</sup> RCIC

<sup>1</sup> Aluna do curso de especialização em Odontopediatria - Unidade de Ensino Superior Ingá, Palmas-TO; 2 Profa. Orientadora, curso de especialização em Odontopediatria - Unidade de Ensino Superior Ingá, Palmas-TO

Introdução: O programa Boquinha do Bebê, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 19895713.0.0000.5518, foi implantado em fevereiro de 2006 na cidade de Gurupi-TO. Trabalhando com palestras educativas em saúde bucal direcionadas às mães e gestantes, realiza atendimentos com prevenção e acompanhamentos odontológicos em crianças de 0 a 5 anos. Objetivo: Avaliar a eficácia do programa após 6 anos de implantação. Materiais e Métodos: Foram avaliadas 60 crianças de 03 a 05 anos de idade, em que a amostra foi dividida em três grupos: Grupo I, com 20 crianças que efetivamente frequentam o programa, Grupo II, com 20 crianças que abandonaram há mais de 18 meses o programa, e Grupo III, com 20 crianças que nunca frequentaram o programa. Todos os atendimentos foram realizados nos postos de saúde do município. A pesquisa foi dividida em duas etapas, a primeira parte foi o preenchimento do questionário com as mães e, logo após, foi realizada a escovação dentária e exame clínico intrabucal da criança. **Resultados:** Observou-se que apenas 5% das crianças do G1 apresentaram cavidade de cárie ativa, número que sobe para 45% no G2 e 40% no G3. Apenas 5% das crianças do G1 apresentaram sangramento gengival, contra 20% do G2 e 40% do G3. As oclusopatias prevaleceram com 45% nas crianças do G3, e apenas 20% da G1. **Conclusão**: Nota-se a efetividade do programa, uma vez que o mesmo contribuiu para instalação de hábitos saudáveis e redução da doença cárie periodontal e oclusopatias.

Palavras-chave: Odontopediatria; Saúde Bucal; Criança.



# Avaliação retrospectiva da prevalência da Síndrome STORCH em gestantes de Gurupi, Tocantins, Brasil

Silva<sup>1</sup> MG, Gontijo<sup>2</sup> ÉEL, Ferreira<sup>3</sup> DS, Carvalho<sup>3</sup> FS, Torres<sup>3</sup> FL, Castro<sup>4</sup> AM

1 Doutorando em Medicina Tropical / Universidade Federal de Goiás / GO, Professor adjunto de Parasitologia do curso de medicina / Centro Universitário UNIRG / TO. E-mail: gontijobio@yahoo.com.br, 2 Doutoranda em Ciências da Saúde / Universidade Federal de Goiás / GO, Professora auxiliar do curso de Farmácia / Centro Universitário UNIRG / TO, 3 Acadêmicas do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIRG, Gurupi, Tocantins, Brasil, 4 Profa. Dra do Programa de pós-graduação em Medicina Tropical no IPTSP-UFG e orientadora do estudo, Goiânia, Goiás, Brasil

Introdução: As infecções congênitas estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade no período neonatal. Objetivo: Realizar uma análise retrospectiva da prevalência da Síndrome STORCH em gestantes de Gurupi, Tocantins, Brasil entre os anos de 2004 a 2014. Metodologia: A pesquisa foi feitaem 11 UBS(unidade básica de saúde) da zona urbana da cidade de Gurupi. As informações foram obtidas acessando banco de dados dos últimos 10 anos. Foram escolhidas grávidas que realizaram o prénatal a partir do ano de 2004, foram investigadas 6583 gestantes e incluídas na pesquisa 1049 mulheres que apresentavam todos dados de análise completos. Foram extraídos dados, sorológicos, clínicos e sociodemográficos das grávidas. A coleta de dados se deu após a aprovação pelo comitê de ética com número 394846. Resultados e Discussão: Quanto à presença de doenças infecciosas nas gestantes, foram encontradas as seguintes prevalências: Toxoplasmose crônica68,37%(717/1049), Infecção Urinária 9,2% (97/1049), Toxoplasmose aguda 5,0% (52/1049), Sífilis 3,6% (38/1049), Hepatite B 2,7% (28/1049), Herpes simplex vírus 2,0% (21/1049), HIV 1,9% (20/1049), Neisseria gonorrhoeae 0,95% (10/1049), Chlamydia trachomatis 0,29% (3/1049), Rubéola 0,1% (1/1049), Citomegalovírus 0,1% (1/1049), Hepatite C 0,1% (1/1049). Foi encontrado que 25,93% (272/1049) das gestantes apresentavam alguma infecção aguda na gestação com potencial de transmissão vertical. Em 19,92% (209/1049) das mulheres, foramdetectados abortos prévios em gestações anteriores. Conclusão: A prevalência de doenças infecciosas em gestantes no município de Gurupi é extremamente alta.

Palavras Chave: Prevalência, Infecções congênitas, Gravidez



#### Cirurgia para extração de terceiros molares impactados

Alves<sup>1</sup> WF, Carvalho<sup>2</sup> LC, Filho<sup>3</sup> IDN, Araujo<sup>4</sup> AV, Lima<sup>5</sup> AKC, Andrade<sup>6</sup> DO

<sup>1</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UNIRG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial, email: wilcreskiko@gmail.com.2Discente em odontologia do Centro Universitário UNIRG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. 3Discente em odontologia do Centro Universitário UNIRG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. <sup>4</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UNIRG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial, <sup>5</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UNIRG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. 6 Docente do centro Universitário UNIRG Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial.

Os dentes impactados são todos aqueles que não possuem um processo eruptivo normal, por encontrarem barreiras físicas, como a presença dos dentes adjacentes, recobrimento ósseo, excesso de tecido mole e/ou anormalidades genéticas. Os mais comuns são respectivamente: terceiros molares superiores e inferiores, caninos superiores e os pré-molares inferiores. As exodontias destes elementos são indicadas para se evitar patologias tais como doenças periodontais, cáries dentárias, pericoronarites, reabsorções radiculares, fraturas mandibulares, cistos e tumores odontogênicos. A impactação dentária pode ser diagnosticada a partir dos 15 anos de idade, o seu tratamento não deverá ser postergado, pela elevada incidência de complicações cirúrgicas. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a técnica cirúrgica para extração de terceiros molares inferiores, ilustrado por um caso clínico de um paciente de 21 anos de idade, sexo feminino, leucoderma necessitando de extração do terceiro molar inferior direito (48) mesioangular classe 1A, segundo Pell e Gregory, para a extração realizou-se osteotomia e odontosecção para possibilitar a remoção dos fragmentos, concluindo com suturas simples e em X.

Palavras-chaves: Exodontias; Impactação; Odontosecção.



## Comparação do tempo de permanência e de óbitos entre idosos e adultos de meia idade em UTI.

Tavares<sup>1</sup> JP, Reis<sup>2</sup> GR, Barbosa<sup>3</sup> E, Queiroz<sup>4</sup> DBC, Andrade<sup>4</sup> HS, Muniz<sup>5</sup> CF

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, pós-graduado em fisioterapia cardiopulmonar e UTI, pós-graduado em saúde pública, coletiva e da família, prof. do Centro Universitário UnirG. 2Fisioterapeuta intensivista, pós-graduado em ventilação mecânica, prof. do Centro Universitário UnirG; 3Fisioterapeuta intensivista, pós-graduado em fisioterapia cardiopulmonar e UTI, prof. do Centro Universitário UnirG; <sup>4</sup>Graduada em fisioterapia pelo Centro Universitário UnirG. <sup>5</sup>Biólogo, mestre em ecologia pela Universidade Federal de Uberlândia/MG, prof. do Centro Universitário UnirG.

Introdução: No Brasil a população idosa tem aumentado de maneira significativa, resultando em maior demanda por leitos de terapia intensiva, visto que, os idosos possuem uma maior probabilidade de desenvolverem doenças, gerando maior gasto quando comparados a indivíduos jovens internados. **Objetivo**: Analisar de forma comparativa o tempo de permanência entre idosos e adultos de meia idade em UTI. Material e Métodos: Trata de uma pesquisa transversal e retrospectiva, onde através da análise de prontuários coletou-se dados referentes ao tempo de permanência em UTI e à quantidade de óbitos, entre adultos jovens (35 – 55 anos) e idosos (60 – 80 anos), dos pacientes internados nas UTI's I e II do HRPG durante os meses de fevereiro a julho de 2012. **Resultados:** O tempo de permanência na UTI no gênero masculino a média foi de 5,2 dias para idosos e 6,2 dias para adultos. Já no gênero feminino a média encontrada foi 4,8 dias para idosos e 3,9 dias para adultos. Comparando-se os dados referentes ao número de óbitos, no grupo geral de idosos verificou - se maior índice de óbitos com p<0,001. Conclusão: Não houve diferenca significativa no tempo de permanência. Porém, o número de óbitos na população idosa apresenta uma diferença relevante, quando comparamos as duas faixas etárias.

Palavras-chave: Adulto jovem; Idoso; Tempo de internação; Óbito.



# Comparação entre as causas de internação por acidentes de trânsito no estado do Tocantins em 2013 e seus custos públicos

Santos<sup>1</sup> PPC, Brandão<sup>1</sup> VL, Coutinho<sup>1</sup> K, Alves<sup>1</sup> AF, Santos WTC.

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP. \*Email: pablocsantos@gmail.com.

Introdução: Acidentes de trânsito são um problema de saúde pública com impactos sociais e econômicos. Investigar suas formas mais frequentes e dispendiosas para o erário público é útil para direcionar campanhas preventivas. Objetivo: Comparar as causas de internação por acidentes de trânsito no Estado do Tocantins em 2013 e seus custos públicos. Material e Métodos: Foram coletados dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), no DATASUS do Ministério da Saúde, realizando busca por morbidade hospitalar do SUS por causas externas e local de internação no Estado do Tocantins. Usou-se a categoria "V01-V99 Acidentes de transporte" (Grande Grup Causas) e subcategorias (Grupo de Causas). Resultados: De janeiro a dezembro de 2013, registrou-se 701 internações por acidentes de transporte por local de internação no Tocantins, com custo total de R\$ 792.906,57. A subcategoria "V98-V99 Outros acid transporte e os não especif" foi a principal causa de internações [45% (n=318)] e gastos [77% (R\$ 611.984,70)]; "V20-V29 Motociclista traumatizado acid transp" a segunda causa de internações [21% (n=150)] e gastos [11% (R\$ 85.877,91)]; e "V01-V09 Pedestre traumatizado acid transporte" a terceira causa de internações [19%] (n=131)] e gastos [5% (R\$ 36.793,70)]. **Conclusão:** As subcategorias V98-V99, V20-V29 e V01-V09 foram as principais responsáveis por internações e gastos do sistema de saúde, revelando a necessidade de medidas preventivas para tais acidentes no Estado.

Palavras-chave: Custo de internação; acidente de trânsito; Tocantins



## Comparação entre Ca de colo de útero no Estado de Tocantins e no Brasil no período de 2000 a 2011.

Lino<sup>1</sup> RN, Murgolo<sup>2</sup> AHGB, Pires, DAL, Dantas MM, NUNES, RD

1234Graduanda em medicina no Centro Universitário Unirg, 2Professor do curso de medicina do Centro Universitário Unirg, Gurupi-TO.

Introdução: O câncer de colo do útero é o sexto tipo de câncer mais frequente na população em geral e o segundo mais comum entre as mulheres. No Brasil, ocupa o quinto lugar em mortalidade entre todas as neoplasias malignas. A infecção pelo HPV é causa necessária, mas não suficiente para a sua ocorrência. Objetivo: Comparar o número de óbitos por câncer de colo do útero no Tocantins e no Brasil entre os anos de 2000 à 2011. **Metodologia**: Estudo retrospectivo e quantitativo, em que foram coletados dados disponibilizados pelo Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS - no estado do Tocantins e Brasil. O critério de inclusão foi o período de registro dos óbitos, compreendido entre 2000 e 2011. Foram realizadas frequências para o número de óbitos por ano e comparadas entre os dois grupos. Resultados: Durante os períodos de 2000 a 2011 foram registrados 461 número de óbitos por câncer de colo uterino no Tocantins, e no Brasil foram registrados 54740. No estado, 3.25% (n=15) em 2000, e 12.70% (n=59) em 2011. No Brasil 7.22% (n=3955) em 2000 e 9.42% (n=5160) em 2011. Conclusão: Embora haja aumento do registro de óbitos por câncer de colo uterino no Tocantins, acredita-se que a conscientização sobre o exame preventivo esteja se difundindo nacionalmente pelo fortalecimento da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, ilustrado pela redução dos óbitos à nível nacional.

Palavras-chave: CA do colo do útero; HPV; Tocantins.



# Comparação entre os comprimentos de trabalho do canal radicular determinados por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, radiografia periapical e localizador apical eletrônico

Vasconcelos<sup>1</sup> GG, Santos<sup>2</sup> FRS, Filho<sup>3</sup> NJT, Morais<sup>3</sup> ALG

Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIRG. gabrielgv09@hotmail.com. 2. Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão UFMA e Acadêmico de Medicina no Centro Universitário UNIRG. 3. Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIRG. 4. Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás. Mestre em Odontologia (Clínica Odontológica) pela UFG. Coordenador Regional de Saúde Bucal ARS-Norte da Secfretaria do Estado da Saúde de Goiás. Professor auxiliar do Centro Universitário UNIRG e professor da Faculdade do Norte Goiano FNG.

Introdução: O tratamento endodontico depende de exames clínicos e complementares, para que haja um planejamento de um tratamento bem sucedido. **Objetivo:** Comparar in vivo as medidas de comprimento de trabalho do canal radicular determinadas por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com as obtidas por meio de radiografia periapical e localizador apical eletrônico. Metodologia: Foram avaliados os comprimentos de trabalho dos canais radiculares em 30 dentes de 19 pacientes com diagnóstico de periodontite apical. Radiografias periapicais iniciais diagnóstico e plano de tratamento foram realizadas. As imagens de TCFC foram obtidas usando o sistema i-CAT e medidas a partir de um programa desse sistema. Após abertura coronária e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, realizou a exploração, o esvaziamento do canal e o preparo do orifício de entrada e do terço cervical da raiz. O forame apical localizado com o localizador Root ZX<sup>®</sup> por meio de uma lima K-file. A medida radiográfica no canal radicular, até 1,0mm do ápice radicular. Essas três medidas foram tabuladas e comparadas. O teste de Kruskal-Wallis empregado para analisar as diferenças entre os métodos de obtenção dos comprimentos de trabalho. O nível de significância em α=5%. Resultados: O valor médio e os desviospadrões para a determinação do comprimento de trabalho por meio de imagens de TCFC, localizador apical eletrônico e radiografia periapical foram de 21,4 ± 2,7, 21,5 ± 3,1, 21,32 ± 3, respectivamente. Diferenças significantes não foram verificadas (p>0.05). **Conclusão:** A determinação do comprimento de trabalho em imagens de TCFC mostrou ser tão similar quanto às determinações obtidas por meio do método radiográfico e do localizador apical eletrônico.

Palavras-Chave: Tratamento Endodontico; Forame Apical; Comprimento de Trabalho.



### Comparando Câncer de Esôfago entre Homens e Mulheres

Pires<sup>1</sup> DAL, Margues<sup>1</sup>, LC

<sup>1</sup>Graduandas de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Objetivos: Traçar o valor de óbitos de pessoas do sexo masculino dessas enfermidades em relação ao sexo feminino no Estado do Tocantins durante os últimos quinze anos 1997-2011 no que diz respeito a neoplasias de esôfago. Métodos: Estudo retrospectivo e quantitativo, onde foram coletados os dados disponibilizados pelo Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS - no estado do Tocantins. O critério de inclusão foi o período de registro dos óbitos entre mulheres e homens, compreendidos entre 1997 e 2011. Foram realizadas frequências para o numero de óbitos relacionados ao ano e comparada entre os dois grupos. Resultados: Durante o período observado foram registrados 47 óbitos em mulheres e 157 em homens, observa-se a predominância de óbitos do sexo masculino, o que pode ser relacionado aos hábitos de etilismo e tabagismo. Em 1997, 6,38% (n=3) nas mulheres e 0,63(n=1) nos homens. Em 2011, quase o dobro entre as mulheres 12,7% (n=6) e 10,1% (n= 16) corresponde à alteração no sexo masculino. Conclusão: A pesquisa sobre o número de óbitos por neoplasias do esôfago em diferentes sexos demonstraram que no Tocantins o número de casos tem aumentado nos últimos anos. A priorização de pesquisas observacionais colabora com o conhecimento científico e acumula informações para buscar a melhora nas condições de terapêutica e prognostico de problemas de saúde pública como o câncer.

Palavra-chave: Câncer de esôfago; óbitos; estudo descritivo.



## Conhecimentos e atitudes do cirurgião-dentista, da Estratégia Saúde da Família – ESF, diante do atendimento ao público infantil.

<u>Lima<sup>1</sup> ACGB</u>, Castro<sup>2</sup> LS.

<sup>1</sup>Especialista em Odontopediatria (UNINGÁ Faculdade Ingá). Email:anacelialima@hotmail.com. <sup>2</sup>Especialista em Odontopediatria, ITPAC, Porto Nacional (TO).

Introdução: Para que o paciente possa se beneficiar da assistência odontológica ao longo de sua vida é necessário que as primeiras consultas, na fase infantil, ocorram com o mínimo de trauma físico e psicológico possível. Objetivo: Verificar se o cirurgião-dentista, da Estratégia Saúde da Família, possui conhecimentos e atitudes que o torna apto para realizar o atendimento odontológico na infância. Material e Métodos: Sob protocolo do CEP 24503513.6.0000.5516, a amostra constituiu de n = 28, que corresponde a 61%dos cirurgiões-dentistas, inseridos na ESF da cidade de Palmas -TO, que concordaram em participar da pesquisa preenchendo o questionário. Resultados: Observou-se que 75% dos cirurgiões-dentistas (CD), participantes da pesquisa, iniciam o atendimento odontológico em crianças a partir de 01 ano de idade,53,6% participam das atividades de puericultura, 100% dos CDs percebem as manifestações de medo e ansiedade das crianças durante às consultas, quanto a abordagem às crianças 60,7% dos CDs e 35,7% dos Assistentes de Saúde Bucal (ASB) estão capacitados e 96,4% reconhecem que as Unidades Básicas de Saúde(UBS) não oferecem condições físicas e humanas para atenderem a demanda infantil. Conclusão: Nota - se que o cirurgião-dentista, da ESF de Palmas - TO, não estão totalmente integrados aos demais profissionais da saúde da família, embora iniciem o atendimento odontológico precocemente, nem todos estão capacitados quanto à abordagem às crianças, além de poucas ASB's estarem capacitadas para auxiliarem durante o tratamento. E as UBS's não oferecem condições necessárias para atender essa demanda.

Palavras-chave: Odontologia, Estratégia da Saúde da Família e Atendimento Odontológico Infantil.



## Consequências do Etilismo na Comunidade Indígena – Corroboração da Depleção na Pneumonia Lobar: Relato de caso

Salgado<sup>1</sup> ABMA, Carvalho<sup>2</sup> AAB, Costa<sup>1</sup> YL, Araujo<sup>1</sup> NRF, Nascimento<sup>1</sup> VS.

<sup>1</sup>Graduandos de Medicina, Centro Universitário UnirG. E-mail: anabeatriz\_ok@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Médico Patologista e Coordenador do Serviço de Verificação de Óbito da Sesau.

Diagnóstico da situação inicial: A sépsis é uma condição médica severa caracterizada por uma resposta inflamatória sistêmica. A infecção no pulmão (pneumonia) pode levar a essa disfunção orgânica. Sequência de procedimentos: Periciado LPSX, 20 anos, masculino, indígena, residente em aldeia de Tocantinia. História de febre por 7 (sete) dias, deu entrada no Hospital Geral de Palmas. Evoluiu para rebaixamento do nível de consciência, tendo sido entubado e sofrendo parada cardíaca. Foi admitido no Serviço de Verificação de Óbito (SVO). A partir do exame necroscópico, constatou-se derrame pleural e volumes aumentados do coração; pâncreas; fígado; baço; estando os dois últimos congestos. A partir do exame histopatológico evidenciou-se: infarto antigo associado à hipertrofia miocárdica; pneumonia; e presença de bactérias no sangue. Em entrevista com o familiar foi relatado uso de álcool. Resolução do caso: O paciente faleceu de óbito natural por insuficiência respiratória aguda causada por uma pneumonia lobar, evoluindo para um quadro de septicemia. O etilismo corroborou para a depleção da saúde do paciente, que exibira infartos antigos com cardiomegalia e níveis moderados de insuficiência cardíaca. Estes justificam a hepatoesplenomegalia de etiologia congestiva. Demonstra-se, assim, a necessidade de intervenções específicas para a questão do alcoolismo entre os povos indígenas que vivem nas periferias das cidades.

Palavras-chave: Pneumonia, população indígena, alcoolismo.



### Consumo de álcool e tabaco por caminhoneiros na BR-153

Notto<sup>1</sup> VO; Brandão<sup>1,2</sup> VL; Dalessandro<sup>3</sup> WB.

<sup>1</sup>Graduandos Medicina, Centro Universitário Gurupi-TO. em UnirG, Email: vinicius notto @gmail.com. <sup>2</sup>Graduada em nutrição pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). <sup>3</sup>Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás (UFG), Docente do Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: A produção científica mundial aponta importantes problemas de saúde relacionada a atividade profissional do caminhoneiro, dentre eles o uso de álcool e tabaco. Objetivo: Determinar a prevalência do consumo de álcool e tabaco por motoristas que transportam cargas pela BR-153 na cidade de Gurupi-TO. Material e Métodos: Estudo prospectivo e transversal aprovado pelo CEP-UnirG (CAAE: 18210713.5.0000.5518). Participaram indivíduos com idade entre 21 e 70 anos que, após anuência do termo de consentimento livre e esclarecido, responderam ao questionário com perguntas sobre consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas. **Resultados:** Dos caminhoneiros avaliados (555 homens e 3 mulheres) 51,8% (n=289) relataram consumo frequente de bebidas alcoólicas. A prevalência encontrada de extabagistas foi superior à de tabagistas em atividade, sendo respectivamente, 26,3% (n=147) e 22,6% (n=126). Com relação a outras substâncias psicoativas (maconha, cocaína, dentre outras), 39,6% (n=221) dos caminhoneiros relataram ter feito uso em algum momento. Conclusão: A elevada prevalência encontrada para etilismo, tabagismo e outras drogas demonstram importante fator de risco para saúde do caminhoneiro, uma vez que aumentam as chances de acometimento por doenças crônicas não-transmissíveis e agravos.

Palavras-chave: Alcool, Tabaco, Drogas.



# Consumo de substâncias de abuso entre estudantes de medicina do Centro Universitário Unirg.

Carvelo GMT <sup>1</sup>, Godoi JB <sup>1</sup>, Silva JF <sup>1</sup>, Assunção LC <sup>1</sup>, Ibrahim FM <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO, Brasil. <sup>2</sup> Professor na disciplina de oftalmologia, Centro Universitário UnirG; Mestre em Oftalmologia.

Introdução:O consumo de drogas lícitas e ilícitas é uma prática frequente entre jovens, sendo maior entre universitários que a população em geral. **Objetivo:** Analisar o perfil socioeconômico e o estilo de vida dos estudantes de medicina, relacionar ao consumo de drogas lícitas e ilícitas e identificar os grupos relacionados. Material e métodos: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, protocolo 11526312.7.0000.5518. Estudo descritivo transversal com estudantes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, dos quatro primeiros anos do curso de medicina da UNIRG em 2013. Aplicado um questionário anônimo sócio demográfico junto a um adaptado do ASSIST (teste de triagem para álcool, tabaco e substâncias ilícitas), disponibilizado pela OMS. Resultados: Dos 356 questionários analisados, 52,81% (188) masculinos e 47,19% (168) femininos, com faixa etária predominante entre 20 e 24 anos (61%). Quanto ao consumo, álcool (73,30%), tabaco (42,70%) e maconha (23,88%). Os homens superaram no consumo de todas as drogas, exceto no álcool, em que 78,57% (132) das mulheres afirmaram ter consumido. Em relação ao ano cursado, o álcool e a anfetamina foram mais usados por alunos do 2º ano, o tabaco e a maconha pelo 1º ano, e a cocaína por alunos do 3º ano. **Conclusão:** O uso de substâncias de abuso foi frequente entre os acadêmicos de medicina, com destaque para o tabaco e o álcool.

Palavra-chave: uso de drogas; universitários de medicina; ASSIST



## Contaminação de elementos sanitários públicos por parasitas intestinais na cidade de Gurupi-TO

Silva<sup>1</sup> TFM, Carvalho<sup>2</sup> AMC, Prieb<sup>3</sup> A.

<sup>1</sup>Especialização Hematologia Clínica. em Centro Universitário Unirg. Email: taninhaf1@hotmail.com. <sup>2</sup>Especialização em Citopatologia. Centro Universitário Unirg. <sup>3</sup>Especialização em Farmácia Clínica. Centro Universitário Unirg.

Introdução: As enteroparasitoses representam um grande problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. A transmissão da maioria das parasitoses intestinais decorre das precárias condições socioeconômicas e sanitárias. Objetivo: Avaliar a presença de ovos e/ou larvas de helmintos e cistos de protozoários em elementos sanitários. Material e Métodos: Foi coletado material de 130 elementos sanitários de 2 Feiras livres. 2 Paradas de ônibus, 1 estação rodoviária e 1 praça pública. Os elementos foram: assento sanitário, descarga (botão ou puxador), maçaneta (interna e externa) e registro de torneiras. O método de coleta do material foi o da fita adesiva transparente aplicada à superfície do elemento e posteriormente colada sobre lâmina de vidro e foi analisado no microscópio óptico. Resultados: Os elementos sanitários mostraram-se contaminados por parasitas intestinais, sendo o mais frequente ovos de Ascaris lumbricoides e cistos de Entamoeba Coli. O assento sanitário e a descarga apresentaram maior positividade. Conclusão: Ações educativas de promoção de saúde necessitam ser realizadas junto à população associada à intervenção da administração pública visando medidas de higienização eficazes nos banheiros públicos.

Palavra- chave: Enteroparasitoses; elementos sanitários; banheiros públicos. Apoio: Centro Universitário Unirg



## Controle de qualidade de soluções orais de Dipirona Sódica 500 mg/ml referência, genérico e similar

COSTA, TMF<sup>1</sup>; LOPES, JC<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. <sup>1</sup>Acadêmica, Curso de Farmácia; <sup>2</sup>Prof. <sup>a</sup> Orientador<sup>a</sup>, Curso de Farmácia.

Introdução: O medicamento é ferramenta terapêutica para promoção e manutenção da saúde e requer controle rigoroso em suas apresentações. A dipirona é um Medicamento Isento de Prescrição (MIP), amplamente difundido no tratamento de algias e como antipirético. Objetivo: Realizar análise comparativa da dipirona sódica solução oral 500mg/ml referência, 2 genéricos e 2 similares, comercializadas em Gurupi (TO). Materiais e Métodos: Foram feitos ensaios físico-químicos descritos na Farmacopéia Brasileira (5ª edição), levando em conta informações das embalagens e bulas das amostras de dipirona sódica (RDC Nº 333/03 e RDC Nº 140/03). Resultados: Houve divergências quanto ao conteúdo e forma das informações destinadas aos usuários em todas as amostras, sendo que o similar 2 somou o maior número de inadequações. Os ensaios físico-químicos se mantiveram dentro dos limites de aceitação, com exceção do teste de gotejamento no qual o referência e o similar 2 foram reprovados, entretanto, os resultados não foram totalmente conclusivos para este teste. Conclusão: No teste de doseamento todas as apresentações mantiveram-se em concordância com as especificações (95% a 110%). Assim, a preferência por uma ou outra apresentação não se justifica. Essa predileção pode estar associada a outros fatores, como preço ou à falta de informação do usuário.

Palavras-chave: Dipirona Sódica, Qualidade, Apresentações.

Apoio: Centro Universitário UNIRG



### Cranioplastia com metilmetacrilato: relato de caso

Dib<sup>1</sup>VBE, Andrade<sup>2</sup> DO, Alves<sup>3</sup>WF, Julião<sup>4</sup>LL, Dib<sup>5</sup>JE, Marcolino<sup>6</sup> MMV

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina, Centro UniversitárioUnirG e membro da Liga Acadêmica de Estudos Cirúrgicos (LAEC) da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG. Email: viniciusdib.07@gmail.com<sup>2</sup> Cirurgião e Traumatologista Buco-Maxilo Facial e Docente da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG. 3Discente da Faculdade de Odontologia, Centro Universitário UnirGe membro da Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial. <sup>4</sup>Discente da Faculdade de Odontologia, Centro Universitário UnirG. <sup>5</sup>Cirurgião e Traumatologista Buco-Maxilo Facial e Docente da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG. 6Neurocirurgiã eDocente da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Introdução: As causas mais comuns de defeitos cranianos são retiradas de tumor, craniotomias de ossos infectados, descompressão externa, problemas congênitos e traumas. A cranioplastia é definida como o procedimento cirúrgico utilizado para reparação de grandes defeitos ou deformidades craniofaciais, no qual, são empregadas próteses pra promover a proteção do cérebro e estruturas internas bem como o restabelecimento dos contornos esteticamente harmônicos, além da redução do tempo cirúrgico e diminuição das taxas de infecção. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é descrever a técnica de cranioplastia com metilmetacrilato sendo ilustrado com um caso clínico. Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico apresentando traumatismo crânio encefálico foi atendida no Hospital Regional de Gurupi e submetida à craniotomiadescompressiva. A mesma necessitou de cranioplastia tardia por questões estéticas e funcionais, a qual foi realizada utilizando-se de uma placa de metilmetacrilato, confeccionada a partir de um molde do defeito da paciente e instalada utilizando miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm, obtendo dessa forma um resultado estético e funcional satisfatório com baixo custo. Conclusão: umacranioplastia com metilmetacrilato, após trauma, destacando-se as vantagens da utilização deste material.

Palavras-chave: cranioplastia; defeitos craniofaciais; metilmetacrilato



# Dependência familiar ao crack: mesmo ambiente, mesma biologia, evoluções diferentes. Um relato de caso

Sasaki¹ LF, Araújo² MTF, Arruda³ NX, Freitas⁴ FOLP, Chaves⁵ MPR

1234 Graduando em medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email:lf.sasaki@yahoo.com.br <sup>5</sup>Professor do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

Diagnóstico da situação inicial: O uso de bebidas alcóolicas e do crack têm se tornado uma preocupação para os profissionais de saúde no Brasil, dado que são drogas relativamente baratas e destrutivas. O dependente perde o domínio sobre sua vontade e se coloca em situações de risco. A família, como base do crescimento humano, geralmente concede suporte para o combate ao vício, porém, outros cenários são vistos. Sequência de procedimentos: LFS, 38 anos, sexo masculino, natural de Brasília, foi admitido no serviço de desintoxicação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de Gurupi em março de 2013 à procura de tratamento pela dependência de as álcool e crack. Teve primeiro contato com as substâncias na infância por influência da mãe e do padrasto. Atualmente mora com a mãe e o irmão que consomem álcool e crack de maneira habitual. Não apresentava alucinações, mania ou depressão, porém estava inapetente e emagrecido. Hoje, um ano em tratamento com clorpromazina, naltrexona e grupos de auxílio oferecidos pelo CAPS AD, paciente manteve abstinência do uso de álcool e crack, mesmo que seus familiares o façam diariamente em sua casa, inclusive lhe convidando a fazer uso. Resolução do caso: Através desta situação clínica, levantamos a discussão sobre os desfechos variados que dependentes químicos podem ter mesmo quando expostos a fatores ambientais e biológicos semelhantes.

Palavras-chave: dependência de substâncias psicoativas; ambiente familiar; álcool e crack.



### Depressão Pós-parto em Parturientes Adolescentes de Crixás do **Tocantins-TO**

Figueiredo<sup>1</sup> TL, Andrade<sup>2</sup> MVRF, Dornelles<sup>3</sup> VR, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Centro Universitário UNIRG (UNIRG), <sup>1, 2, 4</sup> Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 2, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é definida como um transtorno do humor que se inicia nas primeiras quatro semanas após o parto. Sua etiologia foi relacionada a fatores hormonais, hereditários e sociais. Objetivo: Determinar a prevalência de depressão pós-parto e os fatores de risco associados nas adolescentes parturientes de Crixás do Tocantins-TO, assistidas pela Estratégia de Saúde desse município, em 2007 a 2012. Metodologia: Estudo descritivo transversal, realizado com 13 parturientes adolescentes (10-19 anos). Para a caracterização sócio demográfica e antecedentes pessoais e obstétricos das puérperas, foi aplicado um questionário estruturado. Para rastreamento da DPP utilizou-se a escala EPDS (Edinbugh Post-Natal Depression Scale) composto por 10 enunciados pontuados (0 a 3) de acordo com a presença ou intensidade do sintoma. Grupo de risco para desenvolver depressão foram escores na EPDS maiores que 11. Resultados: Das 16 parturientes do município no período de 2007 a 2012, apenas de 13 foram coletados dados. A idade variou de 13 a 19 anos (média (M) = 16). A pontuação das puérperas na EPDS variou de 0 a 22 pontos. A prevalência de DPP (pontuação na EPDS superior a 11) foi de 46,15% (n = 6), com sensibilidade de 72,7% e especificidade de 95,5%. Os fatores associados à DPP nas adolescentes, os mais relevantes foram: predileção pelo sexo da criança, planejamento da gravidez e uso de drogas. A violência doméstica durante a gestação foi o fator mais marcante. Conclusão: Encontrou-se nesse estudo uma elevada prevalência de DPP (46%) acima da média nacional para adolescentes (26%). Trata-se de um problema de saúde pública, exigindo estratégias de prevenção, tratamento e acompanhamento cauteloso dessas mães adolescentes.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Adolescência; Estratégia de Saúde da Família.



### Desvendando um caso: Arma de pressão pode matar? A história da vítima do azar

Campos<sup>1</sup> AC, Araujo<sup>1</sup> NRF, Notto<sup>1</sup> VO, Salgado<sup>1</sup> AB, Yoshida<sup>2</sup> JK.

<sup>1</sup>Graduandos de Medicina do Centro Universitário UnirG, <sup>2</sup>Médico Legista e Perito Oficial na sede do Instituto Médico Legal, Centro Universitário UnirG.Gurupi (TO).

Relato de Caso: R.F.S., feminino, 28 anos, alvejada por projétil de arma de pressão, extremamente alcoolizada, indo a óbito horas mais tarde. Foi encaminhada ao IML devido morte de causa externa, suicídio. Exame ectoscópico: Lesão pérfuro-contusa (LPC) provocada por projétil de arma de pressão (PAP) de calibre 4,5, em região torácica anterior no 3º espaço intercostal esquerdo, com "halo de escoriação" medindo 0,5cm. Na cavidade interna: Lesão perfurante (LP) em músculo intercostal, lesão transfixante no pericárdio ântero-posterior (AP).O trajeto do projétil transfixou o AD e foi retirado próximo ao hilo pulmonar esquerdo. Raio-X de Tórax, em projeção AP: PAP em projeção superior da silhueta cardíaca, projeção entre o 5º e 6º espaço intercostal posterior(sugere derrame pericárdico, "coração em bota"); Raio-X de perfil, PAP foi alojar-sepróximo ao corpo vertebral de C6. Discussão: Um tiro de sentido perpendicular ao tórax em todos os planos e paralelo ao solo (sendo incapaz da própria vítima causar tal disparo manuseando a arma longa, e conclui-se então que ocorreu um disparo acidental). Tal desastre teve êxito letal, por não ter encontrado nenhuma barreira óssea para detê-lo ou desviá-lo de sua trajetória. "Causa mortis" determinada por choque hipovolêmico, aproximadamente 2075ml de perda sanguínea dentro da cavidade (que sem o diagnóstico correto e consequente abordagem médica inadequada não teve tratamento imediato).

Palavras-chave: IML; Autopsia; Arma de pressão.



### Doenças cardiovasculares e hábitos de vida de caminhoneiros da BR-153

Silva<sup>1</sup> JBP, Alves<sup>1</sup> AF, Lopes<sup>1</sup> VG, D'Alessandro<sup>2</sup> WB

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG. Email: joaobatista192018@hotmail.com 2Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública (UFG), Docente do Centro Universitário UNIRG, Gurupi-To.

Introdução: Os caminhoneiros estão sujeitos a fatores relacionados às condições de trabalho e estilo de vida, em decorrência do exercício da sua atividade profissional. Objetivo: Avaliar as doenças cardiovasculares e os hábitos de vida dos caminhoneiros que percorrem a BR-153. Materiais e Métodos: Estudo descritivo e transversal, aprovado pelo CEP-UnirG (CAAE: 18210713.5.0000.5518). Foi avaliada uma amostra de 169 caminhoneiros, e submetidos a mensuração das variáveis: sexo, idade, relato de doença crônica não transmissível, uso de medicamentos, práticas alimentares, parâmetros antropométricos, renda familiar, circunferência abdominal e pressão arterial. Foi utilizado esfigmomanômetro de coluna de mercúrio e seguidas as orientações da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). Resultados: Apresenta-se com sobrepeso e obesidade 79,28% (n=148) e 31,95% (n=54) verificou elevação da PA. 17,15% (n=29) já possuíam diagnóstico clínico e faziam tratamento Conclusão: Os medicamentoso. caminhoneiros apresentam picos hipertensivos sem o diagnóstico de HAS. O sobrepeso e a obesidade caracterizaram o estado nutricional dos caminhoneiros.

Palavras-chave: Caminhoneiro; HAS; Obesidade



### Dosagem de glicogênio em ratos tratados de forma aguda e crônica com dexametasona

Vale<sup>1</sup> BN, Mota DA<sup>2</sup>, Brito RS<sup>3</sup>, da Silva EC<sup>3</sup>, Ogawa<sup>4</sup> WN

<sup>1</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, FCFRP-USP, Docente do Centro Universitário Unirg, Email: brunofarmaburiti@hotmail.com. <sup>2</sup>Farmacêutico Generalista Egresso Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Acadêmicas do Curso de Farmácia, Centro Universitário Unirg, <sup>4</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP. Docente do Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO).

Introdução: Glicocorticoides (GCs) sintéticos são fármacos que agem como imunossupressores e anti-inflamatórios, imitam o cortisol, hormônio natural sintetizado e secretado pelo córtex das glândulas supra-renaisb, liberados quando o organismo sofre lesões ou passa por períodos estressantes. O uso crônico de GCs causa reações adversas tipo, esteatose hepática, dessensibilização à insulina, aumento do colesterol, hipertensão e desregulação do armazenamento de glicogênio. Protocolo aprovado pelo CEUA, nº 011. Objetivo: Verificar a dosagem de glicogênio presente no músculo gastrocnêmio e fígado de ratos controles e tratados com 1mg/kg de dexametasona (DEXA). Material e Método: Utilizaram-se 22 ratos Wistar, divididos em 4 grupos: 2 controles (GC) e 2 grupos DEXA (GD), tratados de forma aguda (7 dias) e crônica (21 dias). Foram retiradas amostras de tecidos e dosadas quantidades de glicogênio. A estatística utilizada foi o teste t de Student pareado (P<0,05). Resultados: Os resultados da dosagem do glicogênio muscular nos GC e GD agudos e crônicos não apresentaram diferenças significativas, entre si. Já os resultados da dosagem no fígado, o GD agudo e crônico apresentaram aumentos significativos aos seus respectivos GC, com P<0,0001 e P<0,03, respectivamente. Conclusão: Os resultados estão de acordo com outros obtidos pela literatura, porém, se diferencia de alguns trabalhos, que pode ser justificado pela diferença nos procedimentos experimentais.

**PALAVRAS – CHAVE:** Dexametasona, glicogênio, carboidratos.



#### Permeabilidade vascular em ratos tratados com dexametasona

Silva<sup>1</sup> JBP, Giuvannucci<sup>1</sup> CPF, Oliveira<sup>1</sup> CR, Notto<sup>1</sup> VO, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG. Email:joaobatista192018@hotmail.com2Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO.

Introdução: Há evidências de alterações cardiovasculares quando do uso crônico de dexametasona(dexa). O azul de Evans (AE) é biomarcador de processos inflamatórios pelo extravasamento destedo lado sanguíneo para o interstício. Projeto aprovado pelo CEUA-UNIRG sob protocolo 005.**Objetivo:**Avaliar efeito da dexametasonana permeabilidade vascular. Material e Método: Ratos wistar (Rattus norvegicus) agrupados em:controleetrêsexperimentais (E) tratados com injeção única de dexa (1 mg/Kg, i.p), E24h, E48h e E264h. Sob anestesia profunda, foram injetados via portal 0,45 ml de AEe após 15 min, excisados 5cm do intestino delgado proximalque, seccionados ao meio, uma metade foi pesada e desidratada em placa quente por 24 h para nova pesagem e outra metade destinada a extração tecidual de AE emtubo de ensaio com formamida por 24 h. Leituras de absorbância (Ab) do sobrenadante foramobtidascom espectrofotômetro em 640 nm. Nos E24h, E48h e E264h, o procedimentofeito após 24 h, 48 h e 264 h da inoculação de dexa. Resultados: Não houve diferença significativa no conteúdo relativo de água (%) entre controle e experimentais. As diferenças nas Abentre controle e E24h e também entre E48he E264h não mostraram significância, porémhouvediferença significativa do controle e E24h comparado com E48h e E264h(p < 0,01)sugerindo extravasamentointersticial maior de AE nos últimos. Conclusão: A dexametasona altera permeabilidade vascular tempodependente ou em condição crônica.

Palavras-chave: Dexametasona, Permeabilidade vascular, Azul de Evans



# Efeito do suco de noni (Morinda citrifolia L.) em ratos submetidos a estresse por imobilização

Teixeira HLP, Santos PD, Azevedo Neto WR, Lopes LA, Ogawa WN

<sup>1</sup>Acadêmicas Email: do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. halbannaralpt@gmail.com. <sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG,

Introdução: O modelo de imobilização é utilizado para induzir estresse em ratos e ativar o eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA). O ácido ascórbico é um biomarcador armazenado na adrenal (AAA) cuja depleção mensura o nível de estresse. O noni tem sido alvo de pesquisas devido a potenciais benefícios, porém não há estudos avaliando o efeito antiestresse. Aprovação do CEUA sob número 017. Objetivo: Avaliar efeito do suco de noni no eixo HHA de ratos submetidos a estresse por imobilização. Material e Método: Ratas Wistar distribuídas em grupos: C (Controle n=5), E (Imobilizado n=13) por 7 dias e EN (Imobilizado + noni 30% na água n=5) por 7 dias. O estresse consistiu na restrição de movimento por contenção em garrafa pet, 1h por dia, 7 dias consecutivos, sem causar desconforto respiratório. EN foi tratado com noni por 7 dias na semana anterior ao protocolo de imobilização, em seguida submetido a estresse por 7 dias na vigência do tratamento com noni totalizando 14 dias. Sob anestesia profunda, as adrenais foram excisadas, pesadas e maceradas para extração de AAA e filtradas. Alíquotas do filtrado foi reagido com corante e absorbância lida no espectrofotômetro a 520 ηm. Resultados: Quanto ao AAA e peso das adrenais, houve depleção significativa do conteúdo de AAA (P<0,05) e hipertrofia no grupo E em relação a C (P<0,01), parcialmente atenuadas no grupo EN. Conclusão: Os resultados sugerem que a imobilização induz estresse com possível ação adaptógena ou antiestresse do noni.

Palavras-chave: Suco de noni, estresse, imobilização.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.



## Efeito imediato da Clorexidina solução 2,0% sobre a resistência flexural e módulo de elasticidade da dentina radicular

Santos<sup>1</sup> FRS, Souza<sup>2</sup> SFC.

<sup>1</sup> Graduado em odontologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Graduando de Medicina no Centro Universitário UNIRG. Email: felipe\_ruda@hotmail.com

<sup>2</sup>·Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão (1988), Especialização em Endodontia pelo Centro Técnico Aeroespacial /Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo(1991), Mestrado em Clínica Odontológica com Concentração em Endodontia pela Universidade Estadual de Campinas (2000), Doutorado em Odontologia (Materiais Dentários) pela Universidade de São Paulo (2007). Realizou estágio Pós-Doutoral durante 12 meses no Departamento de Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo sob a supervisão do Prof. Dr. Antonio Carlos Bombana (2008). Atualmente, é Professora Adjunta III do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Pesquisadora permanente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO/MESTRADO/DOUTORADO).

Introdução: Soluções irrigantes de uso endodôntico, como o hipoclorito de sódio (NaOCI) e o ácido etilenodiamino tetracético (EDTA), alteram a matriz orgânica e a composição química superficial da dentina radicular pela diminuição do teor de Fósforo/Cálcio (P/Ca++). Objetivo: Comparar o efeito imediato de dois protocolos de irrigação endodôntica (P) sobre as propriedades mecânicas de Resistência Flexural (RF) e Módulo de Elasticidade (ME) da dentina radicular. Métodos: 30 incisivos bovinos com ápices formados selecionados para confecção de palitos (10x1x1 mm) de dentina. A raiz como unidade experimental. Foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=10) e os palitos mantidos em 1,5 mL das substâncias irrigantes testadas, sob constante agitação, como segue: P1=Controle [H2O deionizada (25 min)]; P2=[NaOCl 2,5% (100 min)/EDTA 17% (5 min)] e P3=[Clorexidina (CHX) solução 2,0% (100 min)/H2O deionizada (25 min)]. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de flexão à velocidade de 0,5mm/min. Os dados de RF (MPa) e de ME (GPa) foram submetidos à ANOVA one-way e teste de Tukey (α=0,05). A relação linear entre RF e ME foi avaliada pelo Coeficiente de Pearson  $(\alpha=0,05)$ . **Resultados:** Para a RF P3= $(205,74\pm44,66)$  > P1= $(159,14\pm23,87)$  > P2= $(131,14\pm23,87)$  $\pm 39,19$ ) (p<0,05) e para o ME P3=(4,70±1,15) > P1=(4,40±0,35) > P2=(2,75±0,52) (p<0,01). Observou-se correlação positiva entre RF e ME em P2 (p=0,02) e P3 (p=0,01). Conclusão: A CHX solução 2,0% aumentou a RF e não alterou o ME da dentina radicular.

Descritores: Endodontia, Clorexidina, Dentina

(Apoio: FAPs - FAPEMA N° 00737/11)





### Eficácia e Resolutividade da Estratégia de Saúde da Família em Crixás **Tocantins-TO**

Dornelles<sup>1</sup> VR, Figueiredo<sup>2</sup> TL, Andrade<sup>3</sup> MVRF, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Centro Universitário UNIRG (UNIRG), <sup>3, 2, 4</sup> Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 1, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família é um novo modelo de atenção à saúde que valoriza as ações de promoção e proteção, de prevenção das doenças e de atenção integral às pessoas. Objetivo: Apresentar a eficácia e resolutividade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Crixás do Tocantins-TO, Brasil, no período de 2003 a 2012. Metodologia: Estudo descritivo quantitativo, de levantamento de dados do DATASUS e no Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB). A resolutividade foi calculada pelo número de consultas na unidade de saúde e o total de encaminhamentos para outras especialidades médicas e/ou hospitais de referência. Resultados: Taxas de resolutividade: 2003, 92.3% com 2419 consultas realizadas; 2004, 89.9% com 2312 consultas; 2005, 92% com 2412 consultas; 2006, 94% com 2601 consultas; 2007, 96.9% com 4147 consultas; 2008, 96% com 4667 consultas; 2009, 95.8% com 4604 consultas; 2010, 96,9% com 4501 consultas; 2011, 97,5% com 4087 consultas e 2012, 96,89% com 4663 consultas realizadas. Observa-se que a partir de 2007 o número de consultas dobrou, e que a taxa de resolutividade estabilizou em torno de 96,91% devido a presença permanente na comunidade de uma equipe completa: médico, enfermeira, técnica de enfermagem, fisioterapeuta e pisicóloga. Conclusão: A mudança no perfil de resolutividade se deu a partir de 2007, quando foi pactuado junto à Secretaria de Saúde do Estado uma meta de 1,5 consulta/habitante/ano. Contudo essa meta foi superada, alcançando 3,5 consultas/habitante/ano. Isso mostra que é possível ter resultados satisfatórios pelo exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.

Palavras-chave: Resolutividade; Eficácia; Estratégia de Saúde da Família.



## Estresse e Ansiedade em Ratos Tratados com Propiltiouracil (PTU) e Puran T4

Brito<sup>1</sup> BHM, Albernaz<sup>1</sup> JC, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina. Centro Universitário UNIRG. brunomenegati@hotmail.com. <sup>2</sup>Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Há relatos clínicos entre distúrbios da tireóide e alterações psíquicas e comportamentais. No entanto, evidências científicas tanto de ensaios clínicos quanto experimentais, associando estas disfunções com o estresse e ansiedade são escassas na literatura. Protocolo aprovado pelo CEUA-UNIRG sob n<sup>0</sup> 004. **Objetivo:** Correlacionar índices de estresse e de ansiedade em ratos tratados com Propiltiouracil (PTU) e Puran (T4). Material e método: Ratos wistar tratados por gavagem: salina (n=5), PTU (n=5) e T4 (n= 5) no período de 19 dias. No 20° dia os animais foram filmados por 5 minutos no Labirinto em Cruz Elevado (LCE) e tempo de exploração no braço aberto (TA) registrado. Sob anestesia, adrenais foram excisadas, pesadas e extraídas o ácido ascórbico (AA) com ácido metafosfórico. Leituras de absorbância do filtrado feita no espectrofotômetro e, após cervicotomia, as tireóides expostas e fotografadas. Resultados: AA dos grupos controle, PTU e Puran foram (em μg/100 mg): 119±19,1, 82,4±25,4 e 124,7±14,1, respectivamente, sendo significativo a depleção no grupo PTU comparado aos demais (P=0,036) evidenciando estresse. Valores de TA nos braços abertos do LCE nos grupos controle, PTU e Puran, foram: 1,5±3%, 21,7±15,4% e 6,8±7,2%, sendo significativo a exploração do espaço aberto no grupo PTU (P=0.0007) evidenciando menor ansiedade. Tireóides foram volumosas no grupo PTU. Conclusão: No hipotireoidismo em particular há relação inversa entre índices de estresse e de ansiedade.

Palavras-chave: Tireóide; Estresse; Ansiedade.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-UNIRG (Propesq)



#### Estresse em ratas isoladas socialmente tratadas com suco de noni

Rocha<sup>1</sup> GM, Almeida HS<sup>1</sup>, Neves LL<sup>1</sup>, Teixeira HLP<sup>2</sup>, Ogawa WN<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina. Centro Universitário UNIRG. gabrielademrocha@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Há evidências de que o isolamento social afeta multiplicidade de emoções em animais e humanos induzindo mudanças comportamentais associadas a variações neuroquímicas e neuroendócrinas. Há relatos de efeitos terapêuticos atribuídos ao noni, inclusive como agente tranquilizante, porém poucos estudos relacionados ao estresse. O ácido ascórbico é um composto armazenado nas adrenais (AAA) e sua depleção pode ser usada como medida de estresse. Aprovação do CEUA-UNIRG sob nº 017. Objetivo: Avaliar o isolamento social como agente estressor em ratas tratadas e não tratadas com noni. Material e método: Ratas Wistar foram distribuídas em três grupos durante 35 dias: GC, controle, 4 ratas em convívio social na mesma caixa. GI, 4 ratas isoladas cada qual em uma caixa. GIN, 4 ratas isoladas igualmente e tratadas com noni 10 %. Sob anestesia a adrenal esquerda foi retirada, macerada e o AAA extraído com ácido metafosfórico e o filtrado reagido com corante e leituras no espectrofotômetro a 520 nm. Resultados: Valores de AAA padronizados (em μg/100 mg/ 100 g) foram: GC: 65,7 ± 5, GI: 67,1 ± 8 e GIN: 67,7 ± 8,2, não ocorrendo diferença significativa (P>0,05) entre os três grupos. Este resultado pode ser explicado pela habituação devido ao tempo longo de confinamento. Conclusão: O isolamento social bem como o noni não afeta os níveis de estresse e ratifica o noni como planta adaptógena.

Palavras-chave: Noni, privação social, estresse.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.



# Estudo Comparativo da Incidência de Novos Casos de Hepatite B entre **Tocantins e Região Norte**

Coelho<sup>1</sup> NCM, Dantas<sup>2</sup> MM, Barbosa<sup>3</sup> MMC

Introdução: A hepatite B é uma doença infecciosa inflamatória do fígado causada por vírus. Segundo o Ministério da saúde estima-se que aproximadamente 2 bilhões de pessoas no mundo já entraram em contato com o vírus da Hepatite B, sendo 350 milhões portadores crônicos. Objetivo: Comparar a incidência de hepatite B no estado do Tocantins com a região Norte do país, no período de 1997 a 2010. Material e Métodos: Estudo retrospectivo e quantitativo, com coleta de dados disponíveis no Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde -DATASUS - no estado do Tocantins e na região Norte. Incluiu-se o período de registro de novos casos, compreendendo os anos de 1997 a 2010. Resultados: Durante o período de 1997 a 2010 foram registrados no Tocantins 1871 novos casos de hepatite B, 13,46% (n=252) ocorridos no ano de 2000, 11,4% (n=213) em 2005. Na região Norte foi registrado 16296 novos casos, sendo 5,8% (n=945) no ano de 2000, 8,7% (n=1413) no ano de 2005. Conclusão: Observou-se que os anos de 2000 e 2005 tiveram a maior incidência de casos dessa patologia no estado do Tocantins no período analisado e o mesmo não ocorre ao se considerar toda a região Norte, tendo em vista que nesta se dá em 2009 e 2010.

Palavra-chave: hepatite B; vírus; incidência.

<sup>&</sup>lt;sup>123</sup> Graduandas de Medicina do Centro Universitário UNIRG.



## Estudo da taxa metabólica basal e do gasto calórico de alunos do ensino médio da rede pública da cidade de Gurupi-TO

Valentim<sup>1</sup> RA, Melo<sup>1</sup> CS, <sup>2</sup>Tonello L, Miranda<sup>2</sup> EF.

<sup>1</sup>Graduada Educação Física pelo Centro Universitário UnirG. E-mail: <sup>2</sup>Professor(a) adjunto do curso de Educação Física do Centro kelzinhagpi@hotmail.com. Universitário UnirG.

Introdução: Os diversos problemas de saúde como a obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares, arteriosclerose, entre outras patologias, podem ocorrer devido o baixo gasto calórico (GC). Objetivo: Analisar a taxa metabólica basal (TMB), gasto calórico (GC) e o gasto calórico total (GCT) de alunos de 15 a 19 anos de escolas públicas de ensino médio de Gurupi com diferentes índices de massa corporal (IMC). Material e métodos: A pesquisa foi aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG (protocolo: 158/2011). O estudo ocorreu em cinco escolas públicas de ensino médio da cidade de Gurupi-TO. A amostra da pesquisa foi composta por 87 voluntários, 45 masculino e 42 feminino. Para levantamento dos dados, foi utilizado o questionário internacional do nível de atividade física (IPAQ), versão curta. Com as informações do IPAQ foi calculado o GCD, TMB e o GCT. Também foi coletado e classificado quanto ao IMC. Resultados: O grupo masculino apresentou valores significativamente menores (p<0,05) entre os sujeitos classificados abaixo do peso (TMB=1556±75kcal; GCD=126±74kcal; **GCT** =1683±42kcal) е normal (TMB=1753,5±141,8 kcal: GCD=381,9±340,7kcal; GCT=2110,1±408,2 kcal), em relação aos obesos (TMB=2401±00kcal; GCD=257±00kcal; GCT= 2658,14±0,00kcal). O grupo feminino abaixo do (TMB=1282±86kcal; GCD=122±90kcal; peso GCT=1405,6±58kcal) apresentou valores menores (p<0,05) do que os grupos (TMB=1388±139kcal; normal GCD=263±203kcal; GCT=1651±220kcal) e obeso (TMB=1729±140,9kcal; GCD=296±312kcal; GCT=26±223kcal). Conclusão: Conclui-se que os voluntários classificados como obesos, de ambos os sexos, apresentam maiores valores de TMB e GCT.

Palavras-chave: Adolescentes; gasto calórico; taxa metabólica basal; obesidade; nível de atividade física.



### Estudo Descritivo dos Óbitos Maternos em Tocantins

Castro<sup>1</sup> TBC, Pires<sup>1</sup> DAL, Dantas<sup>1</sup> MM, Silva<sup>1</sup> JBP, Siqueira<sup>1</sup> SCF

Introdução: A mortalidade materna é um dos mais graves desrespeitos dos direitos das mulheres, já que pode ser evitada em 92% dos casos. Define-se óbito materno a morte da mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término desta. Objetivo: Apresentar o número de óbitos maternos no estado do Tocantins no período de 1999 a 2013 e avaliar por grupo de causas obstétricas: diretas e indiretas. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo comparativo, retrospectivo e quantitativo. Os dados coletados identificam os números de mortes maternas obstétricas diretas e indiretas, disponibilizados pelo Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS - no estado do Tocantins. Para análise estatística investigou-se a frequência dos eventos ocorridos. Resultados: Durante o período de 1999 a 2013 foram registrados 237 óbitos maternos. Desses, 72,5% (n=157) foram por causas diretas e 27,49% (n=80) por causas indiretas. Somente no ano de 2013, 3,79% (n=9) representaram causas diretas, e 1,26% (n=3) indiretas. **Conclusão:** Há um predomínio de óbitos por causas diretas. Acredita-se que seja pelos principais fatores de risco maternos ligados às causas diretas, tais como: pré-eclâmpsia, aborto, hemorragia e aminiorrexe. Ainda que o Brasil não tenha conseguido atingir uma meta sobre esses óbitos, acredita-se que a notificação seja importante para que políticas públicas sejam criadas na tentativa de reversão do quadro.

Palavras Chaves: Óbitos maternos; causas obstétricas; pré-eclâmpsia.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduandos de Medicina do Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO.



## Estudo nociceptivo em ensaio de placa quente em ratos tratados com suco de noni (Morinda citrifolia L.)

Santos<sup>1</sup> PD, Teixeira<sup>1</sup> HLP, Queiroz<sup>2</sup> MM, Ogawa<sup>3</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. <sup>\*</sup>Email: <u>prysci-</u> dr@hotmail.com. <sup>2</sup>Graduada em Farmácia, Centro Universitário UNIRG, Mestranda em Farmacologia, FMRP-USP. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Nocicepção é a decodificação de sinais lesivos pelo sistema nervoso central transduzidos e enviados pelos nociceptores químicos, mecânicos e térmicos. O noni vem se destacando pelo poder nutritivo e terapêutico, porém seu uso ainda não foi aprovado pela ANVISA. Não obstante, reporta-se ao seu fruto virtudes adaptógenas e terapêuticas, uma delas possível atividade antinociceptiva. Aprovação pelo CEUA sob nº 017. Objetivo: Avaliar algesia em ratos tratados com suco de noni no modelo de placa quente (PQ). Material e Método: 39 ratos wistar em grupos: Controle (C, n=14), N10 (n=9, noni 10% na água por 21 dias), N30 (n=12, noni 30% na água por 7 dias). Controle positivo (CP, n=4) para validar o método: rato 1 (salina 0,5 mL, i.p), rato 2 (morfina 5 mg/peso i.p), rato 3 (diazepam 1,25 mg/peso i.p), rato 4 (morfina + diazepam i.p). PQ é uma cuba de vidro com piso de metal em banho a 51 °C. O rato foi posicionado na placa e o tempo até a primeira reação de saltitar ou lamber patas foi registrado e no ato retirado. O protocolo foi repetido por três vezes para cada rato e adotado a média de três latências. Fixou-se tempo máximo de 30s para evitar injúria tecidual. Resultados: O CP validou os resultados esperados para morfina, diazepam e associação de ambos. Houve tendência de aumento da latência dose-dependente nos grupos tratados com noni comparados aos do grupo C, porém não foram significativos (P>0,05). **Conclusão**: O suco de noni possui possível ação antinociceptiva.

**Palavras-chave:** *Morinda citrifolia L*; Nocicepção; Placa quente.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.



### Estudo nociceptivo no teste da placa quente em ratas tratadas com PTU

Lopes VG<sup>1</sup>, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina, Centro Universitário UNIRG. Email: viniciusqmqpi@hotmail.com. <sup>2</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Nocicepção trata-se da transdução de sinais potencialmente lesivos por nociceptores e transmissão via somato-sensorial para núcleos do sistema nervoso central e decodificação para percepção. Há relatos de correlação entre distúrbios da tireóide e processos nociceptivos. O propiltiouracil (PTU) é utilizado para tratamento de disfunção tireoidiana como o hipertireoidismo. Protocolo aprovado pelo CEUA sob nº 004. **Objetivo:** Avaliar algesia em ratas tratadas com PTU no modelo de placa quente. Material e Método: 18 ratas Wistar (Rattus norvegicus) em grupos: Controle (C, n=9) e Experimental (E, n=9). O PTU foi utilizado para induzir hipotireoidismo na dose de 100 mg/100 mL/animal na água de beber durante 30 dias. O teste algésico consiste de uma placa de alumínio no fundo de uma cuba de vidro em contato com água monitorada a 55 °C. Tempo até reação de saltitar ou lamber patas foi registrado e o animal no ato retirado. Adotou-se resposta máxima de 30 s para evitar dano tecidual e o procedimento repetido por três vezes com média de três latências. Sob anestesia profunda, as traquéias foram expostas e as tireóides fotografadas. Resultados: No grupo E as tireóides foram mais volumosas comparadas às do grupo C. Quanto às latências, foram: E = 29,5 ± 10 s e C =  $17.6 \pm 4.4$  s, evidenciando uma analgesia significativa (P=0.005) nos animais tratados com PTU. Conclusão: O conjunto dos resultados sugere uma associação direta entre hipotireoidismo e ação antinociceptiva.

Palavras - chave: Propiltiouracil; Nocicepção; Placa quente.



## Estudos dos esteroides anabolizantes e suplementos alimentares entre praticantes de kick boxing de Gurupi-TO

Teles<sup>1</sup> ACS, Ribeiro<sup>2</sup> DBG, Araujo<sup>3</sup> LB.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário UnirG. Email: antonio-cesa@hotmail.com.2 Mestre em Educação Física. Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário UnirG (TO).

Introdução: O kick boxing é uma arte marcial praticada de pé e atualmente tem conseguido muitos adeptos no Brasil. Este estudo apresenta como tema a relação dos esteroides anabolizantes e os suplementos alimentares entre os praticantes de kick boxing de Gurupi-TO. **Objetivo**: analisar os praticantes de kick boxing da cidade de Gurupi-TO, em relação ao uso de esteroides anabolizantes e suplementos alimentares. Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo nº 270.932 a amostra da pesquisa foi composta por 22 sujeitos participantes de ambos os sexos com faixa etária entre 18 e 45 anos. Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários adaptados de Goston (2008) e Araújo (2003). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010, com média e desvio padrão e percentual descritos em tabelas. Resultados: Observou-se que os praticantes de kick boxing pesquisados não utilizam esteroides anabolizantes e que uma minoria faz uso de suplementos alimentares (n=6). Conclusão: O uso de esteroides anabolizantes não faz parte do cotidiano dos praticantes de kick boxing das academias pesquisadas.

Palavras-chave: Kick boxing; esteroides anabolizantes; suplementos alimentares.



## Expansão de Maxila Cirurgicamente Assistida como coadjuvante no tratamento Cirúrgico da Classe III Esquelética: Relato de caso clínico.

Julião<sup>1</sup> LL\*, Dib<sup>2</sup> JE, Dib<sup>3</sup> VBE, Fagundes<sup>4</sup> W, Andrade<sup>5</sup> D.O

A paciente C.29 de anos, gênero feminino, compareceu ao Serviço privado de Cirurgia Maxilo Facial com a queixa principal de "insatisfação com a estética facial". Após minuciosa avaliação clínica verificou-se uma situação limítrofe de classe III dentária sugerindo uma compensação dental bem como sinais clínicos de prognatismo mandibular com discreta atresia transversa da maxila, porém com um nível aceitável de exposição gengival. Associado a isto, verificou-se também que a função respiratória em relação às vias aéreas superiores estava comprometido. O passo seguinte foi o estudo cefalométrico e estudo dos modelos que comprovaram as evidências clínicas anteriormente observadas. Daí em diante, foi decido mediante um criterioso planejamento no qual estabeleceram as etapas: adaptação do dispositivo expansor tipo Haase a expansão maxilar cirurgicamente assistida. Decorrido o período onze meses para que se completasse a expansão, a reparação óssea, o alinhamento dos arcos, pôde-se verificar a evidenciação de uma Classe III Verdadeira, ou seja, o prognatismo mandibular. Então a paciente foi submetido a novo procedimento cirúrgico atingindo então os objetivos estéticos, oclusal e a substancial melhora do quadro respiratório.

Palavras-Chave: Expansão Rápida da Maxilar, Deficiência Transversa, Disjunção Palatina, Cirurgia ortognática.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Discente da faculdade de odontologia do Centro Universitário UNIRG, E-mail: levylima@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Docente da faculdade de odontologia e medicina do Centro Universitário UNIRG e Cirurgião Traumatologista Bucomaxilofacial

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Discente da Faculdade de medicina do Centro Universitário UNIRG

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Discente da faculdade de odontologia do Centro Universitário UNIRG e membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Docente da faculdade de odontologia e medicina do Centro Universitário UNIRG e Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial.



# Fatores epidemiológicos associados à soropositividade de gestantes com toxoplasmose em Gurupi, Tocantins

Silva<sup>1</sup> MG, Gontijo<sup>2</sup> ÉEL, Ferreira<sup>3</sup> DS, Carvalho<sup>3</sup> FS, Torres<sup>3</sup> FL, Castro<sup>4</sup> AM

1 Doutorando em Medicina Tropical / Universidade Federal de Goiás / GO, Professor adjunto de Parasitologia do curso de medicina / Centro Universitário UNIRG / TO. E-mail: gontijobio@yahoo.com.br, 2 Doutoranda em Ciências da Saúde / Universidade Federal de Goiás / GO, Professora auxiliar do curso de Farmácia / Centro Universitário UNIRG / TO, 3 Acadêmicas do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIRG, Gurupi, Tocantins, Brasil, 4 Profa. Dra do Programa de pós-graduação em Medicina Tropical no IPTSP-UFG e orientadora do estudo, Goiânia, Goiás, Brasil

Introdução: O conhecimento da prevalência e dos fatores risco para a disseminação do Toxoplasma gondii entre gestantes são relevantes, pois este protozoario pode ser trasmitido congenitamente e a doença pode desencadear lesões graves ao concepto. Objetivos: Avaliar a epidemiologia toxoplasmose em mulheres grávidas de Gurupi, Tocantins. Metodologia: A população do estudo foi formada por 487 gestantes das quais foram extraídos por meio de formulário padronizado, dados sociodemográficos, hábitos alimentares e culturais. Também foi feita coleta de sangue periférico, realizada sorologia por meio de ELISA anti-IgG e Anti IgM. Os dados foram analisados confrontando a soropositividade com os fatores de risco por meio do odds ratio. **Resultados**: A prevalência de anticorpos IgG foi de 68,37% e de anticorpos IgM de 5,75%. As características sociodemográficas associadas a risco para toxoplasmose foram; escolaridade ≤ 8 anos (OR:1,87), renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo (OR: 2,700). Quanto aos hábitos alimentares, houve associação significativa da soropositividade com as variáveis: comer carne (OR:1,725), cortar a carne crua e não lavar a faca e tábua antes de cortar as verduras (OR: 2,711) e ingestão frequente de verduras (OR: 1,720). Discussão: Os resultados encontrados corroboram aos estudos realizados no Brasil e no exterior, onde as variáveis pesquisadas, ingestão de carne, ingestão de verduras cruas e uso de tábua e faca não lavada após cortar carne crua, são importantes fatores de risco para que a gestante adquira a toxoplasmose durante a gestação. Conclusão: Gurupi mostrou ser um município com alta endemicidade deste parasito.

Palavras chaves: Toxoplasmose gestacional; Grávidas; Fatores de risco.



# Gravidez na Adolescência: Prevalência de Depressão, Ansiedade e Ideação Suicida

Sousa<sup>1</sup> GO, Andrade<sup>2</sup> MVRFA, Figueiredo<sup>3</sup> TL, Maestre<sup>4</sup> VT, Anjos<sup>5</sup> FCQS

1, 2, 3, 4, 5 Centro Universitário UNIRG (UNIRG), 1, 2, 3,5 Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), <sup>2,4</sup> Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A gravidez na adolescência associa-se a um risco suicida elevado, tanto durante a gestação e no pós-parto e maior incidência de transtorno depressivo e de ansiedade. Objetivo: Determinar a prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida entre as adolescentes grávidas em janeiro de 2013 assistidas pela Estratégia de Saúde da Família no município de Crixás do Tocantins-TO, e estabelecer relação com fatores de risco associados. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, com 04 adolescentes (10-19 anos) grávidas em Crixás do Tocantins-TO. Para a caracterização sócio demográfica e coleta de antecedentes pessoais e obstétricos, foi aplicado um questionário estruturado. Para rastreamento de transtorno depressivo e de ansiedade foi aplicado Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD): 0-7 pontos: improvável; 8-11 pontos: possível; 12-21 pontos: provável. Para o rastreamento da ideação suicida foi utilizada a Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI). Analisou-se a presença ou não de ideação suicida. Resultados: A idade variou de 14 a 19 anos (média (M) = 16,5). De acordo com Escala HAD, 3 adolescentes foram classificadas como improváveis para depressão e ansiedade, e uma foi classificada como possível depressão e ansiedade. Quando avaliada a Escala BSI, 3 adolescentes não possuíam ideação suicida. A mesma adolescente que apresentou diagnóstico possível de depressão e ansiedade segundo a HAD, também apresentava ideação suicida à época do estudo, assim como já havia tentado suicídio anteriormente. Esta gestante compartilhava de outros fatores de risco. Conclusão: Apesar da baixa prevalência dos fatores estudados, observou-se associação entre ideação suicida e a presença de depressão e ansiedade.

Palavras Chave: Tocantins; Gravidez; Transtornos psiquiátricos.



### Higiene bucal precoce como recurso de condicionamento em odontologia

Eugenio, T.N.A.S.1, Rank, RCIC

1 Aluna do curso de especialização em odontopediatria - Unidade de Ensino Superior Ingá, Palmas-TO; <sup>2</sup> Prof. <sup>a</sup> Orientadora, curso de especialização em odontopediatria - Unidade de Ensino Superior Ingá, Palmas-TO)

Introdução: A resposta comportamental da criança tem sido estudada em algumas pesquisas e sendo útil para prever como a criança reage ao tratamento odontológico, especialmente os bebês e as crianças mais novas, que é onde se encontra um dos maiores desafios da odontopediatria. Objetivo: Avaliar se a higiene bucal precoce contribui de maneira satisfatória para o condicionamento psicológico da crianca. Materiais e métodos: Este estudo foi Comitê avaliado aprovado pelo de ética com 19900613.3.0000.5518 e avaliou 60 crianças de 3 a 5 anos de idade, no município de Gurupi, Tocantins, divididas em 3 grupos: crianças participantes do programa preventivo "Boquinha do bebê", crianças desistentes e crianças que nunca participaram do acompanhamento odontológico, com o objetivo de avaliar se o acompanhamento de crianças em programas de orientação e saúde bucal contribui, através da higienização precoce, como recurso de condicionamento pscicológico em odontopediatria. Resultados: Esta pesquisa mostrou que a higienização precoce é mais bem empregada em bebês, onde não há entendimento na explicação verbal, na faixa etária avaliada, as crianças conseguem entender o procedimento que seria executado e o recebe de maneira positiva. Conclusão: O acompanhamento preventivo mostrou uma influência significativamente positiva quanto a hábitos de prevenção adotados pelas mães, as mães frequentadoras do programa procedem corretamente conforme orientações recebidas, atitudes de saúde oral que refletem em crianças livres de cárie, sem hábitos que possam lhes resultar em uma má oclusão dentária.

Palavras-chave: odontopediatria, manejo comportamental, higiene bucal, programas preventivos



### Hipocontratilidade detrusora – Estudo de Caso

Salgado<sup>1</sup> ABMA, Lainscek<sup>2</sup> FGT, Fernandes<sup>1</sup> GFS, Nogueira<sup>1</sup> TSM, Bezerra<sup>1</sup> LM

<sup>1</sup>Graduandos Medicina Centro Universitário UnirG. E-mail: em no anabeatriz ok@yahoo.com.br. 2Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UnirG.

Diagnóstico da situação inicial: A hipocontratilidade detrusora é uma disfunção miccional que promove alterações urodinâmicas importantes comprometendo o esvaziamento da bexiga. Sequência de procedimentos: Paciente, J.N.F.N., 19 anos, sexo feminino, ensino superior incompleto. Há 2 anos, começou a apresentar dificuldade miccional com episódios de retenção urinária e necessidade de passagem de sonda de alívio quando se deparava com situações estressantes (acompanhada pelo psicológico por 6 meses). Ao se submeter à exame de estudo urodinâmico, identificou-se fluxo máximo dentro dos pradões de normalidade. Em 2014, procurou atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UnirG (mantida até os dias atuais), apresentando enchimento urinário de urgência; esforço e interrupção miccional; jato fraco na fase de esvaziamento com gotejamento pós miccional. Relata baixa frequência urinária; dispareunia e desejo de urinar durante a relação sexual. Para urinar, adota a posição squatting e a manobra de Credé. No exame físico observou-se hipertrofismo da musculatura superficial e profunda do assoalho pélvico (MAP). O tratamento fisioterapêutico atual consite em diário miccional, eletroterapia para relaxamento muscular da MAP associado à massagem perineal. Resolução do caso: Apesar de a micção processar-se sob pressões detrusoras fisiológicas para o sexo, o diagnóstico de hipocontratilidade detrusora se impõe devido ao fluxo intermitente à custa de prensa abdominal.

Palavras-chave: Manifestações urológicas; Retenção urinária; Hipertonia muscular.



### Homicídio ou morte natural? Entre a liberdade e a prisão

Araujo<sup>1</sup> NRF, Campos<sup>2</sup> AC, Salgado<sup>3</sup> ABMA, Valente BB, Yoshida JK

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina do Centro Universitário UnirG, <sup>2</sup>Graduanda de Medicina do Centro Universitário UnirG, 3Graduanda de Medicina do Centro Universitário UnirG, Graduando de Medicina do Centro Universitário UnirG, Ortopedista, Médico Legista e Perito Oficial na sede do Instituto Médico Legal de Gurupi (TO), Professor no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO)

Relato de caso: Após TCLE do Instituto Médico Legal relata-se, ACS, 25 anos, feminino, teve um parto cesárea de feto morto e alta no dia seguinte, veio a falecer no dia posterior. Marido relata acordar com esposa agonizando e arroxeada. Foi então solicitado exame necroscópico sob suspeita de erro medico, porém a suspeita também recaia sobre seu marido, este apresentou comportamentos estranhos (não acompanhou o corpo da esposa ao IML, limpou todo o quarto depois do ocorrido e ao ser solicitado a comparecer ao IML para ser submetido ao exame de lesão corporal, este em nenhum momento perguntou ao medico legista a causa mortis de sua esposa). Ao exame externo presença de cogumelo de espumas saindo pelas narinas, lesão incisa do tipo "pfanestil" para cesárea, lesões escoriativas (típicas de unhas humanas) em antebraço direito. Ao exame interno presença de congestão cerebral intensa, pulmões bastante aumentados com múltiplas petéquias, crepitação intensa a palpação e congestos (indicativo de asfixia), coração com sangue escuro e fibrinas em V.E. Exame anatomopatológico de pulmões mostrou congestão e edema alveolar e no coração aterosclerose coronariana discreta. Discussão: Em face dos achados necroscópico e macroscópicos e do exame histopatológico permite-se concluir que a causa morte deu-se por edema agudo de pulmão por embolia pulmonar pelos restos placentários tais como cotilédones e fibrinas da ferida placentária em cicatrização.

Palavras-chave: Fibrina; Cesárea; Homicídio.



## Ideação filicida e incestuosa em paciente com Transtorno Afetivo Bipolar vítima de abuso sexual na infância.

Junior<sup>1</sup> ABS, Freitas<sup>2</sup> FOLP, Murgolo<sup>3</sup> AHGB, Oliveira<sup>4</sup> TN, Chaves<sup>5</sup> MPR

1234 Graduandos em medicina no Centro Universitário Unirg. Email: adelmo-jr@hotmail.com <sup>5</sup>Professor do curso de medicina do Centro Universitário Unirg.

Diagnóstico da situação inicial: o filicídio é descrito como a morte de um ou mais crianças por um ou ambos os pais. É um fenômeno que ocorre consciente ou inconscientemente e está frequentemente relacionado a transtornos mentais. Sequência de procedimentos: paciente, WSP, 37 anos, sexo masculino, professor. Procurou atendimento psiquiátrico por humor irritável com discussões frequentes com seus alunos chegando a ter lutas corporais. Na mesma época sentia-se desinibido e sexualmente inadequado. Outras vezes ficava desanimado, choroso e com ideação suicida. Em uma das consultas disse que desejou matar a filha do primeiro casamento várias vezes pois a mãe cobrava-lhe a pensão alimentícia. Referiu também que desejava ter relações sexuais com a criança, observando a genitália da mesma durante o banho, o que nega ter consumado. Disse ainda que fora violentado repetidas vezes em sua infância por um primo em sua cidade natal. O paciente foi medicado com carbonato de lítio 900mg e quetiapina 400mg com melhora parcial da oscilação de humor. Remitiu ideação incestuosa mas ainda tem ideação filicida menos frequente. Resolução do caso: a caracterização do comportamento filicida e incestuoso pode ser complexa sendo que uma das possibilidades é a associação entre a impulsividade e instabilidade emocional de um paciente com TAB a alterações na sexualidade associadas ao abuso sexual precoce.

Palavras chave: Transtorno afetivo bipolar; Filicídio; Incesto.



Imagem radiológica de "Raio de Sol" e "Triângulo de Codman" em criança de 13 anos revelando osteossarcoma clássico (OSC) no fêmur -Negligência? Falta de Conhecimento? Excesso de confiança em laudos?

Campos<sup>1</sup> AC, Ferreira<sup>1</sup> NB, Pires<sup>1</sup> DAL, Frederico<sup>1</sup> DCQ, Yoshida<sup>2</sup> JK

<sup>1</sup>Graduandas de Medicina do Centro Universitário UnirG, <sup>2</sup>Médico ortopedista no Hospital e Maternidade São Francisco, Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Relato de Caso: F.B.C., sexo feminino, 13 anos, submetida à avaliação médica ortopédica em Abril de 2014 no Hospital e Maternidade São Francisco, onde queixava-se de dores no joelho direito desde dezembro de 2013, foi a diversos médicos, sempre sendo medicada com AINES, retardando o diagnóstico e o tratamento adequado. Portava Raio-X (RX) de joelho direito, onde o laudo era de um exame normal. Teve emagrecimento de 6Kg durante este período. Apresentava "massa" dolorosa e fixa à metáfise medial do fêmur direito a palpação. RX: Presença de rarefação óssea na metáfise medial do fêmur; Esclerose desta metáfise medial justa linha de crescimento; Imagem em "Raio de Sol" e do "Triângulo de Codman". Discussão: Aproximadamente metade dos OSC ocorrem na região do joelho (devido às duas linhas de crescimento, de alto metabolismo e produção de células ósseas, responsável por 60% da altura de um indivíduo), sendo a extremidade distal do fêmur a localização mais frequente. Mesmo com os sinais clínicos, como emagrecimento ponderante, as imagens patognomônicas de lesão osteoblástica o diagnóstico foi tardio reduzindo drasticamente o prognóstico da paciente, o OSC já está em estágio avançado representado pelo levantamento do periósteo, ocasionado pelo crescimento do tumor e saída do osso, uma neoformação extraóssea. Além de lesão destrutiva local, com acometimento ósseo em torno de 60%, e muito provavelmente micro metástases pulmonares.

Palavras-chave: Osteossarcoma; Imagem; Radiologia.



## Índice de ansiedade em ratos tratados com Propiltiouracil® (PTU)

Brandão<sup>1</sup> VL, Filho<sup>2</sup> IDN, Ogawa<sup>3</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmica de UNIRG. Email: do curso Medicina, Centro Universitário valebrandao@gmail.com. <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Há evidências clínicas e experimentais entre psiquiátricos e distúrbios da tireóide, no entanto não existe ainda um consenso acerca da relação entre ansiedade e hipotireoidismo. Protocolo aprovado pelo CEUA-UNIRG sob n<sup>0</sup> 004. **Objetivo:** Correlacionar níveis de ansiedade avaliados no Labirinto em Cruz Elevado (LCE) de ratos tratados e não tratados com PTU. Material e Método: 20 ratos wistar machos foram agrupados em dois grupos, C: controle (n=10) e E: experimental (n=10). Durante 50 dias, o E recebeu PTU na água de beber (0,5mg/mL). Para atenuar a aversão ao PTU foi adicionado aspartame (10 gotas/100mL) sendo o mesmo feito no C. Monitorouse a ingestão hídrica e alimentar diariamente e o peso corporal semanalmente. No 510 dia, após filmagens das sessões comportamentais de 5 minutos no LCE, os animais foram anestesiados, as traquéias expostas e as tireóides fotografadas. As sessões foram analisadas no software PLusMZ® e os dados dos grupos expressos como média ± desvio-padrão submetidos à ANOVA seguido de Tukey e P<0,05 considerado significativo. Resultados: Todas as tireóides foram volumosas no E comparadas ao C sugerindo hipotireoidismo, porém não houve diferença no peso corporal, ingestão hídrica e alimentar entre os grupos (P>0,05). No grupo E, tanto a taxa de entrada como o tempo de exploração no braço aberto foram significativamente menores comparados aos do grupo C (P<0,05). Conclusão: O hipotireoidismo é uma disfunção associada a fator ansiogênico.

Palavras-chave: Ansiedade; Hipotireoidismo; Propiltiouracil.



### Indução da síndrome metabólica em ratos pelo tratamento agudo e crônico de dexametasona

Vale<sup>1</sup> BN, Silva Júnior<sup>2</sup> AG, Jubé<sup>2</sup> JKB, Teixeira<sup>3</sup> HLP, Ogawa<sup>4</sup> WN.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, FCFRP-USP, Docente associado 1 do Centro Universitário Unirg, Email: brunofarmaburiti@hotmail.com. <sup>2</sup>Farmacêuticos Generalistas Egressos Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário Unirg, <sup>4</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP. Docente titular – 2 do Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO).

Introdução: Os corticosteroides são fármacos utilizados como anti-inflamatório e imunossupressor. Administrados na clínica no tratamento agudo e crônico de inflamações, os mesmos têm sido associados a alterações cardiometabólicas ligadas a síndrome metabólica. Protocolo aprovado pelo CEUA, nº 005. Objetivo: Correlacionar o peso corporal (PC), consumo hídrico (CH) e alimentar (CA), o peso e conteúdo de ácido ascórbico das adrenais (AAA) e parâmetros bioquímicos de ratos submetidos ao tratamento com dexametasona (D) em condições aguda e crônica. Material e Método: Utilizou-se 70 ratos Wistar, divididos em grupos controle (GC) e D (GD): 24h, 48h,120h, 240h e 480h. Os GC foram tratados com salina e os GD com D 1 mg/Kg via i.p. Mediu-se PC, CH e CA. Alíquotas de sangue foram coletadas e dosadas, colesterol e proteínas totais, albumina e glicose assim como pesados a glândula adrenal (GA) esquerda e mensurados os níveis de AAA. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, ANOVA seguido de Tukey com nível de significância de 5%. **Resultados:** Redução do PC em todos os grupos GD comparados aos respectivos GC; aumento do CH e CA em todos os grupos GD exceto no 480h; atrofia da GA observada nos GD240 e 480h; depleção de AAA nos grupos GD48, 240 e 480h; hiperglicemia em todos os GD. Conclusão: A atrofia das GA, associada à redução no conteúdo de ascorbato sob tratamento crônico de D, estabelece um paradoxo para o uso do AAA como marcador de mecanismos neuroendócrinos do estresse.

PALAVRAS - CHAVE: Corticosteroides; síndrome metabólica; ascorbato.



## Influência da vacinação nas internações e na mortalidade por pneumonia em crianças com até 9 anos na cidade de Palmas-Tocantins.

Carvelo<sup>1</sup> GMT, Gomes<sup>1</sup> TEC, da Silva<sup>1</sup> JF, da Silva Júnior<sup>2</sup> JLR.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO, Brasil, <sup>2</sup> Professor na disciplina de pneumologia, Centro Universitário UnirG; Mestre em Medicina Tropical.

Introdução: A pneumonia é a doença que mais mata crianças. É a causa de mais de 2 milhões de mortes por ano no mundo. Para mudar esse quadro, são necessárias medidas de prevenção que diminua a vulnerabilidade dessa população. Objetivos: Apresentar o número de internações e as taxas de mortalidade por pneumonia em crianças de 0 a 9 anos na cidade de Palmas-TO no período de 2008 a 2012 e compará-las para verificar a efetividade da administração em massa da vacinação contra pneumonia Métodos: Estudo retrospectivo analítico com os dados de internações e óbitos fornecidos pelo banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).Os resultados foram analisados com o programa STATA, versão período 11.0. **Resultados:** Durante analisado 0 ocorreram 2.302 hospitalizações em crianças de até 9 anos no município de Palmas, TO. A faixa etária predominante foi 1 a 4 anos com 1231 internações (53,47%). A taxa de mortalidade proporcional anual permaneceu abaixo de 1% para crianças de até 4 anos, exceto em 2010,em crianças de 5 a 9 anos. Não houve redução significativa quando comparada a internação (< 1ano p=0,17 e 1 a 4 anos p=0,29) e a mortalidade(<1 ano p=0,59; 1 a 4 anos p=0,93) por pneumonia comadvento da vacinação. Conclusão: Não se observou diferença estatisticamente significativa em relação ao número de internações ou óbitos após o advento da vacinação para pneumococo no SUS no período analisado.

Palavra-chave: pneumonia, crianças, vacinação



# Levantamento do perfil físico e nutricional dos caminhoneiros que trafegam na BR-153 no município de Gurupi-TO

Okochi<sup>1</sup> KS, Feitosa<sup>2</sup> TD, Santos<sup>3</sup> PPC, D' Alessandro<sup>4</sup> WB

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email: k.okochi@hotmail.com. <sup>2</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Unirg. <sup>3</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG.<sup>4</sup> Doutor em Medicina Tropical, Centro Universitário UnirG.

Introdução: Caminhoneiros estão expostos a condições adversas no trabalho que podem afetar a sua saúde, como a falta de tempo para seguir uma dieta balanceada e praticar atividades físicas. **Objetivo:** Analisar o perfil nutricional e físico dos caminhoneiros que trafegam na Rodovia BR-153. Material e Métodos: Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIRG nº 18210713.5.0000.5518, foi realizado levantamento com caminhoneiros que utilizaram as instalações do Posto Décio em Gurupi-TO entre março e abril de 2014. Participaram 99 caminhoneiros com faixa etária de 24 a 69 anos com média de 43 e erro padrão da média (EMP) ±1,06. Através de questionários, avaliou-se a prática de exercícios físicos, o consumo de alimentos gordurosos e registrou-se o valor da massa corporal, altura e IMC (Índice de Massa Corporal). Foram classificados em baixo peso, normal, sobrepeso e obesidade em graus I, II e III. Resultados: A média do IMC foi 28,54 kg/m<sup>2</sup> e EPM ± 0,39. Há predomínio 86,8% (n=86) de peso em excesso: sobrepeso 59,5% (n=59), com grau I de obesidade 21,2% (n=21), grau II 5% (n=5) e grau III 1% (n=1). Dos caminhoneiros 60% consomem refeições gordurosas, 39% as evitam e 9,1% buscam uma dieta saudável e praticam exercícios. Não se exercitam 78% e os 22% que o fazem não são constantes. Conclusão: O estudo apontou que o consumo de alimentos gordurosos e a pouca atividade física são fatores associados aos altos valores de IMC dos caminhoneiros da Rodovia BR-153.

Palavras-chave: Caminhoneiros; IMC; Obesidade.



#### Método de formalina avaliado por diferentes fármacos em ratos

Oliveira ER<sup>1</sup>, Gomes<sup>1</sup> HF, Rêgo<sup>1</sup> A, Barbosa<sup>2</sup> BS, Vale<sup>3</sup> BN

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UNIRG. Email: eliaquimcapriu@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, FCFRP-USP, Docente Associado-1, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: O teste da formalina (TF), no momento sendo implantado no laboratório de Fisiologia-UNIRG é um modelo de ensaio nociceptivo com maior acurácia comparado ao de placa quente e da retirada de cauda. A vantagem do TF consiste na longa duração com duas fases: fase 1, nociceptiva nos 15 minutos iniciais de origem neurogênica e fase 2, de respostas nociceptivas de natureza inflamatória de 20 a 60 minutos. Protocolo aprovado pelo CEUA sob nº 017. Objetivo: Avaliar diferentes fármacos de ação conhecida com o teste da formalina. Material e Método: 11 ratos Wistar agrupados em: C(+), controle positivo (salina-formalina); C(-), controle negativo (salina-salina); M, morfina (analgésico); D, diclofenaco (anti-inflamatório); O, ondansetrona (antagonista serotoninérgico) e Z, diazepam (ansiolítico). Um pré-tratamento foi feito com as drogas e após 10 minutos injetou-se formalina 1% na região plantar da pata traseira e as respostas avaliadas por meio do número de elevação, lambida ou contração da pata sob observação de 60 minutos. Resultados: Em relação ao grupo C(+), os grupos C(-) e D mostraram analgesia, enquanto o O e Z algesia, sendo o grupo M semelhante ao C(+) na fase 1. Na fase 2, C(-), M e D mostraram resposta inferior ao C(+) e as do O e Z manteve superior a C(+). Conclusão: A acurácia e a precisão do teste da formalina foram verificadas, o que viabiliza o modelo para estudos futuros de mecanismos de ação de agonistas e antagonistas de receptores de fármacos conhecidos.

Palavras-chave: Formalina; Nocicepção; Inflamação.

Agradecimento: Ao Prof. Dr. Wataro Nelson Ogawa pelo suporte e orientação, na execução desse trabalho.



# Modelo de simulador abdominal de videolaparoscopia para acadêmicos de medicina

# Santos<sup>1</sup> JPFA, SILVA CR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário UnirG e Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Email: jpfernandesmed@yahoo.com.br. 2 Médico, Cirurgião Geral e Professor Clínica Cirúrgica, Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: A videolaparoscopia é uma técnica cirúrgica minimamente invasiva. Através desta, são utilizados instrumentos especiais, auxiliados por uma câmera com fonte de luz, sem introduzir as mãos na cavidade, todos vistos numa tela de vídeo, evidenciando estruturas anatômicas e lesões. A popularidade desta cirurgia desviou o modelo inicial de aprendizagem tradicional para modelo de aprendizagem virtual, garantindo ao aprendiz habilidades básicas de laparoscopia, tais como coordenação mão-olho e percepção de profundidade antes de entrar numa operação por vídeo. Objetivo: Desenvolver um protótipo de simulação abdominal, semelhante à técnica cirúrgica de videolaparoscopia para acadêmicos de medicina. Material e Métodos: Foi elaborado uma caixa de madeira retangular, 40x30x20cm, respectivamente, comprimento, largura e altura. A tampa da caixa foi confeccionada com duas ripas que comprimem uma borracha, que se assemelha à estrutura da pele. A câmera do simulador é uma webcam, acoplada a uma lâmpada LED, que confere à fonte de luz. O monitor é um computador com entrada USB. Resultados: O simulador é utilizado por acadêmicos de medicina da Unirg, especificamente pelos ligantes da Liga Acadêmica de Estudos Cirúrgicos (LAEC), em que os estudantes estão adquirindo habilidades, regras e comportamentos básicos de laparoscopia. Conclusão: O simulador de habilidades básicas em realidade virtual é possível ser introduzido no treinamento da graduação médica e desenvolvido a baixo custo.

**Palavras-chaves**: Cirurgia; Videolaparoscopia; Simulador.

Apoio: Liga Acadêmica de Estudos Cirúrgicos (LAEC)



### Mortalidade por doenças do aparelho cardiovascular no Estado do Tocantins no ano de 2011

Coutinho<sup>1</sup> K; Traboulsi<sup>1</sup> RLS; Notto<sup>1</sup> VO; Castro<sup>1</sup> TBC; Brandão<sup>1,2</sup> VL.

<sup>1</sup>Graduandos em medicina no Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO). \*E-mail: kedmacoutinho@hotmail.com. 2Graduada em Nutrição pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

Introdução: Entre as causas mais frequentes de óbitos no Brasil, as doenças cardiovasculares ocupam o primeiro lugar destacando-se pela elevada taxa de mortalidade e dispendiosos gastos financeiros para o Sistema Único de Saúde. Objetivo: Analisar os indicadores de mortalidade para as doenças do aparelho cardiovascular no Estado do Tocantins no ano de 2011. Metodologia: Por meio de registro de casos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) foram calculados os coeficientes de mortalidade para o Estado do Tocantins segundo análise das variáveis: idade e sexo. Foram incluídos registros de janeiro a dezembro de 2011. Resultados: O Estado do Tocantins registrou 2.079 óbitos por doenças cardiovasculares durante o ano de 2011. As afecções identificadas como maiores responsáveis pelas causas de óbitos foram as doenças cerebrovasculares e as doenças isquêmicas, correspondendo aos percentuais de 31,2% (n=649) e 25,6% (n=532), respectivamente. As faixas etárias mais acometidas e menos acometidas foram acima de 80 anos de idade (32,2%) e entre 0 e 29 anos (2,2%), com maior prevalência no sexo masculino (58,7%). Conclusão: O coeficiente de mortalidade do Estado de Tocantins para afecções do aparelho cardiovascular (0,14%), apesar de elevado, está aquém das médias nacionais (0,17%).

Palavras-chave: Mortalidade; doenças cardiovasculares; prevalência



### Morte súbita devido ruptura de Aneurisma

Nascimento VS, Salgado ABMA, Notto VO, Araujo NRF, Valente BB.

Relato de Caso: P.F.M, Masculino, 62 anos, encontrado morto em casa. Devido morte suspeita foi encaminhado ao IML de Gurupi-TO para realização do exame cadavérico iniciado às 11:00H no dia 30/09/2008. Ao exame externo verificou-se: 1) lesão contusa em região temporal à esquerda e profunda de 4,5cm; 2) presença de escoriação de arrasto em abdome lateral à esquerda, de 20x15cm; 3) lesão contusa em ombro superior a esquerda de 2,0cm. Ao exame da cabeca: 1) traco de fratura em região temporal à esquerda, em sentido longitudinal de 3,0cm, coincidente com a área de contusão; 2) observa-se cérebro com sinais de atrofia das circunvoluções cerebrais, com abundante quantidade de líquido cefalorraquidiano. Ao exame da cavidade torácica: 1) pulmões bastante enegrecidos devido a uso de "fumo"; 2) coração com sinais de hipertrofia do ventrículo esquerdo. Ao exame da cavidade abdominal: 1) afloramento de sangue escurecido, com intensa e volumosa infiltração retroperitoneal por hematoma escurecido, coagulado e infiltrado ao tecido frouxo; 2) ao se dissecar a aorta abdominal encontramos uma grande saculação, um aneurisma gigante, roto e bastante sangrante. Conclusão: Devido sofrer de hipertensão arterial severa, propiciou a ruptura de tal aneurisma abdominal crônico, levando-o a um choque hemorrágico com êxito letal, já as lesões secundárias foram decorrentes de queda ao solo quando do rompimento do aneurisma abdominal.

Palavras-chave: Aneurisma; Aorta abdominal; Choque hemorrágico.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG.



#### Nível de estresse em ratos quanto a ruído nos biotérios da UNIRG

Neto<sup>1</sup> WRA, Lopes<sup>1</sup> LA, Carlotto<sup>2</sup> HS, Ogawa<sup>3</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do UNIRG. Curso de Medicina, Centro Universitário Email: netim 1706@hotmail.com. <sup>2</sup>Docente Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi - TO.

Introdução: Há evidências de associação entre intensidade sonora e nível de estresse em animais e em humanos. O ácido ascórbico armazenado nas adrenais (AAA) está envolvido na síntese de hormônios do estresse e sua depleção permite medir o nível de estresse. Protocolo aprovado pelo CEUA-UNIRG sob n<sup>0</sup> 012. **Objetivo:** Correlacionar ruído com o nível de estresse de ratos alojados nos biotérios da UNIRG. Material e Método: Foram utilizados 18 ratos Wistar distribuídos nos biotérios: Fisiologia (F, n = 6), Psicologia (P, n = 6) e Central (C, n = 6) sendo o nível de ruído mensurado com decibelímetro por 13 dias consecutivos. Após anestesia as adrenais foram excisadas, pesadas, maceradas e o AAA extraído com ácido metafosfórico e o extrato filtrado. Alíquotas do filtrado foram reagidos com 2,6 diclorofenol-indofenol e leituras de absorbância feitas no espectrofotômetro (λ = 520 ηm), inseridas na curva padrão de ácido ascórbico e padronizados para pesos das adrenais. Resultados: Intensidade média de ruído (em dBA) e valores médios de AAA (em µg/100mg adrenal) obtidos foram: F, 56 e 102; P, 60 e 125; C, 68 e 121, não havendo diferença significativa quanto ao conteúdo de AAA (P > 0,05). Apesar do nível de ruído da F ser o menor dos três ambientes, há tendência, embora não significativo de depleção de AAA, o que sugere a relevância de outros fatores estressores como trânsito maior de usuários. Conclusão: O nível de estresse dos ratos independe quanto a fator ruído nos biotérios da UNIRG.

Palavras-chave: Biotério, estresse, ruído.



# Nocicepção avaliada em ratas tratadas ou não tratadas com suco de noni (Morinda citrifolia L.) submetidas a isolamento social

Almeida<sup>1</sup> HS, Rocha<sup>1</sup> GM, Neves<sup>1</sup> LL, Teixeira<sup>2</sup> HLP, Ogawa<sup>3</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos de Email: do Curso Medicina, Centro Universitário UNIRG. hatus fera@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente Titular - 2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: Estímulos térmicos são transduzidos por nociceptores e conduzidos por via neural sendo a sensação aversiva denominada nocicepção. Há indícios de uma possível associação entre privação social e nocicepção e evidências apontam efeitos antinociceptivos atribuídos ao noni, porém não há ensaios clínicos e experimentais conclusivos, sendo dessa forma o seu uso vetado oficialmente pela ANVISA para fins terapêuticos. Protocolo aprovado pelo CEUA sob n<sup>0</sup> 017. **Objetivo:** Avaliar a nocicepção em ratos tratados e não tratados com noni submetidos ao isolamento social. Material e método: 12 ratas Wistar (Rattus norvegicus) em três grupos: Controle em convívio social por 28 dias (CS, n=4); isoladas socialmente cada qual em uma caixa por 28 dias (IS, n=4); isoladas socialmente cada qual em uma caixa e tratadas com noni 10 % por 28 dias (ISN, n=4). Índices de algesia foram obtidos por técnica hot plate constituído de piso metálico no interior de uma cuba de vidro em contato com banho aquecido a 60 °C. A latência de resposta do animal consistiu em registrar o tempo até o primeiro sinal de lamber patas ou saltitar, sendo no ato retirado e média de triplicatas. Foi estabelecido um intervalo de 30 segundos para evitar danos teciduais. Resultados: O tempo de reação dos animais IS é menor comparado ao do grupo CS (P=0,0033), sendo não significativo a diferença das latências entre IS e ISN (P>0,05). Conclusão: O isolamento social promoveu resposta álgica o qual não foi atenuado pelo noni.

Palavras-chave: Nocicepção, isolamento social, noni.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni.



# O papel da agregação familiar nodiagnóstico diferencial entre transtorno afetivo bipolar tipo2 e transtorno de personalidade borderline-relato de caso.

Kobayashi<sup>1</sup> MS; Júnior <sup>2</sup>ABS;Bueno<sup>3</sup> LD;Araújo<sup>4</sup> MT;Chaves<sup>5</sup> MPR

1234 Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário UNIRG

Diagnóstico da situação inicial: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é caracterizado pela ocorrência de episódios maníacos, depressivos ou mistos, com ou sem sintomas psicóticos. Seu diagnóstico diferencial pode ser difícil uma vez que as alterações de humor podem ser encontradas em maior ou menor grau em outros guadros psiguiátricos como transtornos de personalidade(TP). Sequência procedimentos: Paciente S.L.G, sexo de feminino,28 anos,casada, relata problemas de relacionamento com mãe e namorado, agressividade, ideação suicida. Após 2 meses de tratamento com antidepressivos a paciente tevepequena melhora da agressividade. Continuava com graves problemas de relacionamento e oscilações entre períodos de calma e de agressividade/impulsividade.Através de novas entrevistas com familiares verificou-se que a mãe, irmã e sobrinha também são bipolares tipo2,há 1 tio com TAB tipo1 e outros dois tios com distimia. Resolução do pacientes caso:para evitar erros diagnósticos em bipolares patoplastiaborderline é importante a observação de oscilações de humor ultrarápidas, extrema sensibilidade à rejeição e um padrão persistente destas alterações. Já o diagnóstico dos pacientes bipolares pode ser muito facilitado pela história familiar ao sugerir a estratégia terapêutica adequada.

Palavras-Chave: transtorno bipolar; transtorno de personalidade borderline; diagnóstico diferencial.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Professor do curso de medicina do centro universitário UNIRG



# Óbitos por doenças do aparelho circulatório no estado do Tocantins no período de 2000 a 2011

Alvarenga<sup>1</sup> VF; Siqueira<sup>1</sup> SCF; Traldi<sup>1</sup> AC; Flores<sup>1</sup> TIBS; Anjos FD

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO, Brasil.

Introdução: As doenças do aparelho circulatório possuem uma relevância nas taxas de mortalidade, a qual já foi demonstrada em todo país. Apontando para a necessidade de ações de saúde pública. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo comparativo, retrospectivo e quantitativo analítico com base nos dados de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório fornecidos pelo Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Foram analisados comparativamente em relação ao sexo e por faixa etária o número de óbitos do Tocantins entre 2000 e 2011. Para análise estatística investigou-se а frequência dos ocorridos. Objetivos: Apresentar o número de óbitos por doenças do aparelho circulatório no estado do Tocantins no período de 2000 a 2011 e avaliar em relação ao sexo e faixa etária. Resultados: Durante o período analisado ocorreram 20579 óbitos no estado do Tocantins por doenças do aparelho circulatório. Verificou-se 57,4 % no sexo masculino e 42,6% no sexo feminino. Em relação à faixa etária o número de óbitos foi estatisticamente maior em indivíduos de 80 anos ou mais (29,5%). Conclusão: No período estudado o número de óbitos prevaleceu no sexo masculino. Houve aumento significativo dos óbitos em relação ao aumento da idade.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; mortalidade; epidemiologia.



# Óleo de Buriti (Mauritia flexuosa L.) e cicatrização em ratos lesionados por método punch

Brito RS<sup>1</sup>, Barbosa BS<sup>1</sup>, Vale<sup>2</sup> BN, Bessa<sup>3</sup> NGF, Ogawa<sup>4</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia, Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO) Email: rayannebs.brito@gmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, FCFRP-USP, Docente do Centro Universitário Unirg; <sup>3</sup>Doutoranda em Biologia, UA/UFT, Docente do Centro Universitário Unirg; <sup>4</sup>Doutor em Ciências Biomédicas, FMRP-USP, Docente do Centro Universitário Unirg.

Introdução: O óleo de buriti (Mauritia flexuosa L.) tem indicação terapêutica popular para tratar feridas cutâneas, não havendo comprovação científica e clínica do efeito cicatrizante. **Objetivo:** Avaliar a cicatrização de feridas abertas em ratos com aplicação tópica do óleo de buriti. Material e Método: Protocolo aprovado pelo CEUA, nº 016. Utilizou-se 8 ratos Wistar machos em 2 grupos: Controle (GC) e Óleo de *M. flexuosa L.* (GM). Realizou-se depilação por tração manual no dorso de animais anestesiados e abertura de feridas (diâmetro 14,6 mm), realizadas com punch metálico de lâmina circular cortante e feitos tratamentos tópicos diários com salina (100 µL) no GC e óleo de buriti no GM (100µL). As feridas foram avaliadas por planimetria digital aos 7º e 14º dias após a lesão. Resultados: Não houve diferença significativa entre os diâmetros das feridas tratadas com M. flexuosa L. em relação aos do GC, embora havendo pequena redução de diâmetro das lesões pelo uso do óleo, o que pode ser um indicativo de ação. Conclusão: O uso tópico do óleo de buriti não mostrou eficácia na cicatrização de feridas em ratos nas condições do experimento, porém, sugere-se novo teste usando dosagens maiores.

Palavras-chave: Mauritia flexuosa L.; Cicatrização; Teste clínico.



Paciente de 43 anos portadora dos vírus HIV, HCV, dependente de álcool, crack, com demência e transtorno afetivo bipolar. Diagnósticos diferentes ou expressões de uma mesma patologia? : Relato de caso

Bueno<sup>1</sup> LD, Murgolo<sup>2</sup> AHGB Marroques<sup>3</sup> DS, Paula JG, Chaves MPR.

1234 Graduando em medicina no Centro Universitário Unirg, 2 Professor do curso de medicina do Centro Universitário Unirg, Gurupi-TO.

Diagnóstico da situação inicial: Usuários de crack apresentam altas taxas de Doenças Sexualmente transmissíveis devido ao uso de materiais contaminados e de relações sexuais desprotegidas. O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) também é mais frequentemente diagnosticado em dependentes de crack devido à impulsividade e exposição a riscos, comum a ambos. Sequência de procedimentos: Paciente do sexo feminino, 43 anos, foi admitida no CAPS A/D de Gurupi-TO apresentando comorbidade entre dependência de substâncias psicoativas (álcool, nicotina, crack) e TAB, soro reagente ao vírus HIV-1 e HCV. Tem diagnóstico de demência devido ao importante déficit cognitivo desenvolvido, principalmente ao longo dos anos em que fez uso de bebidas alcoólicas. Na última consulta revelou abandono das medicações (clorpromazina 100mg e biperideno 2mg) e recaída no uso de substâncias psicoativas. Resolução do caso: Pacientes dependentes de substâncias psicoativas com comorbidades psiguiátricas e infectocontagiosas são desafiadores quanto ao diagnóstico e definição de abordagens terapêuticas para os diferentes problemas apresentados. As comorbidades psiguiátricas estão relacionadas também com menor adesão, falhas terapêuticas e piores prognósticos.

Palavras-chave: dependência ao crack; doenças sexualmente transmissíveis; transtorno afetivo bipolar.



## Paciente Terminal com Glioblastoma Multifocal em Hospital Regional de **Gurupi-TO**

Bannach<sup>1</sup> MP, Santos<sup>2</sup> LR, Silva<sup>3</sup> DT, Rodrigues <sup>4</sup> LC, Marcolino<sup>5</sup> MMV

1. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG. Email: <a href="mailto:munikpb@hotmail.com">munikpb@hotmail.com</a> 2. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNIRG. 3. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNIRG. 4. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNIRG. 5. Monica Mendonça Vieira Marcolino, Neurocirurgiã, docente de Medicina do Centro Universitário UNIRG.

Introdução: Glioblastoma multiforme (GBM) é um tumor cerebral, originado a partir de células nervosas denominadas glia. As células da glia são responsáveis pelo suporte e nutrição do sistema nervoso central, elas sofrem mitoses freguentes e são suscetíveis a um acúmulo de danos e. consequentemente, há o surgimento de células cancerosas. O GBM é considerado um neoplasma infiltrante, tem caráter complexo, apresentando resistência terapêutica, no entanto é incapaz de promover metástases fora do cérebro. Sendo multiforme grosseiramente, com regiões de necrose e hemorragia. Multiforme microscopicamente, com regiões de necrose pseudopaliçadas. E multiforme geneticamente, com deleções, amplificações e Diagnóstico: Paciente do sexo masculino, 54 anos, mutações pontuais. eletricista, residente em Cariri-TO, internado no Hospital Regional de Gurupi-TO por 11 dias, com diagnostico de neoplasia glioblastoma multiforme. Deu entrada acamado, não verbalizando, afebril. Procedimentos: Iniciou-se tratamento farmacológico com anticoagulante Enoxaparina, protetor gástrico Ranitidina, analgésico e antipirético Dipirona, opióide analgésico Morfina, antiinflamatório e imunossupressor Decadron, e o anticonvulsivante Fenitoina. Fisioterapia motora e respiratória. No 4º dia apresentou infecção do trato urinário e febre, adicionado o antibiótico Ciprofloxacina. Ao 7º dia sem dor, afebril, acrescentado o antiepilético e antidepressivo Cabamazepina. Com 8 dias apresentou dispneia, roncos pulmonares, introduzido antibiótico Rocefin e máscara de O2. Ao 9º dia constatada pneumonia bilateral. **Resolução:** Evoluiu a óbito no 11º dia por parada cardiorrespiratória e tumor cerebral metastático.

Palavras-chave: Glioblastoma multiforme; tratamento farmacológico; paciente terminal.



#### Paracoccidioidomicose oral no sul do estado do tocantins: relato de caso.

Dib<sup>1</sup> VBE, Matos-Silva<sup>2</sup> H, Dib<sup>3</sup> JE, Lino-Jr<sup>4</sup> RS.

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO e membro da Liga Acadêmica de Anatomia Patológica (LAAP) da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. Email: viniciusdib.07@gmail.com.2Docente da Faculdade de Medicina, Centro Universitário, Gurupi-TO e orientador da Liga Acadêmica de Anatomia Patológica (LAAP) da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG. 3Cirurgião e Traumatologista Buco-Maxilo Facial e Docente da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. 4 Professor do Departamento de Patologia, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública-UFG, Goiânia-GO e colaborador da Liga Acadêmica de Anatomia Patológica (LAAP), da Faculdade de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Introdução: A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma doença sistêmica, causada pelo fungo Paracoccidioides brasiliensis (Pb) que infecta o homem através do trato respiratório ou digestório. Endêmica na América Latina, com incidência de aproximadamente 1 a 3 casos por 100 mil habitantes. Objetivo: Relatar e descrever um caso de PCM oral em um indivíduo no Sul do estado do Tocantins. Relato do caso: Homem de 54 anos, proveniente de zona rural. tabagista, etilista crônico com higiene oral deficiente foi atendido no dia 25/04/2013, na Clínica Escola Odontológica do Centro Universitário UNIRG. Clínica: lesão indolor no dorso lateral direito anterior da língua e rebordo alveolar homolateral. O paciente relatou febre, perda ponderal (6kg) nos últimos meses e ausência de tosse. As lesões apresentavam limites imprecisos, aspecto inflamatório na superfície e periferia, sinais de discreta granulação, sem necrose aparente, consistência firme e ulceração central. Realizada biópsia incisional de um fragmento medindo aproximadamente 2cmx1cm para análise histopatológica. O material foi corado pela hematoxilinaeosina, Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Grocott. Foi observado infiltrado inflamatório crônico moderado na derme, constituindo um granuloma frouxo, com células de Langhans, linfócitos, plasmócitos, macrófagos, considerável quantidade de neutrófilose eosinófilos, além de hiperplasia e abcessos na epiderme. Além de estruturas fúngicas leve duriformes identificadas nos abcessos, derme e citoplasma das células de Langhans, achados microscópicos compatíveis com PCM. Conclusão: Relatou-se um caso de PCM oral, destacando a sua importância no diagnóstico diferencial de outras patologias orais.

Palavra-chave: Paracoccidioidomicose: Paracoccidioides brasiliensis: manifestações orais





# Perfil Clínico e Ginecológico das Usuárias de Dispositivo Intrauterino Assistidas pela Estratégia de Saúde da Família de Crixás do Tocantins, **Tocantins, Brasil**

Vieira<sup>1</sup> MAL, Andrade<sup>2</sup> MVRF, Figueiredo<sup>3</sup> TL, Maestre<sup>4</sup> VT, Anjos<sup>5</sup> FCQS

1,2,3,4,5 Centro Universitário UNIRG (UNIRG), 1,2,3,4,5 Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 2,4Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: O dispositivo intrauterino é em método contraceptivo bastante disseminado, porém pouca adesão no Brasil. Objetivos: Avaliar o perfil clínico e ginecológico das usuárias de dispositivo intrauterino assistidas pela Estratégia de saúde da Família (ESF) de Crixás do Tocantins-TO, Brasil, em 2013. Metodologia: Estudo transversal do tipo exploratório-descritivo e quantitativo. Prevalência de usuárias de DIU de acordo os prontuários e aplicação de questionário. Resultados: Entre 41 mulheres com histórico de uso de DIU, apenas 30 responderam questionário. Idade de menarca: 9 a 16 anos; sexarca: 12 a 20 anos. Vida sexual ativa em 100% e 43,33% mais de 3 parceiros. A média de idade na inserção do DIU foi de 23 anos, 70% tinham utilizado outro método contraceptivo, método hormonal em 100% destas. No momento da pesquisa 80% das mulheres estavam em uso do DIU, tendo o tempo de uso entre 1 mês e 6 anos, 20% utilizavam há 5 anos. Quanto a escolha do método, 86,67% foram informadas pelo médico, e o escolheram por ser eficaz e duradouro (63,33%). DIU de cobre em 100% e uma apresentou deslocamento e saída do DIU do útero. Efeitos colaterais em 63,33%: cólicas de maior intensidade (46,67%) e sangramento menstrual prolongado e volumoso (30%). Entre elas 2 mulheres apresentaram 1 episódio de anemia após a inserção do DIU; 10 com corrimento vaginal; 4 com infecção urinária e 3 com doença inflamatória pélvica e 6 mulheres relataram ganho de peso. Quanto à alteração da vida sexual, 4 mulheres reclamaram do aumento da dor durante o coito (75%). Interrupção do uso do método por 4 mulheres devido a intercorrências (75%) e desejo de engravidar (25%). Conclusões: Observa-se no grupo estudado que apesar do dispositivo intrauterino ser bastante aceito, os acometimentos clínicos e ginecológicos ainda são elevados.

Palavras chave: DIU; Perfil; Tocantins.



### Perfil da mortalidade neonatal em um hospital público do sul do **Tocantins**

Machado<sup>1</sup> AS, Leal<sup>2</sup> LM, Rezende<sup>3</sup> AAB, Argeo<sup>4</sup> KAN, Rodrigues<sup>5</sup> ESR

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Graduada pelo Centro Universitário UnirG. <sup>2</sup>Fisioterapeuta. Graduada pelo Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Ciência da Motricidade Humana/Universidade Castelo Branco/RJ. Professora Adjunto do Centro Universitário UnirG. Fisioterapeuta. Especialista em Pediatria e Neonatologia pelo CEAFI-GO.<sup>5</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Fisioterapia Cardiorrespiratória/UNITRI-MG. Prof<sup>a</sup>. Adjunto II do Centro Universitário UnirG. E-mail: elizangelaunirg@yahoo.com.br

Introdução: A mortalidade neonatal compreende os óbitos ocorridos até o 27º dia de vida. Entre os fatores de riscos relacionados ao óbito, estão as próprias características do recém-nascido, da gestante, da gestação e do parto. Objetivo: Avaliar o perfil da mortalidade de neonatos em um hospital público do sul do estado do Tocantins. Material e métodos: Estudo transversal e retrospectivo realizado por meio de um levantamento documental de todos os prontuários dos recém-nascidos de agosto de 2011 a agosto de 2013 de um hospital público do sul do estado do Tocantins, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo 352.730. Foram excluídos apenas os neonatos transferidos para unidades e os outras que obtiveram alta. Resultados: Foram encontrados 58 óbitos, sendo 100% ocorrido no período neonatal precoce. Os óbito foram predominantemente: do sexo masculino, com escores de Apgar ≤7, com peso <2.500g, e uso de oxigenoterapia e ventilação mecânica invasiva. O tempo de internação foi em média 24,77 ± 33,78 horas e as principais causas de óbito foram as afecções respiratórias (neomortos) e morte intrauterina (natimorto). A maior porcentagem de óbitos foram de pré-termos, de gravidez simples e parto vaginal. A média da idade materna foi 23,97 ± 6,88, com oito anos ou menos de estudos e que apresentaram quatro ou mais consultas pré-natais. Conclusão: As variáveis relacionadas aos fatores de risco que possibilitam caracterizar o perfil da mortalidade de neonatos, observado também em outros estudos são: maior porcentagem do sexo masculino, baixo peso ao nascer, prematuridade e baixo grau de instrução da mãe.

Palavras-chaves: Recém-nascido; mortalidade; unidade de terapia intensiva.



### Perfil das Gestantes Cadastradas na Estratégia de Saúde da Família de Crixás do Tocantins-TO

Dornelles<sup>1</sup> VR, Figueiredo<sup>2</sup> TL, Andrade<sup>3</sup> MVRF, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Centro Universitário UNIRG (UNIRG), <sup>3, 2, 4</sup> Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 1, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A atenção materna infantil envolve cuidados durante a gestação, como pré-natal, são de extrema importância para a saúde da mãe e de seu filho. Objetivo: Analisar o perfil das gestantes cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Crixás do Tocantins-TO, Brasil, no período de 2007 a 2012. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo com análise dos dados da Ficha de Cadastramento da Gestante, do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, relativos às consultas pré-natais do período de 2007 a 2012. A pesquisa incluiu as 116 gestantes que foram assistidas pela Estratégia de Saúde da Família no período descrito. Resultados: Dos 116 casos analisados houve um predomínio de 94,82% das gestações na idade adulta (n = 100) e 5,18% na adolescência (n = 16), havendo prevalência aos 21 anos (n = 15). Observou-se que em 2011 houve uma maior incidência em detrimento aos demais anos: 31 gestações. Analisando a captação de gestantes observou-se que a maior captação ocorreu nas 8 primeiras semanas de gestação (n = 48), seguida de 9 a 12 semanas (n = 43), 13 a 16 semanas (n = 19) e >16 semanas (n = 5). Conclusão: Esses resultados demonstram a importância do trabalho da equipe da UBSF na questão da captação precoce e acompanhamento das gestantes. Além da conscientização da gravidez na adolescência, pois os índices para este fenômeno no munícipio de Crixás do Tocantins (5,8%) foi muito abaixo dos observados para a Região Norte (25,59%) e para o Estado do Tocantins (32,3%).

Palavras-chave: Gestação; Estratégia de Saúde da Família; Epidemiologia.



# Perfil de gestantes com HIV assistidas em uma Unidade de Assistência Especializada do município de Gurupi-TO.

Rocha<sup>1</sup> KA, Borges<sup>2</sup> JCMB.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unirg. Email: nina\_kaura@hotmail.com. <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFPA-PA) e docente do Centro Universitário Unirg.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) acomete o sistema imunológico do indivíduo, ocasionando a diminuição dos linfócitos TCD4+, levando a AIDS e doenças oportunistas. A transmissão vertical é um problema de saúde pública que tem aumentado seus índices a cada ano no Brasil, e por isso devem ser criadas medidas de controle da doença tanto no recémnascido, quanto na gestante. Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico das gestantes soropositivas por meio dos prontuários de atendimento na Unidade de Saúde. Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética, sob protocolo 24554414.7.0000.5518, realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, por meio de roteiro semiestruturado com coleta de dados em prontuários das 35 gestantes HIV positivas, notificadas no período de 2002 a 2013. Resultados: a maioria das mulheres tinha idade entre 27 a 37 anos (50%), com baixa escolaridade (60%) e de raça branca (53,3%). Todas as mulheres adquiriram o vírus HIV pelo contato sexual, sendo que mais da metade (56,6%)da amostra era casada. O tipo de parto mais realizado foi cesárea eletiva. Conclusão: O perfil das gestantes soropositivas constitui-se de mulheres jovens, casadas, com baixa escolaridade, de cor branca e que moram na zona rural.

Palavras chave: HIV, gestação, transmissão vertical.

**Apoio:** Policlínica Dr. Luís Santos Filho de Gurupi-TO.



### Perfil de grávidas com sífilis, HIV+ e hepatite B em Gurupi, Tocantins

\*Mazutti<sup>1</sup>AR,Tavares<sup>2</sup> R,Gontijo<sup>3</sup> EEL,Santos<sup>2</sup> ES,Jubé<sup>2</sup> JKB,Silva<sup>4</sup> MG.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina e Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG,<sup>2</sup> Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UnirG, 3 Doutoranda em Ciências da Saúde / Universidade Federal de Goiás / GO, Professora auxiliar do curso de Farmácia / Centro Universitário UNIRG / TO, <sup>4</sup> Doutorando em Medicina Tropical / Universidade Federal de Goiás / GO, Professor adjunto de Parasitologia do curso de medicina / Centro Universitário UNIRG / TO.

Introdução: A sífilis, Hepatite B e a AIDS são doenças que podem ser transmitidas por via transplacentária das gestantes aos fetos. Objetivo: Avaliar o perfil clínico e sociodemográfico de grávidas com sífilis, Hepatite B e HIV+ atendidas na policlínica municipal de Gurupi entre janeiro de 2004 a outubro de 2014. Metodologia: A pesquisa foi retrospectiva. A coleta de dados foi realizada de agosto a janeiro de 2014. A amostra constou de dados de 54 grávidas que realizaram o pré-natal no período do ano de 2004 a 2014. As pacientes foram selecionadas pelo critério da sorologia positiva (VDRL, HIV+ ou Hepatite B) no momento da busca em banco de dados. Dos prontuários foram compiladas as informações produto deste inquérito. Após, foram preparadas tabelas e gráficosde contingência. O projeto foi realizado após aprovação do Comitê de Ética com nº297335. **Resultados:** Foram pesquisados 10 portadoras de sífilis. 19 do vírus HIV+ e 25 com hepatite B. Quanto à etnia a cor parda foi a mais prevalente, com 21 casos de hepatite B, 9 HIV+ e 8 com sífilis. A idade variou 17 42 anos. Em relação ao estado civil sífilis,forampredominantes as casadas. Se tratando do endereço, predominância foi da zona urbana, porém uma parte das gestantes HIV+ era da zona rural. As gestantes HIV+ eram mais escolarizadas. A profissão mais encontrada foram as profissionais do lar. As gestantes HIV+ relataram mais queixas. Foram encontrados dois casos de abortos prévios em gestantes com sífilis e um em HIV+. Houve um caso HIV+ com partonormal. Conclusões: As mulheres com sífilis não tinham conhecimento da etiologia da doença. Foi observado ruralização da AIDS.

Palavras chaves: Sífilis congênita, Hepatite B, HIV.



## Perfil do índice de massa corporal, pressão arterial e nível de atividade física de alunas do ensino médio da rede pública da cidade de Gurupi-TO

<sup>1</sup>Aires ES, Aguiar<sup>2</sup> BL, <sup>3</sup>Tonello L, <sup>3</sup>Miranda EF.

<sup>1</sup>Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG. E-mail: <u>eidysantos-</u> @hotmail.com . <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG.<sup>3</sup>Professor(a) adjunto do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG.

Introdução: A obesidade pode acarretar problemas posturais, ósseos, respiratórios, circulatórios, influenciando negativamente nos aspectos sociais e a elevação do nível da pressão arterial. Atualmente as mulheres encontram-se em um quadro preocupante, já que 65% delas apresentam hipertensão arterial decorrente do sobrepeso e obesidade. Objetivo: identificar o perfil do índice de massa corporal (IMC), pressão arterial (PA) e nível de atividade física (NAF) de alunas do ensino médio da rede pública da cidade de Gurupi-TO. Metodologia: A amostra da pesquisa foi composta por 47 voluntárias adolescentes de cinco escolas públicas de ensino médio de Gurupi. Foi coletado o nível de atividade física por meio do questionário internacional de atividade física, versão curta (IPAQ), o IMC e a PA. Os resultados foram analisados com estatística descritiva envolvendo média e desvio-padrão. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar as médias entre os grupos 15-18 anos, 15-16 anos e 17-18 anos. O teste-G: Independência foi usada para analisar a influência dos grupos com diferentes idades e IMC. Resultados: Os resultados desta pesquisa apontam que a maior parte das adolescentes encontram-se dentro da normalidade quanto ao IMC, PA e nível de atividade física. Entretanto o IMC das adolescentes apresentaram uma prevalência de 11,9% abaixo do peso, 98,6% peso normal, 9,5% obesos e 0,0% sobrepeso. A prevalência de pressão arterial foi de 26,9% limítrofe, 2,4% hipertensão estágio I. Quanto ao nível de atividade física houve prevalência de 2,4% sedentarismo. Conclusão: Conclui-se ao fim deste estudo que o IMC, PA e nível de atividade física das adolescentes das cinco escolas públicas pesquisadas encontram-se na maioria dentro dos padrões normais.

Palavras-chave: Obesidade; índice de massa corporal; pressão arterial; nível de atividade física.



# Perfil Epidemiológico das Hepatites Virais (B e C) triadas pelo Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi - TO entre os anos de 2005 e 2010.

Júnior<sup>1</sup> DSS, Costa<sup>2</sup> KS, Teles<sup>3</sup> FD, Nunes<sup>4</sup> RD, Herrera<sup>5</sup> SDC, Schneid<sup>6</sup> JL

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIRG. Email: dariossjunior@ig.com.br, 4Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde UFG, professor adjunto I do Centro Universitário UNIRG, <sup>5</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Respiratória UNOPAR, Coordenadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIRG. <sup>6</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva em educação e Saúde UnB.

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes triados pelo Serviço de Hepatites Virais do Município de Gurupi. Materiais e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIRG, sob o protocolo 22055213.1.0000.5518, foi realizado estudo epidemiológico e descritivo dos casos de hepatites B e C no Município de Gurupi. Foram incluídos no Estudo pacientes triados com suspeita de Hepatite tipo B e/ou C no período de 2005 a 2010. O levantamento dos dados foi realizado através de prontuários e das fichas de notificação de Hepatites Virais (SINAN). Dentre as variáveis coletadas estiveram o ano da triagem, gênero, estado civil, faixaetária, grau de escolaridade, provável fonte de contaminação e classificação etiológica. Para obtenção dos parâmetros estatísticos todas as variáveis foram submetidas à análise de frequência pelo programa Excel. Resultado: Dentre os 501 pacientes triados no estudo, 52,3% (n= 262) eram do sexo masculino; 46,31%(n= 232) eram casados; 40,12% (n=201) estavam na faixa-etária de 20 a 34 anos; 41,12% (n= 206) tiveram classificação etiológica para Hepatite B e 6,19% (n= 31) para Hepatite C. Conclusão: Evidencia-se que o perfil dos pacientes triados foram do sexo masculino, solteiros, entre 20 a 34 anos de idade e classificação etiológica predominante de Hepatite B.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Hepatites Virais; Epidemiologia.



## Perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase no município de Gurupi/TO

Leão<sup>1</sup> NML, Alencar<sup>2</sup> LF.

<sup>1</sup>Especialista em Farmácia Clínica (Instituto Pharmacológica), Centro Universitário UnirG. Email: natallia.lopes@bol.com.br. <sup>2</sup>Acadêmica do Curso Farmácia Generalista. Centro Universitário UnirG, Gurupi (TO).

Introdução: O Brasil é o segundo país com maior número de casos de hanseníase e o estado do Tocantins atinge a segunda colocação no ranking de prevalência por UF do Brasil. Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase no município de Gurupi/TO. Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG (protocolo 24432413.4.0000.5518) foi feito um estudo retrospectivo descritivo com uma abordagem quantitativa, utilizando prontuários médicos de 462 pacientes hansênicos atendidos na Policlínica Dr. Luiz Santos Filho entre junho/2004 a junho/2013. Analise de dados usando modelo estatístico quiquadrado, significância 95% (p<0,05). Resultados: A prevalência em 2004-05 era 137 casos, 2005-06-07 (64,69), 2007-08-09-10 (36,38,37), 2010-11-12 (23,31), 2012-13 (27) apresentando redução do número de novos casos. O perfil prevalente foi homens adultos, igual predomínio entre solteiros e casados, apresentando baixa escolaridade, diagnosticados com a forma Dimorfa da doença e com grau de incapacidade física zero ou mínima. Conclusão: O perfil epidemiológico da doença é motivo de preocupação. Em homens a atenção medicamentosa e educação preventiva devem ser efetivas, visto ao grande desafio de estreitar sua relação com a assistência em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase; epidemiologia; Tocantins.

**Apoio:** Policlínica Luís Santos Filho de Gurupi-TO.



#### Perfil Glicêmico dos caminhoneiros que trafegam na BR-153

Pimentel<sup>1</sup> TG, Marreiros<sup>2</sup> ALR, Brito<sup>3</sup> BHM, Araújo<sup>4</sup> ACV, D' Alessandro<sup>5</sup> WB.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email: <u>tah\_6@hotmail.com.</u> <sup>2</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Unirg. <sup>3</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG. <sup>4</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unirg. <sup>5</sup>Doutor em Medicina Tropical, Centro Universitário UnirG.

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição clínica crônica com graus variáveis de resistência à insulina e deficiência relativa de secreção de insulina. O sedentarismo e a alimentação inadequada representam fatores de risco importantes muito presentes nos caminhoneiros. Objetivo: Analisar os índices de glicemia capilar de jejum (GCJ) em caminhoneiros que trafegam na BR-153. Materiais e métodos: Foi realizado levantamento com caminhoneiros que utilizaram as instalações do Posto Décio em Gurupi-TO, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIRG nº 18210713.5.0000.5518. A aferição da GCJ foi realizada com jejum de no mínimo oito horas, glicosímetro digital, lancetador e lancetas. Resultados: Participaram 431 caminhoneiros com faixa etária de 18 a 76 anos com média de idade de 43 anos e erro padrão da média (EMP) de ±0,50. Dos caminhoneiros submetidos ao exame 72,15% (n=311) deles apresentaram-se normais, 16,47% (n=71) sugestivos de tolerância à glicose diminuída e 11,36% (n=49) sugestivos de DM2. Conclusão: O estudo apontou uma prevalência de 27,84% (n=120) de níveis glicêmicos fora dos valores normais, necessitando de rastreio adequado para a confirmação do diagnóstico.

Palavras-chave: Caminhoneiros; Glicemia de jejum; Diabetes.



## Perfil socioeconômico de pacientes hipertensos atendidos em um centro de saúde do município de São Luís - MA

Costa Neto<sup>1</sup> GMO, Paula<sup>2</sup> LB de, Silva<sup>3</sup> TWS, Vieira<sup>4</sup> DA

<sup>1</sup>Graduado em Enfermagem, Instituto Florence de Ensino Superior – IFES/MA. Email: geraldoneto17@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina, Centro Universitário UnirG.<sup>3</sup>Acadêmico de Medicina, Centro Universitário UnirG. <sup>4</sup> Acadêmico de Medicina, Centro Universitário UnirG.

Introdução: As doenças crônico-degenerativas representam hoje, um importante problema de saúde da população adulta, assumindo um papel de destaque na condição saúde-doença da população. Objetivo: Descrever o perfil socioeconômico de pacientes hipertensos atendidos em um Centro de Saúde no município de São Luís - MA no ano de 2013. Material e Métodos: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com 200 pacientes hipertensos cadastrados no Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus da Atenção Básica – HIPERDIA, em um Centro de Saúde no município de São Luís no período de fevereiro a abril de 2013. Resultados: Analisando o perfil epidemiológico, mulheres acima de 70 anos, com baixa escolaridade ou analfabetas, usuárias de bebidas alcoólicas e tabaco, residentes na área urbana representam a maioria dos casos investigados. Conclusão: Este Trabalho favoreceu maior conhecimento acerca da clientela cadastrada no HIPERDIA, levando assim ao maior aprofundamento dos conhecimentos específicos sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e suas complicações, através do estudo da literatura pertinente. Observa-se a necessidade de focar o tratamento da HAS também pelo viés não farmacológico. Atividades físicas regulares, redução ou eliminação de bebidas alcoólicas e tabaco e uma alimentação saudável fincam-se como uma tríade essencial no controle e redução do número de pacientes com HAS. Os pacientes dão importância apenas para o tratamento farmacológico e acabam deixando o nãofarmacológico como coadjuvante no processo de controle da doença.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Saúde; Tratamento.



### Perfil sorológico de doadores de sangue da região sul do Tocantins, atendidos no Núcleo de Hemoterapia de Gurupi

<sup>1</sup>Paula DP, Souza<sup>2</sup> MG, Silva<sup>3</sup> TFM, Bittar<sup>4</sup> JSB

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Ambientais e Saúde. Centro Universitário UnirG. Email: denisepiccoli@bol.com.br. <sup>2</sup>Graduada em Farmácia Generalista pelo Centro Universitário UnirG, <sup>3</sup>Mestranda em Medicina Tropical e Saúde Pública. Centro Universitário UnirG. <sup>4</sup>Especialização em Saúde Pública. Hemocentro de Palmas (TO).

Introdução: A hemoterapia tem adotado novas tecnologias quanto à prevenção da disseminação de agentes infecto-contagiosos ao receptor. Objetivo: Avaliar o perfil sorológico dos doadores de sangue, quanto a positividade dos marcadores sorológicos para Hepatites B e C, HIV 1 e HIV 2, HTLV I e HTLV II, Sífilis e Doença de Chagas. Material e Métodos: Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 0239/2010, realizou-se a pesquisa retrospectiva e quantitativa. Utilizou-se 152 prontuários de doadores voluntários de sangue com registro fornecido pelo sistema de informação do Ministério da Saúde (HEMOVIDA) de janeiro a dezembro de 2010, para obtenção das variáveis: sexo, idade e marcadores sorológicos. Os dados foram analisados e a quantificação em percentual simples. Resultados: Verificou-se que a maioria dos doadores (65,79%) eram do sexo feminino, tinham idade entre 18 a 30 anos e a maioria (49,69%) apresentou positividade para o marcador sorológico anti-HBc. Conclusão: É fundamental o monitoramento e a vigilância de todo processo de captação do doador de sangue evitando assim mínimos riscos de contaminação ao receptor.

Palavras-chave: Sorologia; hemoterapia; transfusão sanguínea.

Apoio: Hemonúcleo de Gurupi-TO



#### Permeabilidade vascular em ratos tratados com dexametasona

Silva<sup>1</sup> JBP, Giuvannucci<sup>1</sup> CPF, Oliveira<sup>1</sup> CR, Notto<sup>1</sup> VO, Ogawa<sup>2</sup> WN

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina. Centro Universitário UNIRG. Email:joaobatista192018@hotmail.com2Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO.

Introdução: Há evidências de alterações cardiovasculares quando do uso crônico de dexametasona(dexa). O azul de Evans (AE) é biomarcador de processos inflamatórios pelo extravasamento destedo lado sanguíneo para o interstício. Projeto aprovado pelo CEUA-UNIRG sob protocolo 005.**Objetivo:**Avaliar efeito da dexametasonana permeabilidade vascular. Material e Método: Ratos wistar (Rattus norvegicus) agrupados em:controleetrêsexperimentais (E) tratados com injeção única de dexa (1 mg/Kg, i.p), E24h, E48h e E264h. Sob anestesia profunda, foram injetados via portal 0,45 ml de AEe após 15 min, excisados 5cm do intestino delgado proximalque, seccionados ao meio, uma metade foi pesada e desidratada em placa quente por 24 h para nova pesagem e outra metade destinada a extração tecidual de AE emtubo de ensaio com formamida por 24 h. Leituras de absorbância (Ab) do sobrenadante foramobtidascom espectrofotômetro em 640 nm. Nos E24h, E48h e E264h, o procedimentofeito após 24 h, 48 h e 264 h da inoculação de dexa. Resultados: Não houve diferença significativa no conteúdo relativo de água (%) entre controle e experimentais. As diferenças nas Abentre controle e E24h e também entre E48he E264h não mostraram significância, porémhouvediferença significativa do controle e E24h comparado com E48h e E264h(p < 0,01)sugerindo extravasamentointersticial maior de AE nos últimos. Conclusão: A dexametasona altera permeabilidade vascular tempodependente ou em condição crônica.

Palavras-chave: Dexametasona, Permeabilidade vascular, Azul de Evans



## Predominância de Estresse em Psicólogos que atuam no Hospital Público Regional de Gurupi-TO.

Silvia<sup>1</sup> RG, Glória<sup>2</sup> ME\*, Marinho<sup>3</sup> VL.

<sup>1</sup>Graduado em Filosofia pelo (ICSH) e em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG. <sup>2</sup>Acadêmico de Psicologia do Centro Universitário UnirG.<sup>3</sup>Graduado em Psicologia, Pós graduado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Professor no Centro Universitário UnirG.

Introdução: Atualmente, é cada vez mais comum o surgimento de discussões e debates sobre o fenômeno estresse a partir das atividades profissionais da saúde. No contexto Hospitalar, o trabalho em saúde cumpre aspectos que se distingue dos demais, tal como os procedimentos que ocorrem devido as transformações sociais desempenhadas pelos profissionais de saúde. Relacionando as questões do ambiente hospitalar à inserção do psicólogo, surgiu-se, portanto, a necessidade de questionar qual seria predominância de estresse em psicólogos que atuam no Hospital Público Regional de Gurupi-TO. Objetivo: Verificar a existência de estresse em profissionais psicólogos nesta instituição, apurar o tipo e em qual nível se encontra e, identificar quais as fontes estressoras estão esses profissionais. Materiais e métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob protocolo 01328012.2.0000.5518, a amostra consistiu em 08 psicólogos que aceitaram participar da pesquisa e que responderam o questionário direcionado e o I.S.S.L - Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (2000). Resultados: Constatou-se que 50% dos psicólogos apresentavam estresse e que as fases predominantes foram a de resistência, quase-exaustão e exaustão. Conclusão: Devido os maiores índices de estresse ocorrerem em torno do campo multidisciplinar de sua atuação, mostra-se a importância e grande necessidade da continuidade nas pesquisas a respeito do estresse ocupacional em psicólogos.

Palavras chave: Qualidade De Vida: Fontes Estressoras: Estresse Em Profissionais Psicólogos



# Prejuízo sócio-ocupacional secundário a sintomas residuais não-afetivos em paciente com transtorno bipolar estável – Relato de caso

Junior<sup>1</sup> ABS, Oliveira<sup>2</sup> TN, Salgado<sup>3</sup> ABMA, Chaves<sup>4</sup> MPR

<sup>123</sup>Graduandos Medicina em no Centro Universitário Unirg. Email: thamiressite@hotmail.com<sup>4</sup>Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário Unirg.

Diagnóstico da situação inicial: O transtorno bipolar (TB) é caracterizado por episódios de depressão, mania ou hipomania e fases assintomáticas. Um dos critérios diagnósticos para episódio maníaco – DSM-IV é que a perturbação do humor seja suficiente para causar prejuízo acentuado no funcionamento sócioou em relacionamentos interpessoais. Seguência procedimentos: Paciente, P.C.I., 31 anos, sexo feminino, ensino superior completo. Foi internada em hospital psiquiátrico há 14 anos pela presença de sintomas maníacos e depressivos. Após a alta retomou integralmente sua vida profissional e social. Em 2008 procurou atendimento com médico-psiquiatra (mantido até os dias atuais) sendo confirmado o diagnóstico de transtorno bipolar (TB), episódio misto. Foi medicada com estabilizadores de humor e, mesmo após estar assintomática do ponto de vista dos sintomas afetivos, P.C.I manteve importante retração social, ficando limitada a sua residência na maior parte do tempo. Foram tentadas diversas estratégias de estímulo à reinserção tanto no mercado de trabalho quanto em atividades de lazer, artísticas ou em cursos técnicos de pequena duração. Resolução do caso: Este caso ilustra a possibilidade de uma pequena parcela de pacientes com TB evoluírem de maneira crônica, com sintomas residuais não-afetivos incapacitantes.

Palavras-chave: transtorno bipolar; diagnóstico; progressão da doença.



#### Pré-natal inadequado e eclâmpsia: relato de caso

Murgolo<sup>1</sup> AHGB, Oliveira<sup>2</sup> GS, Anjos<sup>3</sup> FCQS

<sup>1</sup>2Graduanda em medicina no Centro Universitário Unirg, <sup>3</sup>Professora do curso de medicina do Centro Universitário Unirg, Gurupi-TO.

Diagnóstico da situação inicial: Gestante, 16 anos, primigesta, 28 semanas de gestação, pré-natal inadequado, sem exames complementares. Deu entrada no hospital apresentando quadro convulsivo e sinais de encefalopatia hipertensiva, PA:175x135 mmHg, cianose, BCF não audível e abdômen hipertônico, sob uso de sulfato de magnésio. Diagnosticada com eclâmpsia e descolamento prematuro de placenta (DPP). Sequência de procedimentos: encaminhada para cesárea de emergência para resolução imediata da gestação, durante a qual revelou hemoâmnio, coagulo retroplacentário e óbito fetal. Na UTI, evoluiu com níveis elevados de proteinúria, ácido úrico, creatinina, TGO e TGP, redução do hematócrito e plaquetograma, bem como perda da função renal. Embora medicada com anti-hipertensivos, os picos de pressão se mantiveram. Após alta da UTI, evoluiu com anemia, desidratação, PA alta e insuficiência renal aguda (IRA). Recebeu transfusão de duas bolsas de sangue O+. Resolução do caso: Após 13 dias de internação, apresentando-se assintomática, com pressão arterial, edema periférico e a proteinúria normalizados, mediante avaliação cardiológica e ainda fazendo uso de anti-hipertensivos, a paciente recebeu alta hospitalar.

Palavras-chave: Eclâmpsia; Hipertensão Arterial na gestação; Pré-natal inadequado.



# Prevalência da Síndrome de *Burnout* em professores da área da saúde do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO

Paula<sup>1</sup> DP, Miranda<sup>2</sup> RRA, Silva<sup>3</sup> TFM.

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Ambientais e Saúde. Centro Universitário UnirG. Email: denisepiccoli@bol.com.br. 2Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UnirG. <sup>3</sup>Mestranda em Medicina Tropical e Saúde Pública. Centro Universitário UnirG.

**Introdução:** A Síndrome de *Burnout* é uma condição persistente e negativa, ligadas ao trabalho, exposto por indivíduos normais, diferenciado por exaustão, sentimento de diminuição da eficácia, redução da motivação, atitudes e comportamentos laborais disfuncionais. Objetivo: Avaliar a prevalência de Burnout em professores de sete cursos da área de saúde do Centro Universitário UnirG, através do Malasch Burnout Inventory (MBI). Material e Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UnirG, sob parecer nº 402.143, realizou-se uma investigação com 101 professores de sete cursos da área da saúde, através da aplicação de um questionário adaptado pela pesquisadora, o Maslach Burnout Inventory -Human Services Survey. Resultados: As 3 dimensões estabelecidas pelo MBI para síndrome foi caracterizada por 9,9% na dimensão exaustão emocional (EE), 21,78% na dimensão despersonalização (DE) e 100% na dimensão realização profissional (RP). Os dados principais indicaram não haver presença de Burnout na amostra. Conclusão: Apesar dos resultados não indicarem a presença de Burnout, faz-se necessário que as instituições de ensino superior estabeleçam campanhas de prevenção dessa doença ocupacional para o bemestar.

Palavras-chaves: Síndrome de *Burnout*, Professores; Saúde do Trabalhador.

Apoio: Centro Universitário UnirG



# Prevalência de diabetes, obesidade e hipertensão em associação com o uso de anfetaminas em caminhoneiros que trafegam na Br-153

Rocha<sup>1</sup> VSB, Pinheiro<sup>2</sup> GN, D'alessandro<sup>3</sup> WB.

<sup>1</sup>Graduando Medicina, Centro em Universitário Unirg. Gurupi-TO. \*Email: vinicios1048@hotmail.com <sup>2</sup>Graduando em Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi-TO. <sup>3</sup>Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás (UFG), Docente do Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: O uso de anfetaminas entre os profissionais caminhoneiros têm ganhando grande importância de estudo pelo alto índice registrado e da sua possível relação com as principais doenças metabólicas, como hipertensão, diabetes e obesidade. **Objetivo**: Mostrar a prevalência de diabetes, obesidade e hipertensão em caminhoneiros usuários de anfetaminas que trafegam pela Br-153, na cidade de Gurupi-TO. Materiais e Métodos: Estudo transversal aprovado pelo CEP-UnirG (CAAE: 18210713.5.0000.5518). Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido os indivíduos abordados reponderam a perguntas sobre o uso de anfetaminas e participaram de triagem para diabetes, obesidade e hipertensão. Para a análise das alterações observadas foi usado como parâmetros a IV Diretrizes Brasileira de Hipertensão, Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2009 e Organização Mundial da Saúde (WHO, 2004). Resultados: Dos 558 caminhoneiros avaliados, 218 (38,38%) fazem o uso de anfetaminas. 117 (53,6%) têm níveis pressóricos entre normal e ótimo, e outros 71 (32,5%) com níveis entre limítrofe e estagio 1. 102 (46,7%) têm níveis glicêmicos normais em jejum e 84 (38,5%) em medida ocasional. 147 (67,4%) se enquadram como pré-obesos e obesidade grau I. Conclusão: A obesidade é o distúrbio metabólico mais prevalente, seguido por hipertensão arterial e diabetes, ambos em menores proporções.

Palavras-chave: Anfetaminas; Rebite; Obesidade.



### Prevalência de internações por acidentes com motociclistas no estado do Tocantins no ano 2013

Santos<sup>1</sup> PPC, Brandão<sup>1</sup> VL, Coutinho<sup>1</sup> K, Alves<sup>1</sup> AF, Santos WTC.

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP. \*Email: pablocsantos@gmail.com.

Introdução: O crescente uso de motocicletas como meio de transporte tem como consequência uma maior probabilidade de mortes e incapacidades físicas decorrentes de acidentes, configurando um problema de saúde pública. Objetivo: Analisar a prevalência de internações de motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito no Estado do Tocantins durante o ano de 2013. comparados ao total de acidentes de trânsito no período. Material e Métodos: Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) -DATASUS, realizando busca por morbidade hospitalar do SUS por causas externas - por local de residência - no Estado do Tocantins. Resultados: No período de janeiro a dezembro de 2013 houve o registro de 733 internações por acidentes de transporte. As internações de motociclistas corresponderam a 21,4% (n=157), sendo a segunda maior causa de internações. O primeiro motivo de internações foram as causas não especificadas somadas a acidentes por outros transportes, e representaram 44,5% (n=326). A terceira causa de internação foi a de pedestres traumatizados (20,6%, n=151). Os meses com maior número de internações por acidentes de motocicletas foram julho (37,50%, n=18), agosto (29,87%, n=23) e dezembro (29,41%, n=20). Conclusão: Os resultados indicam alta prevalência internações hospitalares por acidentes motociclistas, demonstrando a necessidade de medidas preventivas de acidentes por motocicletas no Estado.

Palavras-chave: Motocicletas; Prevalência; Acidentes de Trânsito



#### Prevalência de obesidade em motoristas de carga pesada na BR-153

Brandão<sup>1,2</sup> VL; Notto<sup>2</sup> VO; Dalessandro<sup>3</sup> WB.

<sup>1</sup>Graduada em nutrição pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). <sup>\*</sup>Email: valebrandao@gmail.com.2Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO,<sup>3</sup>Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás (UFG), Docente do Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: O abuso substâncias psicoativas, tabaco e álcool associados aos maus hábitos alimentares, sedentarismo, stresselevado e poucas horas de sono são fatores que predispõem a obesidade em motoristas profissionais. Objetivo: Avaliara prevalência de obesidade em caminhoneiros que trafegam pela BR-153 na cidade de Gurupi-TO. Material e Métodos: Estudo descritivo e transversal, aprovado pelo CEP-UnirG(CAAE: 18210713.5.0000.5518). Foram avaliados 549 caminhoneiros e submetidos à mensuração das variáveis: peso e altura em balança antropométrica mecânicacom haste de estadiômetro; Circunferência da Cintura (CC) com fita métrica de material inelásticoe flexível, com precisão de 0,1cm. Após aferições, o Índice de Massa Corporal foicalculado dividindo-se o peso pelo quadrado da altura (kg/m²). A classificação adotada foi apreconizada pelo Ministério da Saúde. Para análise da CCadotou-se os valores de referência preconizados pela I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Resultados: A idade média encontrada foi de 44 anos (±10,6), sendo 548 homens e uma mulher, estando 81,6% com excesso de peso. A prevalência de obesidade foi de 47,3% classificados em: 33,3% obesidade grau I;11,1% grau II e2,9% grau III. Analisando a CC, 25,1% apresentaram risco aumentado e 47,7% risco muito aumentado para complicações metabólicas. Conclusão: Foi encontrada elevada prevalência de obesidade, maior que a média nacional (17,4%) para população adulta.

Palavras-chave: Obesidade, Circunferência da Cintura, Índice de Massa Corporal.



# Prevalência de obesidade, hipertensão e sedentarismo em alunos do ensino médio da rede pública da cidade de Gurupi

Abreu<sup>1</sup> JB, Melo<sup>1</sup> CS, <sup>2</sup>Tonello L, Miranda<sup>2</sup> EF.

em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG. E-mail: jessikika\_15@hotmail.com. <sup>2</sup>Professor(a) adjunto do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG.

Introdução: Atualmente um dos problemas de saúde pública está relacionado à obesidade, hipertensão e sedentarismo. Objetivo: Identificar a prevalência de obesidade, hipertensão e sedentarismo em alunos do ensino médio da rede pública da cidade de Gurupi-TO e comparar os resultados com dados encontrados em outros estudos. Material e métodos: A pesquisa foi iniciada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UnirG sob o número 158/2011. Sendo realizada em cinco centros de ensino médio estaduais de Gurupi-TO. A amostra da pesquisa foi composta por 45 alunos do sexo masculino de 15 a 18 anos, regularmente matriculados. Para a obtenção dos dados foi analisado: o índice de massa corporal (IMC); pressão arterial (PA); e o nível de atividade física por meio do questionário internacional de atividade física – versão curta (IPAQ). Os resultados foram comparados entre os grupos 15-16 anos e 17-18 anos por meio do teste Mann-Whitney: amostras independentes. As outras análises comparativas foram através do teste de Poisson: "duas amostra", para comparação intergrupo, "uma amostra" para comparação com a referência do Ministério da Saúde e do III Consenso de Pressão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Resultados: Os resultados apresentaram uma prevalência 2,2% de obesidade, 2,2% de hipertensão e 0% sedentarismo. Esses percentuais foram significativamente (p<0,05) menores quando comprados aos valores encontrados da pesquisa Ministério da Saúde (2011), e do III Consenso de Pressão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Conclusão: Conclui-se que os valores encontrados em Gurupi são significativamente abaixo dos encontrados em referência a outras literaturas.

Palavras-chave: Obesidade; hipertensão; inatividade física; adolescentes.



#### Prevalência de óbitos por Infarto Agudo do miocárdio nas microrregiões do Tocantins entre 2010 e 2013

Santos<sup>1</sup>, LMA; Alvarenga<sup>1</sup> VF; Lopes VGC<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis constituem a principal causa de morte no Brasil, sendo responsável por 72% do total. Em meio a esse conjunto de enfermidades se destacam as doenças do aparelho circulatório que somadas representam 31,3% de mortes no país Objetivo: Avaliar quantitativamente a relação de óbitos por IAM nas microrregiões do Tocantins, no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2013. Metodologia:Foi realizada uma pesquisa de abordagem descritiva cujo referencial é o conhecimento epidemiológico da prevalência de casos de óbitos por doenças cardiovasculares nas microrregiões do estado do Tocantins comparando com a quantidade total de casos registrados. A Pesquisa foi realizada usandocomo fonte de dadoso Sistema de informações em saúde do DATASUS no período de Janeiro de 2010 a janeiro de 2013 Resultados:Em relação aos óbitos analisados, a somatória das amostras revelou o total de 130por Infarto Agudo do Miocárdio, registrados no Estado, destacando-se um predomínio na microrregião de Porto Nacional, onde houveram 67 óbitos representando 51,5% do total. Conclusão: Os resultados dessa pesquisa revelam que, no período analisadoocorreu um predomínio de óbitos na microrregião de Porto Nacional, sendo que os dados não foram suficientes para definir as causas da prevalência nessa microrregião.

Palavras chave: Infarto agudo do miocárdio, óbitos, Tocantins.



## Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de 6 a 12 anos do município de Aliança do Tocantins

Tavares<sup>1</sup> PT, Barbosa<sup>2</sup> E, Carvalho<sup>3</sup> AB; Oliveira<sup>3</sup> JCVM; Pilonetto<sup>4</sup> RC, Carvalho<sup>4</sup> KAO

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, pós-graduado em fisioterapia cardiopulmonar e UTI, pós-graduado em saúde pública, coletiva e da família, prof. do Centro Universitário UnirG. <u>joelcypt@yahoo.com.br.</u> <sup>2</sup>Fisioterapeuta intensivista, pós-graduado cardiopulmonar e UTI, prof. do Centro Universitário UnirG; <sup>3</sup>Graduados em fisioterapia pelo Centro Universitário UnirG. <sup>4</sup>Acadêmicas do Curso de fisioterapia do Centro Universitário UnirG.

Introdução: A obesidade se tornou um problema de saúde pública que conceitualmente, significa excesso de gordura no organismo. É uma doença crônica, que tem aumentado expressivamente em todo mundo, sendo considerado importante fator de risco de doenças crônicas, principalmente, para doenças cardiovasculares. Objetivo: Identificar a prevalência de obesidade e sobrepeso em crianças escolares entre 6 a 12 anos dos no município de Aliança do Tocantins. Métodos: Pesquisa de caráter descritivo transversal, sendo analisados 110 escolares dos sexos masculino e feminino com idade entre 6 e 12 anos. Foram submetidos à aplicação de um questionário e a mensurações antropométricas (IMC e CA). Analisando as variáveis como sexo e idade para caracterizar o sobrepeso ou obesidade, de acordo com os pontos de corte propostos por Cole et al. Resultados: Dos 110 escolares 77,3% apresentaram IMC dentro da normalidade, 8,2% possuem IMC abaixo do normal, 10% apresentaram sobrepeso e 4,5% obesidade. Das crianças com sobrepeso e/ou obesidade, 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino. Ao relacionar o aumento da CA entre as crianças com IMC elevado e não elevado, pode-se observar uma diferença significativamente importante, com p<0000,1. Apesar de executar algum tipo de atividade física, 100% das crianças com sobrepeso e obesidade ficam mais de 3 horas assistindo televisão e/ou usando computador e/ou jogando vídeo game, além de possuírem alimentação inadequada e fazerem quatro ou mais refeições diárias. Conclusão: Em suma, crianças com sobrepeso e/ou obesidade apresentam valores de CA aumentados e possuem habitos alimentares e de vida inadequados.

Palavras-chave: Sobrepeso; Obesidade; Índice de massa corporal.



# Prevalência e fatores de risco para insuficiência renal aguda no pós-operatório de revascularização do miocárdio

Santos<sup>1</sup> FRS, Brito<sup>2</sup> DJA.

- <sup>1</sup> Graduado em odontologia pela Universidade Federal do Maranhão UFMA e Graduando de Medicina no Centro Universitário UNIRG. Email: felipe\_ruda@hotmail.com
- <sup>2</sup> Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Médico assistente do Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Presidente Dutra (UFMA). Desenvolve atividades na área de Saúde Preventiva, atuando principalmente na prevenção das Doenças Renais. Mestrado em andamento em Ciências da Saúde Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

Introdução: A insuficiência renal aguda (IRA) está entre as mais sérias complicações observadas no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Objetivo: Prevalência, predisposição e desfecho clínico dos pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio que apresentaram IRA. Métodos: Comitê de Ética UFMA (Protocolo Nº: 33104-0372/2007). Estudo em coorte prospectivo, a partir dos prontuários de 186 pessoas submetidas a cirurgia de 01/2003 a 06/2006. Resultados: Prevalência de IRA foi 30,6%, onde 7% necessitou de diálise. Análise univariada, com IRA: tempo de CEC > 115 min (P=0,011) e tempo de pinçamento da aorta > 85 min (P=0,044). No pós-operatório, a necessidade de balão intra-aórtico (P=0,049), tempo de ventilação mecânica > 24h (P=0,006), permanência da UTI > três dias (P<0,0001), bradicardia (P=0,002), hipotensão (P=0,045), arritmia (P=0,005) e uso de inotrópicos (P=0,0001) foram superiores no grupo com IRA. Análise multivariada, tempo na UTI > 3 dias obteve correlação com IRA (P = 0,018). Mortalidade com e sem IRA foi 8,8% (cinco casos) e 0,8% (um caso), respectivamente (P=0,016), e 50% (2/4) entre pacientes em diálise. Conclusão: A IRA foi uma complicação pós-operatória grave associada à maior permanência na UTI, cujos fatores de risco foram: tempo prolongado de CEC e anoxia, ventilação mecânica > 24h e instabilidade hemodinâmica.

Descritores: Revascularização miocárdica, fatores de risco, insuficiência renal aguda.

**Apoio**: Fundação de apoio à Pesquisa (FAPEMA)



# Perfil Clínico e Ginecológico das Usuárias de Dispositivo Intrauterino Assistidas pela Estratégia de Saúde da Família de Crixás do Tocantins, **Tocantins, Brasil**

Vieira<sup>1</sup> MAL, Andrade<sup>2</sup> MVRF, Figueiredo<sup>3</sup> TL, Maestre<sup>4</sup> VT, Anjos<sup>5</sup> FCQS

1,2,3,4,5 Centro Universitário UNIRG (UNIRG), 1,2,3,4,5 Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 2,4Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: O dispositivo intrauterino é em método contraceptivo bastante disseminado, porém pouca adesão no Brasil. Objetivos: Avaliar o perfil clínico e ginecológico das usuárias de dispositivo intrauterino assistidas pela Estratégia de saúde da Família (ESF) de Crixás do Tocantins-TO, Brasil, em 2013. Metodologia: Estudo transversal do tipo exploratório-descritivo e quantitativo. Prevalência de usuárias de DIU de acordo os prontuários e aplicação de questionário. Resultados: Entre 41 mulheres com histórico de uso de DIU, apenas 30 responderam questionário. Idade de menarca: 9 a 16 anos; sexarca: 12 a 20 anos. Vida sexual ativa em 100% e 43,33% mais de 3 parceiros. A média de idade na inserção do DIU foi de 23 anos, 70% tinham utilizado outro método contraceptivo, método hormonal em 100% destas. No momento da pesquisa 80% das mulheres estavam em uso do DIU, tendo o tempo de uso entre 1 mês e 6 anos, 20% utilizavam há 5 anos. Quanto a escolha do método, 86,67% foram informadas pelo médico, e o escolheram por ser eficaz e duradouro (63,33%). DIU de cobre em 100% e uma apresentou deslocamento e saída do DIU do útero. Efeitos colaterais em 63,33%: cólicas de maior intensidade (46,67%) e sangramento menstrual prolongado e volumoso (30%). Entre elas 2 mulheres apresentaram 1 episódio de anemia após a inserção do DIU; 10 com corrimento vaginal; 4 com infecção urinária e 3 com doença inflamatória pélvica e 6 mulheres relataram ganho de peso. Quanto à alteração da vida sexual, 4 mulheres reclamaram do aumento da dor durante o coito (75%). Interrupção do uso do método por 4 mulheres devido a intercorrências (75%) e desejo de engravidar (25%). Conclusões: Observa-se no grupo estudado que apesar do dispositivo intrauterino ser bastante aceito, os acometimentos clínicos e ginecológicos ainda são elevados.

Palavras chave: DIU; Perfil; Tocantins.



#### Relato de caso: Colecolitíase

### SANTOS JW1, Oliveira SC2, Arnez DJT3, Mendes AV4, Silva NF5

Graduado em Administração (UESC). Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unirg. Email: juniowenistay@gmail.com. 2 Pós-Graduada em Saúde Pública: Coletiva e da Família pela Instituto Nordeste de Educação Superior e Pós-Graduação. Graduada em Enfermagem (UFMA). Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Unirg. 3 Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Unirg. <sup>4</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unirg. <sup>5</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Unirg.

Introdução: A coledocolitíase caracteriza-se pela obstrução do ducto biliar na região do colédoco, os pacientes acometidos apresentam cólicas intermitentes, leves a intensas, em hipocôndrio direito e hipogástrio, vômitos, náuseas, intolerância a alimentos gordurosos, icterícia leve a moderada com sensibilidade dolorosa no abdômen. Nos exames laboratoriais observa-se elevação sérica das enzimas: Fosfatase alcalina, Gama GT1, TGO2, TGP3 e Bilirrubina Total. Estudos apontam que a presença de icterícia e a visualização do cálculo biliar são variáveis com melhor valor preditivo positivo para o diagnóstico. Relato de Caso: O paciente deu entrada no Hospital Regional de Gurupi em 02/10/2013 queixando-se de cólica intensa no quadrante superior direito que irradiava para o quadrante inferior esquerdo. Referiu quadro ictérico progressivo com início há 6 dias antes da internação associada a perda de peso. Ao exame físico estava lúcido, orientado, hipertenso, taquipneico, pesando 68Kg, altura de 1,73m, ictérico, Sinal de Murphy positivo. Nos exames laboratoriais havia aumento considerável da bilirrubina total e fracionada, do Gama GT e fosfatase alcalina. No exame de imagem, o laudo da Ressonância Magnético indicou presença de calculose em via biliar. Durante o período de internação o paciente relatou acolia fecal e colúria. Dia 09/10/2013 foi encaminhado para Palmas -TO onde submeteu-se à colangeografia em que confirmou o diagnóstico e foi realizado o tratamento com resolução do caso.

Palavras-chave: Coledocolitíase; Semiologia; Anamnese.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Gama GT: Gama Glutamil Transferase

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> TGO: Transaminase Glutâmico Oxalacética

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> TGP: Transaminase Glutâmica Pirúvica



# Relato de caso: Pré-eclâmpsia materna e uso de corticóide para maturação pulmonar fetal

Almeida<sup>1</sup> ACT, Cabral<sup>1</sup> CX, Silva<sup>1</sup> TM, Lopes<sup>1</sup> TC, Chaves<sup>2</sup> MAF

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi - TO, Brasil. <sup>2</sup> Professora na disciplina de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Universitário UnirG;

Relato de caso da paciente S.F.S. de 29 anos que apresentou pré eclampsia na 29° semana da gestação. A paciente primigesta sem fatores de risco como, dislipidemia, tabagismo, alcoolismo, IMC de 23,5 kg/m², apresentando pressão arterial cotidiana de 100/60 mmHg, porém com fatores genéticos predisponentes. Rotina de pré natal em dia. Ao acaso, verificou-se sua pressão onde no primeiro momento estava 130/90 mmHq, posteriormente pressão de 150/120 mmHg. Procurou assistência médica onde imediatamente foi diagnosticada com pré-eclâmpsia, confirmada com proteína urinária de 24hs, elevação da pressão arterial e edema. Com isso iniciou-se conduta farmacológica com apresolina 20mg 1x/dia, e em seguida associada à metildopa 500mg 3x/dia, concomitantemente administrou-se corticoide para a maturação pulmonar fetal. Seguiu com acompanhamento semanal na rotina pré-natal até 33°semana e cinco dias na qual se realizou Doppler, apresentando perda de líquido amniótico enquadrando o feto em zona de risco. Foi encaminhada para hospital de referência prosseguindo com cesárea. No pós-parto imediato a pressão retornou à normalidade, sendo necessário realizar o desmame medicamentoso rapidamente devido à apresentação de crises hipotensivas. Foi feito, no puerpério, o exame MAPA o qual confirmou a retomada dos valores iniciais normais. Devido ao seu muito baixo peso (1400 gramas) o recém-nascido permaneceu internado por 22 dias, e apresentou anemia até o sexto mês de vida, sendo suplementada com Neutrofer. Contudo, não houve prejuízo no desenvolvimento neuromotor e social.

Palavras-chave: Pré- eclampsia; Hipertensão materna; Maturação pulmonar fetal.



### Sazonalidade climática nas internações por asma em crianças de até 9 anos na cidade de Gurupi-TO entre 2010 e 2013.

Ferreira<sup>1</sup> MS, Silva<sup>1</sup> LM, Marani<sup>1</sup> ML, Cruz<sup>1</sup> LP, Silva Júnior <sup>2</sup> JLR.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi – TO, Brasil. <sup>2</sup> Professor na disciplina de pneumologia, Centro Universitário UnirG; Mestre em Medicina Tropical.

Introdução: Têm-se aplicado uma maior importância aos estudos destinados à influência das mudanças sazonais do clima na incidência de doenças. Algumas doenças respiratórias são mais susceptíveis às mudanças sazonais do clima, como a asma, a doença pulmonar obstrutiva crônica e as doenças infecciosas da via respiratória. Objetivos: Apresentar o número de internações por asma em crianças de 0 a 9 anos em Gurupi-TO no período de 2010 à 2013 e avaliálas em conjunto com dados meteorológicos para identificar padrões de sazonalidade climática. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo analítico com base nos dados de internações por asma fornecidos pelo banco de dados do DATASUS em crianças de 0 a 9 anos e os dados do clima obtidos com o Instituto Nacional de Meteorologia durante os anos 2010 à 2013. Como a pesquisa utilizou apenas dados de domínio público, que não identificam os seus participantes, não houve necessidade de avaliação por parte do Sistema CEP-CONEP. Resultados: Durante o período analisado ocorreram 3.919 internações por asma em crianças de até 9 anos. Verificou-se que a média de internações em relação às estações do ano não foram estatisticamente diferentes (p=0,61). A análise de correlação mostrou não haver correlação entre qualquer variável meteorológica e o número de internações por asma em crianças de 0 a 9 anos. Conclusão: No período estudado, não foi observada influência do clima no número de internações por asma em crianças de 0 a 9 anos em Gurupi-TO.

Palavras-chave: Clima; Hospitalizações; Asma.



### Sazonalidade climática nas internações por pneumonia em crianças de até 9 anos na cidade de Gurupi-TO entre 2010 e 2013.

Sigueira<sup>1</sup> SCF, Paula<sup>1</sup> JG, Vasconcelos<sup>1</sup> LVS, Almeida<sup>1</sup> PVD, Arantes<sup>1</sup> RV, Silva Júnior<sup>2</sup> JLR.

- <sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário Unirg, Gurupi TO, Brasil.
- <sup>2</sup> Professor na disciplina de pneumologia, Centro Universitário UnirG; Mestre em Medicina Tropical.

Introdução: Sazonalidade é variabilidade climática que ocorre durante um período de tempo determinado, a qual modifica as relações entre o meio e os Algumas doenças respiratórias estão intrinsecamente relacionadas à sazonalidade climática, muitas vezes ocasionando surtos epidemiológicos. Objetivos: Apresentar o número de internações por pneumonia em crianças na cidade de Gurupi e avalia-lo em conjunto com dados meteorológicos para identificar padrões de sazonalidade climática. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo analítico com base nos dados de internações por pneumonia fornecidos pelo banco de dados do DATASUS em crianças de 0 a 9 anos e os dados do clima obtidos com o Instituto Nacional de Meteorologia durante os anos 2010 à 2013. Como a pesquisa utilizou apenas dados de domínio público, que não identificam os seus participantes, não houve necessidade de avaliação por parte do Sistema CEP-CONEP Resultados: Durante o período analisado ocorreram 663 internações por pneumonia em crianças de 0 até 9 anos. Verificou-se que a média de internações do outono foi estatisticamente maior que as médias de internação das outras estações (p=0,01). A análise de correlação mostrou não haver correlação entre qualquer variável meteorológica e o número de internações por pneumonia em crianças de 0 a 9 anos. **Conclusão:** No período estudado, houve aumento significativo das internações por pneumonia no outono, mas esse aumento não foi explicado pela variação climática.

Palavras-chave: hospitalização, clima, pneumonia.



### Semioclusão Intestinal Tardia Por Denervação Intestinal Pós-Trauma **Abdominal Contuso**

Damacena<sup>1</sup>GG, Minghini<sup>2</sup> W.

<sup>1</sup>Graduando em medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email: guinewone@hotmail.com²Cirurgião do Aparelho Digestivo do Hospital Reginal Público de Gurupi e docente de medicina do Centro Universitário UnirG

Introdução: o trauma abdominal contuso com lesão intraperitoneal se apresenta de forma aguda. Em alguns pacientes podem apresentar tardiamente, com sinais de obstrução do intestino delgado, devido à formação de estenose tardia. Essa pode ser por perfuração subclínica do intestino, isquemia intestinal, prejuízo para a vasculatura mesentérica, ou ainda hérnias abdominais internas por abertura peritoneal ou mesentérica. Diagnóstico da situação inicial: Paciente do sexo masculino, 16 anos, atendido no Hospital Regional Público de Gurupi, apresentando há aproximadamente dois meses após o trauma, quadro de dor, distensão abdominal e vômitos, associada com rápida perda ponderal. Na radiografia apresentou distensão de algumas alça do intestino delgado, com material fecaloide no seu interior, além de leve espessamento parietal e estreitamento abrupto a jusante, junto ao íleo médiodistal, e lentificação do trânsito do delgado. Procedimentos operatórios: depois de realizada laparotomiaficaramevidentes as lesões relatadas.Foi observado descontinuação das camadas serosas e musculares no íleo médiodistal, o que ocasionou uma denevarção do plexo mioentérico das camadas musculares.Realizado ressecção intestinal da área acometida e anastomose intestinal término-terminal. Resolução do caso: paciente evoluiu bem no pósoperatório e obteve alta em bom estado geral, foi orientado a uma dieta restrita e em acompanhado aproximadamente por um mês, no qual teve total recuperação de seus sintomas.

Palavras-chave: trauma abdominal, estenose tardia, denervação

**Apoio:** Liga Acadêmica de Estudos Cirúrgicos – UnirG (LAEC-UnirG)



### Suco de noni (Morinda citrifolia L.) e correlação com o eixo estressor de ratos

Teixeira HLP, Santos PD, Santos SS, Ogawa WN

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Farmácia, Centro Universitário UNIRG. \*Email:halbannaralpt@gmail.com.<sup>2</sup>Especialista em Farmacologia Clínica e Fisiologia do Exercício (ITOP e UNIFOA), Docente-Centro Universitário UNIRG. Doutor em Ciências Biomédicas (FMRP-USP), Docente Titular-2, Centro Universitário UNIRG, Gurupi (TO).

Introdução: O eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA) controla a homeostasia hormônios CRH (liberador de corticotrofina), (adrenocorticotrófico) e os liberados pela adrenal(cortisol), em resposta a agentes estressores. O ácido ascórbico da adrenal (AAA) está envolvido na produção de hormônios desta, sendo a sua depleção um índice indireto de estresse. O noni é uma planta alvo de estudos decorrente de possíveis efeitos terapêuticos e preventivos, porém com incertezas quanto à suas propriedades adaptógenas. A comercialização de seus produtos tornou-se frequente, embora ainda censurada pela ANVISA. Protocolo aprovado pelo CEUA sob número012. Objetivo: Avaliar o efeito do noni no eixo HHA. Material e Método: 27ratos Wistar distribuídos em grupos: Controle (C, n=8); Tratado com suco de noni (N7, n=12)30% na água por7 dias; Tratado com suco de noni (N12, n=7) 30% na água por12 dias. Anestesiados com tiopental, as adrenais foram excisadas, pesadas e extração do AAA por maceração em ácido metafosfórico e o extrato filtrado. O AAA foi mensurado no filtrado por espectrofotometria 520 ηm usando dicloroindofenol. Resultados:NoN12houve diminuição significativa no peso das adrenais (P<0,01), porém uma diferença significativa não foi observada no conteúdo de AAA comparado ao C. No N7 houve aumento significativo de AAA em relação ao C (P<0,01). Conclusão: Os dados sugerem ter o suco de noni um papel predominantemente adaptógeno com possível ação antiestresse.

**Palavras-chave:** *Morinda citrifolia L.*, estresse, adrenal.

Agradecimentos: À professora Maria Denise Rabuske e a Yurisawa Distribuidora pelo fornecimento do suco de noni. A professora Marinei Correia de Morais pelo fornecimento do anestésico Tiopental.



### Transtorno de personalidade histriônica em adolescente homossexual de Jaguarao – RS

Silva<sup>1</sup> DT, Santos<sup>2</sup> FRS, Solá<sup>3</sup> ALN, Magalhães<sup>4</sup> ACM, Krebs<sup>5</sup> LNS

<sup>1.</sup>Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG. Email: daniel teixeira14@hotmail.com <sup>2.</sup> Cirurgião Dentista formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG. <sup>3.</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNIRG. <sup>4.</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNIRG. <sup>5.</sup> Médica Especialista em Psiquiatria pela Santa Casa de Misericórdia de Rio Grande-RS. Professora do Centro Universitário UNIRG

Introdução: Transtorno de Personalidade Histriônica consiste em um padrão global de excessiva emotividade e comportamento pautado pela busca de atenção, não sendo esta uma opção, mas uma característica da doença. Diagnóstico: Paciente adolescente homossexual, portador do vírus HIV, não vê motivos para viver, tentou suicídio diversas vezes. Por observação do paciente de um ponto de vista holístico, sobre sua homossexualidade, poderíamos pensar em alguma neurose atualmente, maiormente devida a internalização da homofobia ainda vigente em nossa cultura o que poderia criar no paciente a auto-aversão. O diagnóstico final está ligado à formação de um Transtorno de Personalidade Histriônica. Procedimentos: Tratamento Psicofarmacológico iniciado no momento da baixa hospitalar a Fluoxetina 40mg/dia, Carbamazepina 400mg/dia, Risperidona 2mg/dia e Clonazepam 1,25mg/dia. Resolução: A Fluoxetina foi utilizada para tentar diminuir a impulsividade e melhora do humor. A Risperidona é um antipsicótico atípico e foi escolhida em baixa dose para auxiliar nos sintomas perceptivos-cognitivos. A Carbamazepina é um anticonvulsivo que está sendo utilizada neste caso como estabilizador do humor enquanto que o Clonazepam é um benzodiazepínico ansiolítico utilizado em baixas doses para aliviar a ansiedade do paciente. Posteriormente foi aumentada a dose da Carbamazepina até 800mg/dia. Tendo alta com a seguinte prescrição: Fluoxetina 40mg/dia, Carbamazepina 800mg/dia e Risperidona 2mg/dia. Uma abordagem psicodinâmica é importante neste caso para que possa aprender a verbalizar seus conflitos e assim poder resolvê-los, isso deve ser feito com técnica adequada, por profissional capacitado.

**Descritores:** Transtorno de Personalidade Histriônica; Tratamento Psicofarmacológico; Técnica Adequada

Apoio: Programa de Residência Médica em Psiquiatria da Santa Casa de Misericórdia de Rio Grande-RS



### Transtorno Dissociativo de Transe e Possessão em criança com lesões de núcleos da base: comorbidade ou causalidade? Um relato de caso

Araújo¹ MTF, Sasaki² LF, Salgado³ ABMA, Oliveira⁴ TN, Chaves⁵ MPR

<sup>1</sup>23<sup>4</sup>Graduando em medicina pelo Centro Universitário UnirG. Email: math.tfa@gmail.com <sup>5</sup>Professor do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

Diagnóstico da situação inicial: Transtornos dissociativos são estados alterados da consciência do eu onde o indivíduo parece assumir outra identidade como, p.ex., possessão por espíritos, divindades ou demônios. Sequência de procedimentos: PSS, 11 anos, sexo masculino, foi admitido no serviço de pediatria do Hospital Regional de Gurupi em dezembro de 2011 com distonia de membros à esquerda. O médico-psiquiatra foi chamado devido à observação de que o paciente apresentava remissão da distonia quando sozinho e piora quando sob forte estresse. 6 meses depois, PMN foi novamente hospitalizado devido a episódios com piora da distonia, agitação e nos quais parecia assumir a identidade de outra pessoa. Tinha voz grave, postura hostil, ria sem motivos e relatava estar possesso por 5 diferentes entidades demoníacas. O paciente foi medicado com Ácido Valpróico 250mg 8/8 horas, Risperidona 1mg 12/12 horas e encaminhado para psicoterapia. Houve remissão das crises dissociativas. Uma Ressonância Nuclear Magnética de crânio mostrou alterações sequelares dos núcleos da base, à direita. Resolução do caso: Fenômenos dissociativos não são habitualmente associados a lesões cerebrais mas sim a eventos traumáticos. As alterações cerebrais deste paciente levantam a discussão do papel das mesmas neste quadro psiquiátrico.

Palavras-chave: Transtornos Dissociativos: Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos ; Gânglios da Base; IN.



#### Tratamento cirúrgico de cisto periapical extenso

Nascimento Filho<sup>1</sup> ID, Carvalho<sup>2</sup> LC, Carvalho<sup>3</sup> CA, Araujo<sup>4</sup> AV, Silveira<sup>5</sup> VP, Andrade<sup>6</sup> DO.

<sup>1</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UnirG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. E-mail: ilsonfilho.odonto@gmail.com. 2Discente em odontologia do Centro Universitário UnirG Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. 3Discente em odontologia do Centro Universitário UnirG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. <sup>4</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UnirG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial. <sup>5</sup>Discente em odontologia do Centro Universitário UnirG e Membro da Liga de Cirurgia Oral e Maxilofacial . <sup>6</sup>Professor do Centro Universitário UNIRG, Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial.

Os cistos periapicais representam a lesão cística mais comum dentre os cistos odontogênicos de desenvolvimento, tendo como origem a inflamação epitélial no ápice de um elemento dentário necrosado, podendo ocorrer na região apical de qualquer elemento dentário e em qualquer idade. Clinicamente seu crescimento é lento e assintomático, podendo ser descoberto em exames radiográficos de rotina ou pelo aumento de volume na região acometida tendo uma prevalência de até 54% das imagens radiolúcidas periapicais. Este trabalho tem por objetivo descrever as características e o tratamento do cisto periapical relatando o caso de um paciente de 37 anos de idade, sexo masculino, com tratamento endodôntico insatisfatório, apresentando uma lima endodôntica fraturada na raiz mesiovestibular e extravasamento de cones de quta percha na raiz palatina do elemento 26 apresentando uma extensa área radiolúcida, envolvendo os elementos dentários 25, 26, 27e 28 com elevação do assoalho do seio maxilar. Foi realizado o procedimento cirúrgico de enucleação, seguida de apicectomia do elemento dentário 26 e a capsula cística foi enviada para exame histopatológico obtendo como resultado de cisto inflamatório periapical.

Palavras-chaves: cisto periapical; enucleação; apicectomia.



# Triagem neonatal em recém-nascidos com toxoplasmose congênita em **Gurupi, Tocantins**

\*Mazutti<sup>1</sup> AR, Santos<sup>2</sup> ES, Tavares<sup>2</sup> R, Jubé<sup>2</sup> JKB, Gontijo<sup>3</sup> EEL, Silva<sup>4</sup> MG.

Introdução: A toxoplasmose congênita pode determinar a morte do concepto ou causar alterações que agravam o prognóstico neonatal dos sobreviventes. Objetivo: Este estudo se propõe a realizar triagem neonatal em recémnascidos de grávidas com toxoplasmose gestacional em Gurupi, Tocantins. Metodologia: Recém-nascidos de grávidas triadas previamente apresentaram toxoplasmose aguda na gestação foram encaminhados à sala de coleta após o parto onde foram submetidas à coleta de sangue periférico e também foram extraídos informações de seus prontuários. A variável dependente foi o diagnóstico positivo para toxoplasmose materna. Dos RNs foram coletados dados clínicos. Os dados foram tratados por estatística descritiva. O projeto foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com n. 298.125. **Resultados**: Foram pesquisados 13 recém-nascidos de mulheres com toxoplasmose ativa e de 151 recém-nascidos controles. Do grupo com infecção ativa houve um aborto (7,69%) e do grupo controle houve três abortos (1,99%). Os RN de mãe com toxoplasmose apresentaram uma média de 2990g enquanto o grupo controle 3492g, a média do comprimento dos neonatos de mães com a infecção foi de 47 cm e do grupo controle foi de 48 cm. O perímetro cefálico dos RN de mulheres com infecção possuiu uma média de 32,8 cm enquanto o grupo controle 34,21 cm e o perímetro torácico nos neonatos das mães com toxoplasmose teve média 32 cm enquanto o grupo controle 33,71 cm. Conclusões: Foi observado que em todos os parâmetros pesquisados houve diferença entre o grupo de recém-nascidos filhos de mães com toxoplasmose aguda e o recém nascidos filhos de mãe negativos.

Palavras Chaves: Recém-nascidos; Toxoplasmose congênita; Grávidas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda em Medicina e Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, <sup>2</sup> Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UnirG, <sup>3</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde / Universidade Federal de Goiás / GO, Professora auxiliar do curso de Farmácia / Centro Universitário UNIRG / TO, <sup>4</sup> Doutorando em Medicina Tropical / Universidade Federal de Goiás / GO, Professor adjunto de Parasitologia do curso de medicina / Centro Universitário UNIRG / TO.



#### Tricobezoar volumoso em adolescente moradora de área rural

Filho<sup>1</sup> NJT, Santos<sup>2</sup> FRS, Vasconcelos<sup>3</sup> GG, Freitas<sup>4</sup> AP, Tenório<sup>5</sup> NJ

- 1. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG, Email: tinho iatoba@hotmail.com
- <sup>2</sup> Graduado em odontologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG.
- 3. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG.
- 4. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIRG.
- 5. Professor Adjunto da Faculdade São Francisco de Barreiras FASB, Mestre em Gastroenterologia Cirúrgica pela UNIFESP-EPM. Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia do Aparelho Digestivo – TCBCD.

Introdução: Bezoar consiste em um corpo estranho de material não digerível, impactado e é denominado de tricobezoar quando formado por pêlos auto-ingeridos. Tem predominância em pessoas portadoras de distúrbios psiquiátricos. Embora existam tipos diversos, a ocorrência de bezoares é muito baixa, o que o torna particularmente especial. Diagnóstico: Após exames físicos, clínicos e laboratoriais foi diagnosticada presença de tricobezoar gigante em adolescente de área rural; sem a presença de fatores externos desencadeantes, distúrbios psicossomáticos relacionados ao stress encontrados em áreas urbanas, e sem patologias prévias conhecidas. Procedimentos: Após avaliação pré-operatória (suporte clínico e reposição hidroeletrolítica), foi indicado tratamento cirúrgico, sendo a paciente submetida a laparotomia mediana supra-umbilical, com gastrotomia anterior e retirada de volumoso tricobezoar, que pesou 870 gramas, e que se projetava para duodeno e jejuno, num percurso de aproximadamente 75 cm a partir do piloro. Resolução do Caso: Após a cirurgia, a paciente evoluiu sem intercorrências, iniciada alimentação via oral no segundo dia pós-operatório e alta no quarto dia de pós-operatório. Acompanhamento no ambulatório de gastroenterologia do serviço, obtendo ganho ponderal de 5 kg no primeiro mês e 7 kg no segundo mês após a cirurgia. Iniciou acompanhamento, sob indicação, no serviço de Psicologia. Objetivo final do tratamento deve ser a abordagem psicoterapêutica do quadro relacionado, bem como a prevenção da recorrência.

Descritores: Tricobezoar, Tratamento Cirurgico, Prevenção

Apoio: Trabalho realizado na Enfermaria de Cirurgia do Hospital do Oeste, Barreiras-BA.



### Tumor mascarado por Cefaleia Crônica: A importância do conhecimento sobre critérios diagnósticos de Cefaleia - Relato de caso

Souza<sup>1</sup> TFCA\*, Maia<sup>1</sup> BBV, Endres<sup>1</sup> DC, Salgado<sup>1</sup> ABMA, Araujo<sup>1</sup> MTF.

<sup>1</sup>Graduandos de Medicina, Centro Universitário UnirG. Email: thiagomed2013@gmail.com

Introdução: No caso relatado, a paciente sofria de cefaleia crônica, cujas principais causas, segundo o International Headache Society são: estresse, jejum prolongado, sedentarismo, genética, alimentos, traumatismo craniano, AVE e CA. Relato de caso: J.A.S, 50 anos, desde a infância queixava-se de cefaleia. Buscou diagnóstico em sua cidade residente. Insatisfeita, procurou auxílio em São Paulo (SP), onde foi diagnosticada, com um processo expansivo sobre a região motora direita, através de uma investigação com CT e RNM. Ao exame físico apresentava FM grau VI. Foi submetida a duas avaliações: a primeira com diagnóstico de neurocisticercose e a segunda de tumor cerebral. A segunda opinião levou a paciente a uma craniotomia para exérese do processo expansivo. Após a cirurgia, paciente se apresentava REG, corada, acianótica, hidratada, com sinais vitais normais, mas com hemiparesia esquerda completa. Após 5 dias na UTI, recebeu alta, houve remissão da cefaleia, e a sensibilidade foi recuperada. Apesar da necessidade do acompanhamento anual, após 6 anos a paciente não apresentou recidiva. A causa da cefaleia de J.A.S, era um tumor cerebral que exercia aumento da pressão intracraniana. Por ser uma dor progressiva e semelhante a migrânea, por muitos anos a neoplasia passou despercebida. A paciente faz acompanhamento médico até os dias atuais. Conclusão: Considerar a padronização oferecida pela IHS evita variações nos diagnósticos das cefaleias, minimizando prejuízos ao seu portador.

Palavra-chave: Transtornos da Cefaleia; Neoplasias Encefálicas; Paresia.

**Legenda**: AVE (Acidente vascular encefálico)

CA (Câncer)

CT (Tomografia computadorizada)

RNM (Ressonância magnética)

FM (Força muscular)

REG (Regular estado geral)

IHS (International Headache Society)



### Violência Doméstica e Depressão Pós-parto em Adolescentes Puérperas de Crixás do Tocantins-To, Brasil

Figueiredo<sup>1</sup> TL, Andrade<sup>2</sup> MVRF, Dornelles<sup>3</sup> VR, Anjos<sup>4</sup> FCQS, Maestre<sup>5</sup> VT

1, 2, 3, 4, 5 Centro Universitário UNIRG (UNIRG), 1, 2, 4 Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UNIRG), 2, 3, 5 Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASAC)

Introdução: A violência doméstica (VD) durante a gestação tem sido considerada um grave problema de saúde pública e fator de risco para a saúde do feto e da gestante, tendo relação direta com a depressão pós-parto. Objetivo: Avaliar se a violência doméstica durante a gestação está associada ao risco de depressão pós-parto entre as adolescentes parturientes de Crixás do Tocantins-TO, assistidas pela Estratégia de Saúde da Família desse município, 2007 a 2012. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo corte transversal, realizado com 13 parturientes adolescentes (10-19 anos). Caracterização sócio demográfica e antecedentes pessoais por questionário estruturado. Para rastreamento da depressão pós-parto utilizou-se a escala EPDS (Edinbugh Post-Natal Depression Scale) sendo o grupo de risco o escore acima de 11e para violência doméstica Abuse Assessment Screen (AAS). Resultados: Das 16 parturientes adolescentes do município, no período de 2007 a 2012, 13 foram incluídas na pesquisa por se encontrarem em suas residências para a coleta de dados. Idade variou de 13 a 19 anos (média (M) = 16). A pontuação das puérperas na EPDS variou de 0 a 22 pontos, (M = 10,46). A prevalência de depressão puerperal foi de 46,15% (n = 6), com sensibilidade de 72,7% e especificidade de 95,5%. A prevalência de VD durante o período gestacional foi de 0,15% (2/13). Entre as 6 adolescentes definidas com depressão puerperal, duas (0,33%) haviam sofrido VD durante a gestação caracterizada como: agressão física e emocional e agressor o próprio parceiro. Conclusão: A prevalência de VD durante a gestação (0,15%) foi menor que a média nacional, contudo foi importante fator risco para depressão pós-parto nesse grupo estudado.

Palavras-Chave: Violência; Gestação; Adolescência.